

**Estudo de Impacte Ambiental
do Núcleo de Desenvolvimento Económico
no Morgado de Arge (Portimão)**

Autor Júlio de Jesus Consultores

Relatório do Fator Património Cultural

Responsável do PATA Fernando Robles Henriques

Coordenação Fernando Robles Henriques e João Caninas

Modelo de relatório João Caninas

Pesquisa documental Fernando Robles Henriques
e André Pereira

Ortofotografia digital Hugo Pires

Trabalho de campo Fernando Robles Henriques, João Caninas,
André Pereira, Ana Resende, Francisco Henriques,
Mário Monteiro, Mário Chambino, Emanuel Carvalho
e Luís Resende

Relatório Fernando Robles Henriques, João Caninas,
André Pereira e Ana Resende

Fotografia Fernando Robles Henriques, André Pereira
e Ana Resende

2019 / 2022

INTRODUÇÃO

A caracterização do património cultural imóvel, nas componentes arqueológica, arquitetónica e etnográfica, de âmbito terrestre, foi executada com base numa pesquisa documental e em trabalho de prospeção de campo, maioritariamente em 2019. Em 2021, no âmbito de um segundo PATA, submetido tal como o anterior por Fernando Robles Henriques, para a área terrestre, fez-se uma caracterização espeleo-arqueológica das formações cársticas existentes nos substratos geológicos calcários (objeto de relatório específico) e uma repropseção de alguns sítios identificados em 2019. No decurso do trabalho de campo contou-se com o apoio do Senhor Jorge Rodrigues, funcionário da herdade.

Em paralelo com a ação dedicada ao património terrestre, foi executado trabalho de caracterização do património arqueológico náutico e subaquático, sob a direção de Cândida Simplicio, na zona húmida periférica, em parcelas do Morgado de Arge situadas a sul, entre o rio Arade e a ribeira de Boina, e a leste, na margem direita do Rio Arade e ribeira de Odelouca. A componente arqueológica náutica e subaquática foi objeto de um PATA específico e deu origem a um relatório diferenciado.

Para apoio à identificação das ocorrências de interesse cultural, foi produzida, por Hugo Pires, ortofotografia digital (**Figura 2**) a partir de fotogramas recolhidos em 1951/52, no âmbito da campanha aerofotográfica SPLAL. Os fotogramas originais têm uma dimensão de 18cm por 18cm tendo sido rasterizados em scanner fotogramétrico com resolução de 21 micron/pixel. Para a cobertura total da área em estudo foram utilizados 12 fotogramas sequenciais de duas fiadas adjacentes. O processamento fotogramétrico destas imagens permitiu a obtenção de uma ortofotografia digital de toda a área de estudo com resolução espacial de 50cm/pixel, tendo sido produzidos ficheiros em formato GeoTIFF (para utilização em ambiente SIG) e em formato KMZ (para visualização no aplicativo Google Earth).

A pedido do promotor foi executado um levantamento 3D de todo o edificado conhecido na propriedade, nomeadamente construções rurais, estruturas hidráulicas e fornos de cal (**Figura 5**).

Em simultâneo com o desenvolvimento desta caracterização decorreu a elaboração do Estudo de Incidências Ambientais da Central Fotovoltaica (CF) de Portimão, cujos resultados se incluem na presente Situação de Referência. A CF de Portimão tem localização prevista na parte setentrional da AI do NDE da Herdade do Arade.

Estes trabalhos destinaram-se a identificar e reconhecer condicionantes de património cultural, terrestre, na área de incidência do Núcleo de Desenvolvimento Económico (NDE), previsto no Plano Regional de Ordenamento do Território (PROT) do Algarve, para a Herdade do Morgado de Arge. Este Projeto contempla empreendimentos turísticos (aldeamentos, estabelecimentos hoteleiros), atividades agrícolas, pecuárias e florestais, um ancoradouro, áreas de conservação da natureza e infraestruturas complementares (vias, abastecimento de água, rede de esgotos, fornecimento de eletricidade, telecomunicações e gestão de resíduos).

Para apoio à caracterização deste fator foi disponibilizada a delimitação da área de incidência (AI) do Projeto, sobre extrato da folha 594 da Carta Militar de Portugal (CMP), na escala 1:25.000 (**Figura 1**), e sobre ortofotografia.

SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA

Enquadramento geográfico

A AI ocupa terrenos de morfologia recortada, pela rede hidrográfica associada ao rio Arade e às ribeiras de Odelouca e da Boina, que enquadram a herdade a leste e a oeste, com uma sucessão de cabeços, lombas, planaltos e vales encaixados, com cotas a variar entre 2m e 101m de altitude. Na zona mesial, a herdade, mesopotâmica, é atravessada transversalmente por um vale relativamente amplo.

Este espaço está ocupado por vegetação arbustiva, densa, e arbórea, composta por raras manchas de oliveiras, por quercíneas dispersas e pinhal, alternando com sectores incultos (esteva, silva, tojo, rosmaninho, outros), associados a cobertura herbácea rasteira, densa, ocasionalmente, com clareiras. Ocorrem, também, terrenos, abertos, dedicados ao pastagem de gado (bovino, equíno, ovinocaprino), observando-se, igualmente, a presença de suínos.

O substrato geológico, em cerca de metade da área da herdade, na zona setentrional, é constituído pela *Formação de Brejeira*, do Carbónico Superior, com turbiditos (xistos e grauvaques), com intercalações de conglomerados e faixa com quartzovaques e quartzitos. Para sul, na zona central, seguem-se estreitas faixas de arenitos e de argilas, respetivamente do Triásico Superior e Inferior/Médio. Até à confluência da Boina no Arade o substrato é dominado por formações Jurássicas de calcários, margas e dolomitos. Nos vales interiores existem aluviões do Holocénico e nos vales periféricos, do Arade/Odelouca e da Boina, além das aluviões, existem sapais.

Os elementos de humanização deste território estão evidenciados, na cartografia militar, por apropriações toponímicas e por construções dispersas, de vários tipos, incluindo edifícios telhados e estruturas hidráulicas. O edificado de maiores dimensões e concentração situa-se na parte ocidental da propriedade no sítio dos silos de Arge, junto a uma das entradas na propriedade.

Enquadramento histórico e arqueológico

A AE é delimitada pela confluência da ribeira de Boina, rio Arade e ribeira de Odelouca. Implanta-se em local dominado pelo topónimo Morgado de Arge, no concelho de Portimão. A presença humana neste território aproveitou e usufruiu, ao longo de anos, da reconhecida navegabilidade do rio Arade, aliada aos recursos envolventes, nomeadamente as características dos solos e o clima benéfico e propício à prática agrícola. Destaca-se, também, o carácter vincadamente defensivo de alguns dos pontos ocupados, conferido por uma posição dominante que permitia estabelecer um controlo visual efetivo e amplo sobre uma vasta área. São condicionantes básicas que ditam a distribuição espacial e estabelecimento de populações, cujos vestígios e repercussões são perceptíveis atualmente.

Fragmentos de menir e achados isolados em pedra polida testemunham a fixação de comunidades durante o Neolítico e Calcolítico. Durante a escavação da Alcaria de Arge, foi possível recolher alguns exemplares de machados em pedra polida que, integrados em contextos específicos da estrutura habitacional (alicerces

interiores e em cunhal de compartimentos), sugerem a sua inserção no edifício como resultado de crenças e credos ancestrais, ainda hoje remanescentes.

A foz ou a proximidade relativa das linhas de água assumiu, desde sempre, contornos apelativos e favoráveis, ditando a fixação de povoados e traduzindo-se invariavelmente no desenvolvimento de indústrias secundárias ligadas a atividades artesanais, como a salga de peixe ou a produção de excedentes de cultivo, alimentando, naturalmente, o comércio, motor económico vital e grande motivador de contactos internos e externos. No litoral algarvio, esta tendência viria a originar, durante o período Romano e Idade Média, núcleos habitacionais de alguma envergadura, atualmente reconhecidos em cidades como Lagos, Alvor ou Portimão. Achados dispersos e ocasionais, mais especificamente de Época Romana, indiciam e contribuem, de igual modo, para a hipótese de uma ocupação mais antiga do território.

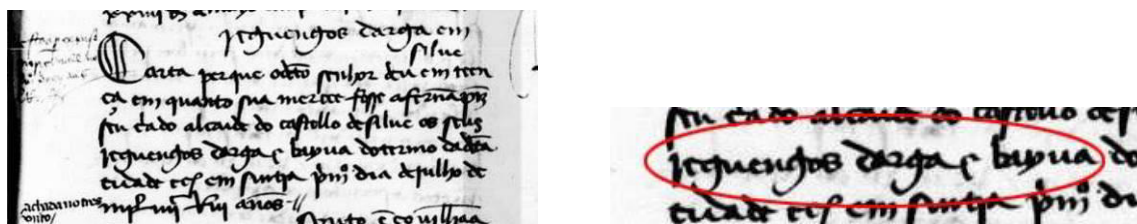
O Algarve foi integrado no Califado Omíada de Damasco em 713, circunstância que despoletou uma série de alterações socioeconómicas, políticas e ideológicas. Em meados do séc. X, Silves surge na documentação Islâmica como cidade de relevante posição e prestígio dentro do Garb Al-Andaluz, elevando-se a ambiência patrimonial e cultural que transpirava do seu interior e enaltecendo-se a presença assídua de numerosos intelectuais, pensadores e poetas que nela se cruzavam e/ou permaneciam. A sua importância é mantida e manifesta-se durante os anos posteriores em que a soberania foi exercida por Almorávidas e Almóadas. De forma natural, aproveitando a estabilidade e dinamismo verificados durante este período, irão desenvolver-se em torno de Silves, além de núcleos urbanos e fortificações, diferentes estruturas agrícolas e comunidades instaladas junto à costa ou perto das embocaduras e leito dos rios, aproveitando a navegabilidade natural que permitia e facilitava as incursões para o interior, privilegiando contactos e relações de comércio. A pesca e a agricultura seriam conciliadas, explorando-se os recursos naturais e os meios de produção disponíveis, consoante as épocas do ano, as oportunidades e a rentabilidade pretendida.

É neste contexto específico que se podem integrar alguns casais agrícolas de cronologia alto-medieval identificados no interior da AE, estrategicamente implantados em ponto de perfeito domínio sobre a barra do rio Arade, acesso direto e privilegiado (mantendo-se como via principal até ao séc. XVI) à imponente Xelb muçulmana, possibilitando, desta forma, o controle e inclusão em rotas terrestres e fluviais, nomeadamente com o provável aproveitamento e integração nas malhas de uma rede de comércio que se adivinha sólida e bem articulada. Os mecanismos comerciais posteriores, estimulados à distância por contactos e incentivos exteriores, oriundos do Atlântico, Europa Central ou Próximo Oriente, ter-se-ão baseado na existência de cobre e, potencialmente, de ouro.

No interior da AE, surgem estruturas várias (sepulturas, lagaretas e fontes) que testemunham antigas práticas quotidianas, atividades agrícolas e de subsistência e, ainda, outras conectadas com a preocupação ritual ligada à morte. A sua cronologia é ainda vaga, fator que impossibilita estabelecer, embora não o exclua, um relacionamento direto e diacrónico com forte cunho medieval.

Um documento da Chancelaria de D. Afonso III, datado de 1275 (Livro 1, folhas 132 e 133), refere uma anexação ao reguengo do rei de propriedades no termo de Silves: "*Postea mandavi quod filarent pro ad meum regalengum ila herdamenta que sunt in illis locantis qui vocantur Nyno et Argia et Boena...*" (<http://antt.dglab.gov.pt>).

Este testemunho escrito, encontrado na Chancelaria de D. João I (1385 – 1433), parece referir a doação ao alcaide de Silves dos “seus reguengos de arga e boyna” (Livro 3, folha 45) (<http://antt.dglab.gov.pt>).



Documento da Chancelaria de D. João I com referência aos “reguengos de arga e boyna”.

A formação do Reguengo de Arge revela-se de grande antiguidade, tal como se pode observar pela menção deste território no *Livro do Almoxtarifado de Silves*, escrito provavelmente pelo escrivão Gonçalo Pires por volta de 1474. Neste documento, onde constam as propriedades do rei D. Afonso V aforadas aos residentes do termo de Silves, são já referidos o *Reguengo de Arge (Arja)* e *Boina*, cujos limites se aproximam dos do atual Morgado de Arge (segundo o *Livro do Almoxtarifado de Silves*, encontrava-se demarcado, a Este, pela Ribeira de Odelouca e Rio Arade, a Oeste pela Ribeira da Boina, a Norte pelo Porto de Lagos e Casas de Odelouca e a Sul, por Garcias e Maromba (AA.VV., 1984: 70, 102), bem como o então denominado de Reguengo do Castelo do Ninho (Castelo Belinho). De igual forma, refere que o Reguengo de Arge se encontrava, à data, entregue a Gonçalo Nunes Barreto, Alcaide Mor de Faro, Conselheiro do Rei, Comendador de Castro Verde e senhor do Morgado da Quarteira (AA.VV., 1984: 70, 102), sabendo-se que anteriormente era da responsabilidade de João Teles.

Durante o séc. XVI o território entra em processo de ruralização, consequência do assoreamento progressivo do rio Arade, fenómeno que ditaria o paulatino distanciamento da vida marítima e comercial.

O dito *Morgado de Arge e Boina* foi instituído, em testamento, por D. Fernando Menezes a 12 de março de 1626. Em 2018, pautando a comemoração do centenário do historiador brasileiro José Antônio Gonsalves de Mello, foi publicada uma obra que reunia três dos seus livros mais importantes sobre o período final do domínio holandês no Brasil. A edição inclui o *Testamento do General Francisco Barreto de Menezes* (datado de 29 de agosto de 1663), no qual é mencionado o morgado de *Boina e Argea* (transcrição a seguir).

64. Declaro que deixo ao filho que entrar em o meu morgado lhe deixo todos meus servissos mercês que sua Magestade me tem feito e pesso ao ditto senhor o queira honrar fazendolhe as mercês que por elles merco, e espero de sua real grandeza

65. Declaro que tenho pertença a quinta da quarteira por ser de meu pay e avos e constar do escatbo que tenho no escritório que deixei a Martin Correa da Silva, que são aquelles bens de sua natureza livres, e como tais se distribuiu a maior parte delles por meus antepassados, e não de morgado como querem o príncipe de Esquilache, e Antonio de Mendoça, os quais não poderão mostrar instituição alguma por donde conste que he morgado, e os senhores reis de Portugal declarão no escambio que dam os regengos de quarteira (Boina, e Argea) para que os possão vender, dar, doar e escambiar como bens livres, e que os poderão herdar quem seus bens livres herdarem, por meus avos darem aos senhores Reis de Portugal a villa de sernacha dos alhos, e as mais anexas com as mesmas clauzulas e condições que lhe derão os regengos e assi mando a meus herdeiros que sigão a demanda ate final sentença porque, também, acharão no mesmo escritório assima referido, hums papeis por donde consta que na torre do tombo esta hum alvará que declara serem as villas de sernacho dos alhos bens dotais que pertenciam a senhora Dona Ines de Castro, que cazou com hum de meus avos na caza dos Barretos, e trouxe em dotte a tal villa, com suas anexas e alcançando sentença se unira ao morgado que mando fazer dos bens nomeados neste testamento para que siga as condições do ditto morgado

Testamento do General Francisco
Barreto de Menezes (1663).

Durante o século XVIII, as casas titulares nacionais apropriam-se das comendas meridionais, passando os títulos nobiliárquicos algarvios a concentrar-se em grandes Casas Senhoriais de âmbito nacional. É possível

verificar esta situação no Morgado de Arge, detido pelo Marquês de Abrantes, o qual possui, de igual forma, o título de Conde de Vila Nova de Portimão. Estas propriedades eram rentabilizadas através de arrendamentos explorados por rendeiros locais, em geral grandes proprietários (Vidigal, 1993: 154-156). Em finais do século XVIII, a propriedade encontrava-se arrendada a Diogo da Costa Dias, residente em Faro, que, de igual forma, administrava todas as propriedades algarvias do Marquês de Abrantes. O Morgado de Boina e várzeas estiveram vocacionados para o cultivo de cereais, tendo sido o Morgado de Arge o último a possuir produção de centeio, aveia e tremoços.

Em meados do século XIX, estas propriedades estavam, na sua maioria, em estado de abandono, não sendo alvo de cultivo (Lopes, 1841: 259), situação que certamente conduziu à sua venda do tesouro público por D. Maria II (Vieira, 1911:84). O último administrador do Morgado de Arge foi D. João Silva Pessanha e sua mulher D. Francisca de Noronha, tal como consta da escritura assinada a 5 de fevereiro de 1848 (Vieira, 1911: 84). O Morgado de Arge foi então adquirido em meados do século XIX, juntamente com o Morgado do Reguengo, por José Maria Eugénio de Almeida, pai de Carlos Eugénio de Almeida, grande negociante de Lisboa. José Maria Eugénio de Almeida planeou fundar uma colónia agrícola com sede no Reguengo, onde mandou edificar uma ampla casa agrícola. O projeto não chegou a avançar e este acabou por arrendar os terrenos a Joaquim de Almeida Negrão.

Um estudo sobre as rochas de construção do distrito de Faro, publicado no início do século XX, salientava a existência no Morgado de Arge de uma pedreira de calcário na zona de Garcias, de onde saiu o material para realizar o pontão existente na Praia da Rocha. De igual forma, refere um forno de telhas que aproveitava, como matéria-prima, o lodo do rio, situado entre o monte Garcias e rio Arade, bem como a exploração do grés existente na propriedade para pedras de amolar (Sousa, 1915:98).

A manutenção dos limites destas propriedades quase sem alterações de monta durante cerca de cinco séculos contribuiu certamente para a preservação dos numerosos valores patrimoniais aí reconhecidos (Freitas, 2010).

Resultados da pesquisa documental

A primeira fase da definição da Situação de Referência deste fator consistiu, de acordo com as normas aplicáveis, na identificação das grandes condicionantes culturais imóveis já conhecidas na área de estudo (AE). Por grandes condicionantes entende-se o conjunto formado pelos imóveis classificados ou em vias de classificação (Ulysses – DGPC), pelos sítios arqueológicos (Endovélico – DGPC), pelo património arquitetónico (SIPA – DGPC) e os inventários presentes em instrumentos de gestão territorial com destaque para o plano diretor municipal.

Em complemento, utilizaram-se, embora de modo não sistemático, outras fontes documentais, sem estatuto de proteção legal, como bibliografia, relatórios, cartografias, teses e fizeram-se contactos com especialistas. Foi o caso de Vera Freitas, arqueóloga da Câmara Municipal de Portimão, a quem se solicitou informação acerca da eventual presença de sítios de interesse arqueológico não referidos nas fontes disponíveis. A resposta pronta, que muito agradecemos, proporcionou um conjunto assinalável de referências arqueológicas localizadas na AI, resultado de levantamento bibliográfico, relocalizações diversas e, também, identificações

no âmbito de uma campanha de prospeção executada no âmbito do acompanhamento arqueológico do percurso da prova automobilística “Lisboa – Dakar” (Município de Portimão; 2006-2007), sob a direção de Carlos Oliveira, Vera Teixeira de Freitas e Pedro Taveira, consubstanciado em 16 ocorrências devidamente identificadas nos **Anexos 2 e 3**.

Embora o foco da pesquisa tenha correspondido às ocorrências presentes na área de incidência direta ou indireta do Projeto, neste caso a propriedade do Morgado do Arge, tal como está delimitada na **Figura 1**, também se fez, de acordo com norma corrente, uma pesquisa de enquadramento numa zona envolvente (ZE) da AI.

Com foi esclarecido, anteriormente, este relatório aborda, exclusivamente, o património cultural imóvel, terrestre, uma vez que a componente arqueológica náutica e subaquática foi avaliada no âmbito de outro PATA (pedido de autorização de trabalhos arqueológicos), submetido junto da DGPC (Direção Geral do Património Cultural), sob direção científica de Cândida Simplício, cujos resultados são maioritariamente diferenciados dos agora apresentados.

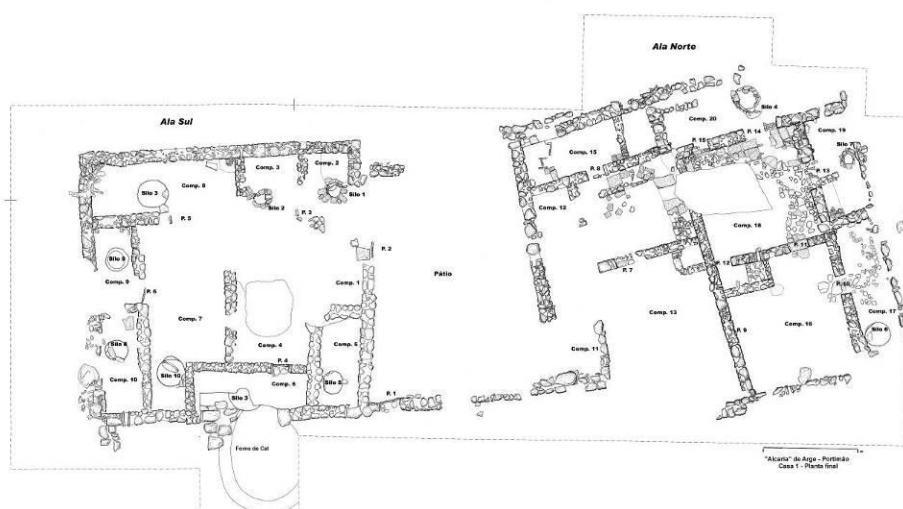
Os resultados obtidos no âmbito da primeira fase de caracterização do fator Património Cultural imóvel terrestre estão sintetizados no **Quadro 1**, onde se apresentam desagregados por categorias (arqueológico; arquitetónico, construído, etnográfico; outros ou indeterminados), estatutos (com ou sem estatuto de proteção entre o inventário público e a classificação), fases (pesquisa documental; trabalho de campo de reconhecimento e trabalho de campo de prospeção) e posições (AI = área de incidência; ZE = zona envolvente).

Para a fase de pesquisa documental identificaram-se 97 oc., repartidas quanto à posição por 72 na AI e 25 na ZE. Quanto à categoria, e focando a atenção apenas na AI, existem 37 oc. arqueológicas, tendo 31 estatuto de proteção e seis sem esse estatuto, 33 oc. de património arquitetónico, todas sem estatuto de proteção e duas oc. de outras categorias sendo uma protegida pelo inventário. Verifica-se haver uma quantidade muito significativa de existências de interesse cultural, em quantidades equilibradas entre as duas categorias principais, embora detendo as arqueológicas um estatuto de proteção superior através da sua inscrição em inventários públicos (Endovélico – DGPC e PDM).

À data da elaboração deste estudo não existia nenhum imóvel classificado ou em vias de classificação ao abrigo das categorias de interesse nacional (ou monumento nacional de acordo com anterior nomenclatura) e de interesse público.

A análise da cartografia militar, além de outras informações obtidas em inquérito local, junto de funcionários da herdade, orientou-nos para a posterior identificação, em campo, de diversas construções de cariz rural, em ruínas ou habitadas, edifícios isolados ou em conjuntos, estruturas hidráulicas e fornos de cal, realidades sobre as quais não se obteve, antes da fase seguinte, informação substantiva acerca das suas características específicas. Como habitualmente, também se concedeu atenção à análise da toponímia, disponível na cartografia ou obtida oralmente, pelo seu reconhecido interesse como indicativa de sítios de potencial interesse arqueológico. O levantamento referido anteriormente (Freitas, 2010) incluiu, também, fornos de cal e estruturas hidráulicas (noras e tanques) ao longo da AE.

Quanto à investigação arqueológica aplicada de sítios arqueológicos, na AI só temos conhecimento das escavações executadas na Alcaria de Arge, no contexto da empreitada de construção da A22 (Sabrosa & Henriques, 1991; Sabrosa et al., 2005), com resultados de elevado interesse cultural e científico. Contudo, esse sítio foi integralmente escavado na área de expropriação daquela autoestrada e demolido (planta seguinte seg. Sabrosa et al., 2005).



Planta da alcaria de Arge escavada na área de expropriação da A22 (Sabrosa et al., 2005)

A distribuição de ocorrências no terreno (**Figura 1**) antecipou uma constatação que seria reforçada na fase seguinte de trabalho de campo, que concerne à assimetria dessa distribuição, em correlação com a geologia. A esmagadora maioria das ocorrências, tanto arqueológicas como de património construído rural, concentra-se no centro e sul do território, sobre formações cenozóicas, do Triásico e Jurássico, em contraponto a uma reduzida presença nas formações mais antigas do Paleozóico. Mas deve notar-se, a par dessa diferenciação, que a morfologia dos substratos paleozóicos, à exceção de alguns vales encaixados com bons depósitos aluvionares, é muito acidentada e talvez adversa a uma ocupação residencial mais intensa, pelo menos à escala da Herdade do Arge.

Quadro 1 Ocorrências de interesse cultural por categorias, estatutos, fases e posições

A atribuição de categorias não é cumulativa As letras correspondem a PD e os algarismos TC A negrito indicam-se os reconhecimentos de 2021		Pesquisa documental (A)		Trabalho de campo (2019 e 2021)				Qtd (A+B)
				Reconhecimento (estas ocorrências são redundantes com A)		Prospecção (B)		
Categoria	Estatuto de proteção	AI	ZE	AI	ZE	AI	ZE	
Arqueológico	Sim	A, B, C, H, I, K, L, M, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z, AB, AD, AE, AF, AG, AH, AI, AJ, AK, AZ, BA	AL, BA, BC, BD, BE, BF, BG, BI, BJ, BK, BL, BM, BN, BO, BP	3B, 9C, 10A, 10AM, 10AN, 13L, 14M, 17P, 18Q, 19R, 25V, 26AA, 27AB, 28X, 29W, 37T, 38S, 39AE, 47H, 48I, 50K, 52AF, 53G, 54AH, 55AI, 56AK, 92U, 93AJ, 94AQ, 97AZ, 98BA, 125Y, 126Z				46
	Não	D, E, F, G, J, AN		24AD, 43D, 44E, 45F, 46G, 49J, 51O		5, 15, 20, 22, 23, 34, 35, 36, 61, 62, 63, 64, 66, 68, 69, 74, 75, 77, 79, 82, 84, 86, 87, 89, 90, 129, 134, 135		34
Arquitetónico, construído, etnográfico	Sim		BQ, BR, BS, BT, BU, BV	91AO				6
	Não	N, AC, AM, AO, AP, AR, AS, BB, BH, BW, BX, BY, BZ, CA, CB, CC, CD, CE, CF, CG, CH, CI, CJ, CK, CL, CM, CN, CO, CP, CO	AX	21AC, 32AR, 42N, 57AP, 99BB, 100BH, 101BW, 102BX, 103BY, 104BZ, 105CA, 106CB, 107CC, 108CD, 109CE, 110CF, 111CG, 112CH, 113CI, 114CJ, 115CK, 116CL, 117CM, 118CN, 119CO,	95AS	1, 2, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 16, 30, 31, 33, 40, 41, 58, 59, 60, 65, 67, 70, 71, 72, 73, 76, 78, 80, 81, 83, 85, 88, 127, 128, 131, 132, 133	130	70

		CR, CS, CT		120CP, 121CQ, 122CR, 123CS, 124CT				
Natural, indeterminada	Sim	AY		96AY				1
	Não	AQ	AT, AU, AV					4
Quantidades (Qtd)		72	25	72	1	63	1	
		97		73		64		

Resultados do trabalho de campo

Na segunda fase de elaboração da Situação de Referência, com base em trabalho de campo, seguiram-se duas orientações convencionais, o *reconhecimento*, ou atualização do conhecimento e identificação do estado atual das pré-existências proporcionadas pela pesquisa documental e a *prospecção* de novas áreas para obtenção de dados inéditos de património arqueológico e rural.

Os resultados estão sintetizados de modo agregado no **Quadro 1**.

Fez-se o reconhecimento de 73 ocorrências, 72 das quais na AI do projeto e apenas uma em posição marginalmente exterior. O trabalho de campo também proporcionou 64 novas ocorrências, 63 das quais na AI e apenas uma na ZE.

Em termos de categorias o reconhecimento incidiu em 33 oc. arqueológicas com estatuto de proteção e apenas em sete sem estatuto de proteção. No caso do património construído e arquitetónico o reconhecimento incidiu em 31 oc. sem estatuto de proteção e apenas uma com proteção formal. Embora as quantidades sejam idênticas entre o património arqueológico e o arquitetónico é inversa a situação em termos de estatuto de proteção. Já no que concerne à prospecção tanto as 28 novas ocorrências arqueológicas como as novas 36 ocorrências de património construído ainda não têm estatuto de proteção.

Em 2021 fez-se o reconhecimento do estado de conservação de três ocorrências (47H, 50K e 62) abrangidas em data recente por movimentações de terra para criação de corta-fogos. Pelo menos num caso, crítico, o de uma necrópole medieval de sepulturas escavadas em grés, os danos são significativos e talvez irreversíveis, mas tal só poderá ser confirmado com uma escavação, em área, da zona afetada.

A análise da ortofotografia digital, a par das imagens atuais disponibilidades no Google Earth, foi um recurso útil de apoio à identificação de estruturas e caracterização da evolução do seu estado de conservação (casos, por exemplo, de algumas caleiras), comparativamente com a situação documentada há 68 anos, e serviu ainda para estimar a idade de ocorrências não representadas, talvez por não existirem à data do voo SPAL (casos de algumas pedreiras).

Como referido, anteriormente, em 2021 fez-se uma prospecção circunscrita aos substratos geológicos cársicos com o objetivo de identificar formações com potencial interesse arqueológico. Os resultados constam em relatório específico (Henriques & Carvalho, 2021).

O trabalho de campo consistiu na prospecção observação do terreno por progressão pedestre, tendo decorrido sem obstáculos significativos, com exceção dos vales mais acidentados e de vegetação mais densa, existentes nas rochas paleozóicas da parte norte da AI do projeto. Esta progressão está documentada no **Anexo 4** e na **Figura 4**. Contudo, devem registar-se as limitações inerentes à mais difícil identificação de

materiais arqueológicos ao nível do solo em áreas com maior densidade de vegetação herbácea. Essas condições foram mais favoráveis em áreas recentemente lavradas ou desprovidas de vegetação (zonas A, ocasionalmente, D e E, parcialmente). A eficácia da observação foi menor nas zonas C e B, com pastagem, povoamentos florestais, matos e incultos, respetivamente, com uma ocupação arbórea e arbustiva densa.

O avanço pedestre confirmou que os terrenos se encontravam bastante desgastados e modelados mecanicamente, sobretudo nas parcelas florestais, sendo frequente o rebaixamento provocado pela abertura e/ou manutenção de caminhos ou aceiros que percorrem as cumeadas. Os taludes e afloramentos visíveis testemunham a ausência de materiais arqueológicos. Em vales encaixados e parcelas contíguas à ribeira de Odelouca, a vegetação adensa-se e assume-se como barreira natural de difícil transposição, sendo inviável a prospeção. Vegetação densa e intransponível e a ausência de acessos transitáveis, impediu a realocização, por exemplo, das ocorrências 125Y e 126Z.

Como lacunas de conhecimento refiram-se três aspetos. Em primeiro lugar, as condições de visibilidade ao nível do solo, com cobertos herbáceos ou arbustivos mais densos, impediram uma adequada observação da superfície do solo e consequentemente a identificação de materiais arqueológicos. Por outro lado, reconhece-se que, nesta propriedade, o longo uso agrícola do solo contribuiu, seguramente, para a destruição de evidências arqueológicas mais antigas. Finalmente, é relevante referir a prudência que houve na qualificação (como indeterminados) do estado de conservação e do valor cultural de inúmeras ocorrências arqueológicas, mesmo quando foi possível estimar a sua antiguidade. Esta prudência resulta, em parte, da experiência da Alcaria de Arge (oc. 38S); esta complexa estrutura residencial de época islâmica, de 40m por 20 m de dimensão, com pátio central e 19 compartimentos, não tinha qualquer evidência compatível à superfície, além de fragmentos de cerâmica. Estas limitações só poderão ser ultrapassadas com sondagens de diagnóstico e com o acompanhamento arqueológico das futuras empreitadas.

Os resultados do trabalho de campo reforçaram a perspetiva de maior potencial arqueológico dos substratos geológicos dominados pelos chamados Grés de Silves e por rochas carbonatadas. Ao invés tem-se constatado, tanto neste concelho como noutros do Barlavento Algarvio, mas não em todos (casos de Vila do Bispo e Alcoutim), uma menor incidência de ocorrências arqueológicas na chamada “serra” dominada por rochas metassedimentares, mais antigas, em contraponto ao litoral e ao chamado “Barrocal”. Tal circunstância, verifica-se na parte norte do Morgado de Arge, nas áreas já prospetadas.

Ocasionalmente, identificaram-se pequenas concentrações de blocos de calcários intencionalmente deslocados. De acordo com a informação do Sr. Jorge Rodrigues, caseiro da propriedade, funcionariam como sinalização no terreno em relação com a marcação de curvas de nível efetuada no âmbito de levantamento topográfico da região. Contudo, diversos blocos de calcário, deslocados ou não, estão relacionados com menires pré-históricos, realidade que se contextualiza com a mais densa mancha de menires do território português (Gomes, 1997).

Marcos de propriedade cilíndricos, de topo arredondado, em calcário, delimitam a propriedade e acompanham a vedação que a circunscreve. Exibem numeração insculpida graciosamente em ambas as faces. Não foram incluídos neste inventário.

Com este trabalho, obteve-se um conjunto de imóveis de interesse cultural diversificado quanto à cronologia (desde a Pré-História Recente até época Contemporânea), à tipologia ou funcionalidade (simbólica, funerária,

quotidiana, neste caso com construções habitacionais, pecuárias, hidráulicas, industriais, entre outras), à categoria (arqueológica, arquitetónica/etnográfica/construída e, ainda, sítios de interesse potencial), embora com uma repartição geográfica heterogénea.

Algumas características deste acervo merecem ser destacadas. Existe um conjunto significativo de blocos de calcário, fora do respetivo suporte geológico, que foram considerados menires, embora existam dúvidas acerca da mesma qualificação para alguns blocos de menores dimensões. De facto, o calcário foi extraído no interior da propriedade e transformado em cal, para consumo próprio, nos inúmeros fornos ali documentados. Contudo, não existem fornos de cal nas proximidades da concentração principal de menires a norte de Vale da Lama. Foram documentadas outras concentrações de clastos (sobretudo calhaus) de calcário noutras localizações cujo significado carece de explicação. A ocorrência destes menires está em linha com a elevada quantidade de monumentos do mesmo tipo conhecidos no barlavento algarvio e carece de um estudo específico. A par destes menires foram documentados alguns sítios de *habitat* pré-históricos que poderão ser coevos daqueles, ou posteriores.

Outro segmento expressivo, de evidências arqueológicas, integra os sítios de *habitat* e as necrópoles de cronologia medieval, um conjunto merecedor de outra abordagem especializada, tendo em consideração os resultados obtidos aquando da escavação integral (e desmonte) de um complexo habitacional de época islâmica (alcaria) intersetado pela construção da A22. Essa escavação proporcionou um elevado acervo de materiais arqueológicos (depositado no Museu de Portimão) que carece de estudo dedicado e que poderia ser valorizado no âmbito deste Projecto.

Outro conjunto relevante e tipologicamente muito diversificado corresponde às construções vernaculares relacionadas com a exploração agro-pecuária do Morgado de Arge em época moderna-contemporânea. Neste conjunto de construções podemos destacar, pela quantidade, os fornos de produção de cal, justificativos de um estudo específico, no contexto desta actividade industrial a nível nacional.

Do conjunto de sítios arqueológicos identificados até ao momento podem elencar-se alguns com potencial interesse para estudo e valorização no âmbito de campo de trabalho arqueológico de potencial escala internacional.

FONTES DE INFORMAÇÃO

Bibliografia

AA VV (1997) – Noventa Séculos Entre a Serra e o Mar, Ed. Instituto Português do Património Arquitectónico, Lisboa.

ALARCÃO, J. (1988) – Roman Portugal. London, Wartminster, Aris & Philips Ltd.

ALMEIDA, D.; NETO, C.; COSTA, J. C.; GUTIERRES, F. (2013) – “História da Ocupação Humana em Torno dos Sapais de Portimão e Alvor: Contributo para o Estudo deste Ecossistema no Sul de Portugal”, in Geografia, Revista da Faculdade de Letras, Universidade do Porto, IIIª série, vol. 2, pp. 33 – 50.

BICHO, N. F. (2003) – “A Importância dos Recursos Aquáticos na Economia dos Caçadores de Paleolítico e Epipaleolítico do Algarve”. In Xelb 4, Actas do 1º Encontro de Arqueologia do Algarve, Museu Municipal de Arqueologia, Câmara Municipal de Silves, Silves.

DOMINGUES, J. D. G. (1984) – Livro do Almoarifado de Silves (Século XV). Silves, Câmara Municipal de Silves.

GOMES, M. V. (1997) - Megalitismo do Barlavento Algarvio - breve síntese. Setúbal Arqueológica, 11-12.

Setúbal: 147-190. GOMES, M. V., GOMES, R. V. (1988) – Levantamento arqueológico - bibliográfico do Algarve. Faro, Delegação Regional do Sul da Secretaria de Estado da Cultura.

LEAL, A. S. A. B. de P. (1876) – Portugal Antigo e Moderno. Dictionario Geographico, Estatístico, Chorographico, Heráldico, Archqologico, Histórico, Biographico e Etymologico de todas as cidades, villas e freguezias de Portugal e de grande número de aldeias. Lisboa, Livraria Editora Mattos Moreira & Companhia.

LOPES, J. B. da S., (1841) – Corografia ou Memoria Económica, Estadística e Topográfica do Reino do Algarve. Lisboa, Real Academia das Sciencias de Lisboa.

MACHADO, A. B.; MACHADO, B. B. (1945) – “Inventário das cavernas calcárias de Portugal”. In O Instituto, vol. 105, p. 198-245.

MANTAS, V. G. (1997) - “Os caminhos da Serra e do Mar”. In Noventa Séculos entre a Serra o Mar. Lisboa, Instituto Português do Património Arquitectónico, p. 311-326.

MARQUES, T. (coord.) (1992) – Carta Arqueológica de Portugal. Concelhos de Portimão, Lagoa, Silves, Albufeira, Loulé e S. Brás de Alportel. Lisboa, Secretaria de Estado da Cultura/ Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico, vol.1.

MARQUES, M.^a da G. M. (1986) – “Vestígios Arqueológicos no Concelho de Portimão. Subsídios para a carta arqueológica do concelho”. In 4º Congresso do Algarve. Textos das comunicações. Hotel Montechoro, 19-23 fevereiro de 1986, Raca Club de Silves, p. 55-60.

MARQUES, M.^a da G. M.; VENTURA, M.^a da G. M. (1990) – Foral de Vila Nova de Portimão. 1504. Portimão, Câmara Municipal de Portimão.

MELLO, J. A. G. de (2018) – Testamento do General Francisco Barreto de Menezes; A Cartografia Holandesa do Recife; A Rendição dos Holandeses no Recife (1654), Companhia Editora de Pernambuco, Brasil.

MORENO-GARCIA, M.; PIMENTA, C. M. (2008) – “Um retrato faunístico dos vertebrados de Alcaria de Arge (Portimão)”. XELB - 5º Encontro de Arqueologia do Algarve, 8, Silves; Câmara Municipal de Silves.

REGALA, F. J. Tátá A. (2021) - O Património Espelo-Arqueológico do Algarve: Inventariação, Caraterização e Salvaguarda de Cavidades Cársicas com Potencial Arqueológico. Dissertação de Doutoramento em Arqueologia. Universidade do Algarve. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais.

SABROSA, A.; HENRIQUES, F. R. (1991) – “Arqueologia de emergência no IC4 (Via do Infante) – A Alcaria de Are (Portimão). In Al-madan, n.º 10, II série, Almada: Centro de Arqueologia de Almada, p. 198- 199.

SABROSA, A.; HENRIQUES, F. R.; SOARES, I. (2005) – “A Alcaria de Arge – Portimão”. In Xelb, Silves: Câmara Municipal de Silves, n.º 5, p. 201-212.

VIDIGAL, L. (1993) – Câmara, Nobreza e Povo. Poder e Sociedade em Vila Nova de Portimão (1755 –1834). Portimão, Câmara Municipal de Portimão.

VEIGA, S. P. M. E. da (1886) – Antiguidades Monumentaes do Algarve. Tempos Prehistoricos. Lisboa, Imprensa Nacional, vol. I.

VEIGA, S. P. M. E. da (1887) – Antiguidades Monumentaes do Algarve. Tempos Prehistoricos. Lisboa: Imprensa Nacional, vol. II.

VEIGA, S. P. M. E. da (1889) – Antiguidades Monumentaes do Algarve. Tempos Prehistoricos. Lisboa: Imprensa Nacional, vol. III.

VEIGA, S. P. M. E. da (1891) – Antiguidades Monumentaes do Algarve. Tempos Prehistoricos. Lisboa: Imprensa Nacional, vol. IV.

VEIGA, S. P. M. E. da (1905a) – «Antiguidades Monumentais do Algarve. Capítulo III». In O Arqueólogo Português. Vol. X, Lisboa: MNA, p. 8-14.

VEIGA, S. P. M. E. da (1905b) – «Antiguidades Monumentais do Algarve. Capítulo IV». In O Arqueólogo Português. Vol. X, Lisboa: MNA, p. 107-118.

VEIGA, S. P. M. E. da (1910) – «Antiguidades Monumentais do Algarve. Volume V. Tempos históricos». In O Arqueólogo Português. Vol. XV, Lisboa: MNA, p. 29-44.

VIEIRA, P.e J. G. (1911) – Memoria Monographica de Villa Nova de Portimão. Porto, Typographia Universal.

Cartografia

CGP (1983) - Carta Geológica da Região do Algarve, folha ocidental, escala 1:100.000, LNEG, Lisboa.

CMP (2005) - Carta Militar de Portugal, folhas 594 (Mexilhoeira Grande - Portimão), escala 1:25.000, Serviços Cartográficos do Exército, Lisboa.

Planos

Plano Diretor Municipal de Portimão (1996).

Relatórios

FREITAS, V. T. (2010) – Levantamento Patrimonial – Morgado de Arge, Museu de Portimão [policopiado].

HENRIQUES, F. R. (2007) – Relatório Final da escavação arqueológica de emergência da Alcaria de Arge (Portimão). Lisboa: EMERITA.

HENRIQUES, F. Robles; CANINAS, J. & MONTEIRO, M. (2019) - Relatório do Factor Património Cultural do Estudo de Incidências Ambientais do Parque Fotovoltaico de Portimão. Elaborado por EMERITA para Matos, Fonseca e Associados - Estudos e Projectos.

SABROSA, A.; HENRIQUES, F. R.; CANINAS, J. C. (2004) - Estudo de Impacte Ambiental da Linha de Alta Tensão Mexilhoeira Grande – Sines No Troço entre Arge (Portimão) e Dobra (Silves) e Subestação em Arge. Relatório sobre o Descritor Património Arqueológico, Arquitectónico e Etnológico. Lisboa: EMERITA.

SABROSA, A.; HENRIQUES, F. R.; CANINAS, J. C. (2005) - Aditamento ao Descritor Património Arqueológico, Arquitectónico e Etnológico do Estudo de Impacte Ambiental do Parque de Desportos Motorizados de Portimão (Parkalgar) para o Plano de Pormenor do Escampadinho. Lisboa: EMERITA.

Sítios da Internet

Câmara Municipal de Portimão: <https://www.cm-portimao.pt/>

Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) – SIPA: www.monumentos.gov.pt

Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), Atlas do Património Classificado e em Vias de Classificação: <http://www.patrimoniocultural.pt>

Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), Base de dados Endovélico: <http://arqueologia.patrimoniocultural.pt>

Direção-Geral do Território / Sistema Nacional de Informação Territorial (SNIT): <http://www.dgterritorio.pt> (consulta on-line de PDM).

Google Earth: observação de fotografia aérea

<http://www.emfa.pt/>

ANEXOS

Anexo 1. Metodologias

Situação de Referência	
Âmbito da Situação de Referência (SR) do fator Património Cultural	Como universo de avaliação consideram-se achados (isolados ou dispersos), construções, conjuntos, sítios e indícios (toponímicos, topográficos ou de outro tipo), de natureza arqueológica, arquitetónica e etnográfica, independentemente do seu estatuto de proteção ou valor cultural, globalmente designados como <i>ocorrências</i>. Como diretivas legais e metodológicas consideram-se: a Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, que estabelece as bases da política e do regime de proteção e valorização do património cultural; o Decreto-Lei n.º 164/2014, de 4 de novembro, que aprova e publica o Regulamento de Trabalhos Arqueológicos; a circular, emitida pela tutela em 10 de Setembro de 2004, sobre os “Termos de Referência para o Descritor Património Arqueológico em Estudos de Impacte Ambiental”; e ainda o Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, que estabelece o regime jurídico da avaliação de impacte ambiental (RJAIA), alterado pelos Decretos-Lei n.º 47/2014, de 24 de março, n.º 179/2015, de 27 de agosto, pela Lei n.º 37/2017, de 2 de junho, e pelo Decreto-Lei n.º 152-B/2017, de 11 de dezembro.
Área de estudo do fator	<u>Área de Estudo (AE)</u>: conjunto espacial formado por uma área de incidência (AI) e uma zona de enquadramento (ZE). <u>Área de incidência (AI)</u>: corresponde ao polígono delimitado sobre a cartografia de suporte deste estudo. A AI é objecto de pesquisa documental e prospeção arqueológica sistemática. Como AI direta (Ald) considera-se o conjunto de posições correspondentes à implantação de todas as infraestruturas do Projeto. A AI indireta (Ali) corresponde aos espaços situados entre as referidas implantações e o limite exterior da AI. <u>Zona de enquadramento (ZE)</u>: consiste em faixa envolvente da AI situada até, pelo menos, 1 km de distância do limite daquela área sendo apenas objeto de pesquisa documental.
Modo de caracterização do fator	A SR do fator Património Cultural é caracterizada a partir de três ações principais: (1) pesquisa documental e institucional, prévia ao trabalho de campo, para identificação das ocorrências conhecidas na AE, as pré-existências; (2) prospeção de campo, para reconhecimento das pré-existências, visando a atualização da informação acerca do seu estado de conservação atual; (3) prospeção de campo para eliminação de lacunas de conhecimento e obtenção de novos conhecimentos acerca de ocorrências inéditas. Como base de trabalho é utilizada cartografia militar à escala 1:25.000 e levantamentos topográficos da AI quando disponíveis. Para além destes recursos, a orientação no terreno e consequente georreferenciação de existências é executada com recurso a GPS, combinando-se duas <i>ferramentas</i> essenciais: o Centro de Informação Geoespacial do Exército (CIGeoE), em parceria com a InfoPortugal S.A., disponibilizam uma Aplicação (App) para dispositivos móveis, com as várias Séries Cartográficas produzidas no CIGeoE que cobrem todo o território nacional. Estas <i>ferramentas</i> possibilitam uma navegação <i>off road</i> com o rigor, pormenor e detalhe que caracteriza a Cartografia Militar (www.igee.pt); o OruxMaps, um aplicativo para Android que fornece mapas de geolocalização <i>online</i> e <i>offline</i>. As ocorrências são caracterizadas em fichas individualizadas e representadas cartograficamente nas escalas e formas disponíveis, incluindo obrigatoriamente uma representação em carta militar à escala 1:25000. Este relatório contempla exclusivamente o património terrestre. As condições de eficácia da prospeção de campo são documentadas num zonamento cartográfico que delimite zonas homogéneas em termos de visibilidade para a deteção de estruturas (positivas) acima do solo e materiais arqueológicos ao nível do solo. Consideram-se interditos para prospeção os terrenos encharcados, os de progressão inviável face à inclinação do terreno e densidade da ocupação vegetal e os que contenham searas com porte e densidade vegetal elevada.

Fontes de informação

As fontes de informação utilizadas consistiram em inventários de organismos públicos com tutela sobre o Património, nomeadamente da Direção Geral do Património Cultural, através da base de dados de imóveis classificados, de imóveis em vias de classificação (<http://www.patrimoniocultural.gov.pt>), de sítios arqueológicos (<http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/>) e do Sistema de Informação para o Património Arquitetónico (<http://www.monumentos.gov.pt>), em consulta *on line*, o plano director municipal, bibliografia sobre património cultural, cartografia militar, ortofotografia (Google Earth), entidades e investigadores relevantes.

Avaliação de impactes ou incidências

Podem gerar incidência negativa (direta ou indireta), sobre ocorrências de interesse cultural, todas as acções intrusivas no terreno, relacionadas com o funcionamento da obra e a execução do Projeto, consistindo em desmatção, revolvimento de solo e escavação, visando a criação de áreas funcionais (estaleiro, parqueamentos, depósitos de inertes), regularização do terreno para acessos, instalação de infraestruturas e construções diversas.

A caracterização dos impactes ou incidências tem em conta: (1) a natureza física das ocorrências de interesse cultural (nomeadamente, estruturas destacadas acima do solo e vestígios ao nível do solo); (2) o grau de incidência ou proximidade da acção impactante sobre a ocorrência de interesse cultural; (3) a intrusão do Projeto na envolvente espacial de imóveis de valor cultural relevante e respetivas áreas de proteção, com especial incidência na fase de exploração; (4) o valor cultural intrínseco da ocorrência sujeita a impacte. Esta avaliação é executada tendo por base o grau de proximidade ou a sobreposição do Projeto em relação às ocorrências de interesse cultural.

Parâmetros de caracterização de impactes ou incidências

Os parâmetros indicados podem ter grau indeterminado por insuficiência de informação acerca do Projeto ou acerca da ocorrência cultural.

Parâmetro	Graus	Explicação
Fase	Construção	Fases sequenciais de desenvolvimento do Projeto. No caso de pedreiras e minas entre a fase de construção (de infraestruturas) e a fase de exploração deve considerar-se uma fase de Preparação, correspondente, por exemplo à descoberta da área de exploração a céu aberto.
	Exploração	
	Desativação	
Incidência	Direta	A incidência é direta se ocorre na área de incidência direta do Projeto ou do processo da sua construção (caso de estaleiros, áreas de depósitos e áreas de empréstimo). A incidência é indireta se o projecto tem uma intrusão no espaço envolvente ou na zona de protecção de imóveis situados na área de incidência indireta.
	Indireta	
Tipo, Natureza ou Sinal	Negativo (-)	Um impacte positivo ou benéfico decorre de uma ação que melhora o conhecimento ou o estado de conservação de uma ocorrência cultural.
	Positivo (+)	Um impacte negativo ou prejudicial traduz a destruição parcial ou total de uma ocorrência, a sua degradação, o ocultamento, ou uma intrusão na sua envolvente espacial.
Magnitude ou Intensidade	Elevada	A magnitude do impacte depende do grau de agressividade de cada uma das ações impactantes e da suscetibilidade das ocorrências afetadas. A magnitude é elevada se o impacte for direto e implicar uma destruição total da ocorrência. É média se implicar uma destruição parcial ou a afetação da sua envolvente próxima. A magnitude é reduzida se traduzir uma degradação menos acentuada ou uma intrusão na zona envolvente também com menor expressão volumétrica ou mais afastada da ocorrência.
	Média	
	Baixa	

Significância ou Importância	Elevada Média Reduzida	A significância do impacte depende da importância do recurso afectado, tendo em conta a respetiva expressão local, regional, nacional e internacional. A significância é elevada ou muito significativa se o impacte for direto e implicar uma destruição total de uma ocorrência de importância a nível internacional e nacional. É média ou significativa se implicar uma destruição parcial ou a afetação da sua envolvente próxima. A significância é reduzida ou pouco significativa se traduzir uma degradação de uma ocorrência relativamente bem representada no território nacional, de valor cultural reduzido, em avançado estado de degradação ou uma intrusão na zona envolvente também com menor expressão volumétrica ou mais afastada da ocorrência.
Duração ou Persistência	Temporária Permanente	A duração do impacte, ou seja, do efeito induzido pela ação impactante sobre a ocorrência cultural pode ser temporária ou permanente. Embora muitas causas possam ser temporárias ou seus efeitos negativos têm, em geral, carácter permanente. Um efeito do tipo ocultamento que após a sua cessação não degrade o estado de conservação da ocorrência patrimonial pode considerar-se temporário.
Probabilidade ou Grau de certeza	Certo, Provável Pouco provável ou improvável	O grau de certeza ou a probabilidade de ocorrência de impactes é determinado com base no conhecimento das características intrínsecas das ações impactantes, da sua localização espacial e do grau de proximidade em relação às ocorrências de interesse cultural. A probabilidade é certa se a localização de uma parte de Projeto coincide, parcial ou totalmente, de forma negativa com a posição de uma ocorrência cultural
Reversibilidade	Reversível Irreversível	O impacte é reversível se os respetivos efeitos se anulem a curto, médio ou longo prazo. É irreversível se esses efeitos permanecem por tempo indeterminado. Esta é a situação mais comuns dos impactes negativos neste factor. O efeito de ocultamento pode considerar-se reversível se após a sua cessação se verificar que não houve degradação do estado de conservação da ocorrência de interesse cultural.
Expressão Espacial	Local Regional Nacional	O impacte é local se os respetivos efeitos possuem uma expressão apenas a nível local. É regional se esses efeitos se fazem sentir a uma escala regional. É nacional se esses efeitos possuem uma expressão espacial a nível nacional. Os impactes neste factor têm em geral uma expressão local.
Desfasamento no tempo ou instante em que se produz	Imediato Médio Prazo Longo Prazo	O instante em que se produz o impacte conhece-se observando o intervalo de tempo que decorre entre a ação que provoca o impacte e o impacte propriamente dito. Considera-se o impacte como imediato se ocorrer logo após a ação ou, a médio e longo prazo se existir um intervalo de tempo de menor ou maior duração entre a ação e o impacte.

Medidas de Minimização (conceitos gerais)

Medida	Fase	Definição
Ajustamento do Projeto	Projeto	Alteração da posição de partes do Projeto com o objetivo de anular um impacte negativo, certo ou previsível, sobre uma ocorrência.
Planta de condicionantes	Antes da construção	Inclusão das ocorrências de interesse cultural, identificadas na Situação de Referência, em planta de condicionantes, impondo restrição total à sua afetação, ocupação, atravessamento dos respetivos sítios ou obrigação de registo para memória futura.
Prospecção (arqueológica)	Construção,	Prospecção das partes do Projeto ou áreas funcionais da exploração que se

	exploração	localizem fora das zonas prospetadas no decurso desta avaliação.
Escavações e sondagens arqueológicas	Construção, exploração	Execução de sondagens de diagnóstico e/ou escavações arqueológicas ou outros estudos destinadas a obter informação que permita determinar o estado de conservação, a funcionalidade e o interesse científico dos sítios e monumentos em causa. Os resultados dessas pesquisas aconselharão, ou não, a valorização dos respetivos sítios e a publicação dos resultados sob a forma de monografia.
Acompanhamento (arqueológico)	Construção	Observação, por arqueólogo, das operações que impliquem a remoção e o revolvimento de solo (desmatação e decapagens superficiais em ações de preparação ou regularização do terreno) e a escavação no solo e subsolo. Os resultados deste acompanhamento podem determinar a adoção de medidas de minimização específicas (registo, sondagens, escavações arqueológicas, etc). Os achados móveis efetuados no decurso desta medida deverão ser colocados em depósito credenciado pelo organismo de tutela do património cultural.
Conservação	Construção, exploração	Conservação (mesmo que de forma passiva) das ocorrências imóveis identificadas no decurso deste estudo ou que sejam reconhecidas durante o acompanhamento arqueológico devem, tendo em consideração o seu valor cultural. Esta medida pode concretizar-se na delimitação e sinalização de áreas de proteção às ocorrências a conservar.
Registo (documental)	Construção	Representação gráfica e fotográfica e elaboração de memória descritiva (para memória futura) das ocorrências de interesse cultural que possam ser destruídas em consequência da execução do Projeto ou sofrer danos decorrentes da proximidade em relação à frente de exploração.
Sinalização	Construção	Sinalização das ocorrências de interesse cultural situadas nas proximidades das frentes de exploração, passíveis de afetação, mesmo que indireta, na fase de construção. Pretende-se, desta forma, minorar ou evitar danos involuntários e garantir a conservação dessas ocorrências.
Valorização	Exploração	Medidas relacionadas com o estudo, a fruição pública (turístico-didática) e a conservação activa, <i>in situ</i> , das ocorrências de maior interesse cultural.
Vigilância	Exploração	Vigilância regular do estado de conservação dos elementos de maior interesse cultural identificados na AI do Projeto. A execução desta medida compete ao dono-da-obra, com obrigatoriedade de comunicação às entidades competentes dos efeitos negativos detetados.
Monitorização	Exploração	Observação periódica do estado de conservação das principais ocorrências de interesse cultural situadas na AI do Projeto ou nos principais acessos. Esta medida deve ser executada por especialista independente (arqueólogo) contratado pelo dono-da-obra e obriga à apresentação de relatórios de visita à entidade de tutela sobre o património arqueológico.

Anexo 2. Ocorrências identificadas na pesquisa documental

Nº de Referência A

Topónimo ou designação São Roque **Tipologia** Indeterminada **Cronologia** Neolítico **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 18694) **Valor cultural** Indeterminado **CMP Folha N.º 594** **Fonte de Informação** DGPC (Endovélico); Freitas, 2010 **Localização** Al **Caraterização** Na Quinta da Boina, perto do local onde se erguia a antiga capela de S. Roque, registou-se a ocorrência de grande número de achados de artefactos de pedra polida. (<http://arqueologia.patrimoniocultural.pt>). A fonte qualifica esta ocorrência erradamente como achado isolado.

Nº de Referência B

Topónimo ou designação Telheiro **Tipologia** Vestígios de superfície **Cronologia** Medieval e Moderna **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 18734) **Valor cultural** Indeterminado **CMP Folha N.º 594** **Fonte de Informação** DGPC (Endovélico) **Localização** Al **Caraterização** Junto a um conjunto de três edificações de cronologia contemporânea foram identificados alguns fragmentos de telhas e ladrilhos de cronologia medieval (<http://arqueologia.patrimoniocultural.pt>).

Nº de Referência C

Topónimo ou designação Arge 3 **Tipologia** Menir **Cronologia** Neolítico **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 18225) **Valor cultural** Médio-elevado **CMP Folha N.º 594** **Fonte de Informação** DGPC (Endovélico); Freitas, 2010 **Localização** Al **Caraterização** Menir de calcário com cerca de 1,90 m de comprimento por 1,50 de largura máxima. No mesmo cerro onde se localiza este monumento, foram encontrados outros blocos de calcário de menores dimensões, que parecem corresponder a fragmentos do mesmo ou de outros menires. O local onde foram identificados estes elementos é dominado por formações xistosas, comprovando o seu carácter exógeno (Freitas, 2010). A fonte qualifica esta ocorrência erradamente como achado isolado.

Nº de Referência D

Topónimo ou designação Arge 6 **Tipologia** Menir **Cronologia** Neolítico **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** Não identificado **Valor cultural** Médio **CMP Folha N.º 594** **Fonte de Informação** Freitas, 2010 **Localização** Al **Caraterização** Fragmento de menir de calcário, com cerca de 50 cm de altura. Parece corresponder à extremidade superior de um menir de dimensões superiores. Foi encontrado numa área dominada por formações geológicas habitualmente designadas por "Grés de Silves" (Freitas, 2010). A fonte qualifica esta ocorrência erradamente como achado isolado.

Nº de Referência E

Topónimo ou designação Arge 7 **Tipologia** Menir **Cronologia** Neolítico **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** Não identificado **Valor cultural** Médio **CMP Folha N.º** 594 **Fonte de Informação** Freitas, 2010 **Localização** AI **Caraterização** Fragmento de menir de calcário, com cerca de 70 cm de altura. Parece corresponder à uma extremidade de um menir de dimensões superiores. Foi encontrado numa área dominada por formações geológicas habitualmente designadas por “Grés de Silves” (Freitas, 2010). A fonte qualifica esta ocorrência erradamente como achado isolado.

Nº de Referência F

Topónimo ou designação Arge 9 **Tipologia** Menir **Cronologia** Neolítico **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** Não identificado **Valor cultural** Médio **CMP Folha N.º** 594 **Fonte de Informação** Freitas, 2010 **Valor cultural** Indeterminado **Localização** AI **Caraterização** Fragmento de menir de calcário, com cerca de 1 m de altura. Parece corresponder à parte de um menir de dimensões superiores. Foi encontrado numa área dominada por formações geológicas habitualmente designadas por “Grés de Silves” (Freitas, 2010). A fonte qualifica esta ocorrência erradamente como achado isolado.

Nº de Referência G

Topónimo ou designação Arge 8 **Tipologia** Menir **Cronologia** Neolítico **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** Não identificado **Valor cultural** Médio **CMP Folha N.º** 594 **Fonte de Informação** Freitas, 2010 **Localização** AI **Caraterização** Fragmento de menir de calcário, com cerca de 1 m de altura. Parece corresponder à extremidade superior de um menir de dimensões superiores. Foi encontrado numa área dominada por formações geológicas habitualmente designadas por “Grés de Silves” (Freitas, 2010). A fonte qualifica esta ocorrência erradamente como achado isolado.

Nº de Referência H

Topónimo ou designação Arge 1 **Tipologia** Povoado **Cronologia** Medieval **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 7509); PDM, 1996: 271 **Valor cultural** Indeterminado **CMP Folha N.º** 594 **Fonte de Informação** DGPC (Endovélico); PDM, 1996; Freitas, 2010 **Localização** AI **Caraterização** Materiais medievais dispersos à superfície. Parecem existir três concentrações distintas, embora dispersas por ambos os lados da estrada. Poderão estar relacionados com a necrópole da Quinta de Arge (Freitas, 2010).

Nº de Referência I

Topónimo ou designação Arge 2 **Tipologia** Indeterminada **Cronologia** Medieval e Moderna **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 18812) **Valor cultural** Baixo **CMP Folha N.º** 594 **Fonte de Informação** DGPC; Freitas, 2010; Marques, 1992: 48-51 **Localização** AI **Caraterização** Materiais dispersos por uma vasta área do Morgado de Arge. Poderão estar relacionados com um povoado aí existente e com a necrópole da Quinta de Arge (www.patrimoniocultural.gov.pt/). No decorrer dos trabalhos de acompanhamento arqueológico do traçado do rally Lisboa-Dakar 2007, este sítio não foi localizado (Freitas, 2010).

Nº de Referência J

Topónimo ou designação Arge 5 **Tipologia** Menir **Cronologia** Neolítico **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** Não identificado **Valor cultural** Médio **CMP Folha N.º** 594 **Fonte de Informação** Freitas, 2010; Sabrosa, Henriques, Caninas, 2004 **Localização** AI **Caraterização** Fragmento de menir de calcário, com cerca de 60 cm de altura. Parece corresponder à extremidade superior de um menir de dimensões superiores. Foi encontrado numa área dominada por formações geológicas habitualmente designadas por “Grés de Silves”. Apesar de não se conhecer a sua localização original, parece seguro pressupor que o menir se encontra deslocado (Freitas, 2010). A fonte qualifica esta ocorrência erradamente como achado isolado.

Nº de Referência K

Topónimo ou designação Quinta de Arge / Arge 2 **Tipologia** Necrópole **Cronologia** Medieval Cristã **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 6667) **Valor cultural** Médio-Elevado **CMP Folha N.º** 594 **Fonte de Informação** DGPC (Endovélico); Freitas, 2010 **Localização** AI **Caraterização** Ocorrência também conhecida por Serra de Arge. Sítio referido por Estácio da Veiga na sua *Carta Arqueológica do Algarve - Tempos Históricos*, como necrópole de inumação romana. Seis sepulturas escavadas em afloramentos de grés, que se encontram irregularmente distribuídas, na propriedade epónima, ao longo de cerca de 1 km. No decorrer dos trabalhos de acompanhamento arqueológico do traçado do rally Lisboa-Dakar 2007, localizaram-se quatro sepulturas (Freitas, 2010).

Nº de Referência L

Topónimo ou designação Arge 4 **Tipologia** Lagareta **Cronologia** Indeterminada **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 18229) **Valor cultural** Médio **CMP Folha N.º** 594 **Fonte de Informação** DGPC; Freitas, 2010; PDM, 1996: 271 **Localização** AI **Caraterização** Lagareta escavada em afloramento de grés de Silves entretanto destruída. No decorrer dos trabalhos de acompanhamento arqueológico do traçado do rally Lisboa-Dakar 2007, localizou-se uma outra lagareta nas proximidades, escavada no afloramento de grés e composta por três pequenas fossas escavadas e interligadas entre si por um pequeno canal situado no topo de cada uma. Todas as estruturas têm características morfométricas distintas, configurando formas próximas do rectângulo, triângulo ou elipse. Devem ser estruturas de apoio à atividade agrícola (Freitas, 2010).

Nº de Referência M

Topónimo ou designação Quinta de Arge / Arge 2 **Tipologia** Necrópole **Cronologia** Medieval Cristã **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 6667) **Valor cultural** Médio **CMP Folha N.º** 594 **Fonte de Informação** Alarcão, 1988:

182, n.º 7/113; DGPC; Freitas, 2010; Marques, 1986: 57-59; Veiga, 1887: 350-351; Vieira, 1911: 10-12 **Localização** Al **Caraterização** Também conhecida por Serra de Arge. Sítio referido por Estácio da Veiga na sua *Carta Arqueológica do Algarve - Tempos Históricos*, como necrópole de inumação romana. Seis sepulturas escavadas em afloramentos de grés, que se encontram irregularmente distribuídas, na propriedade epónima, ao longo de cerca de 1 km. No decorrer dos trabalhos de acompanhamento arqueológico do traçado do rally Lisboa-Dakar 2007, localizaram-se quatro sepulturas (Freitas, 2010).

Nº de Referência N

Topónimo ou designação Cabana de Arge **Tipologia** Edifício **Cronologia** Indeterminada **Categoria** Arquitetónico **Estatuto (legal)** Inexistente **Valor cultural** Indeterminado **CMP Folha N.º 594 Fonte de Informação** Freitas, 2010 **Localização** Na Al **Caraterização** Construção cartografada em planta de 1871.

Nº de Referência O

Topónimo ou designação Ilha de Arge / Cerro da Longueira **Tipologia** Mancha de ocupação **Cronologia** Romana Imperial e Moderna **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** PDM **Valor cultural** Indeterminado **CMP Folha N.º 594 Fonte de Informação** Freitas, 2010; PDM, 1996: 274 **Localização** Al **Caraterização** Sítio também denominado de Ilha de Arge, onde, na década de 80, foram recolhidos à superfície materiais romanos e modernos (*terra sigillata*, cerâmica de construção, cerâmica vidrada e comum depositada no Museu de Portimão). Na encosta sul regista-se o achado de um fragmento de *terra sigillata* (Freitas, 2010). A fonte qualifica a ocorrência como vestígios diversos.

Nº de Referência P

Topónimo ou designação Arge **Tipologia** Mancha de ocupação **Cronologia** Neolítico – Calcolítico e Moderno **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 18737) **Valor cultural** Médio **CMP Folha N.º 594 Fonte de Informação** DGPC; Freitas, 2010; PDM, 1996: 271 **Localização** Al **Caraterização** Localiza-se no topo de um cerro relativamente alto e aplanado. A dispersão de vestígios prolonga-se até ao sítio conhecido por Arge 1 (CNS 18811). Verificou-se a ocorrência de diferentes vestígios arqueológicos: cerâmica de construção (telhas), cerâmica de uso comum fauna malacológica e uma estrutura de alvenaria em pedra, que se encontrava parcialmente soterrada. De igual forma, ocorre com alguma frequência cerâmica manual, da qual destacamos uma taça carenada (Freitas, 2010). A fonte qualifica esta ocorrência como vestígios diversos.

Nº de Referência Q

Topónimo ou designação Arge 1 **Tipologia** Mancha de ocupação **Cronologia** Medieval e Moderna **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 18811); PDM, 1996: 271 **Valor cultural** Indeterminado **CMP Folha N.º 594 Fonte de Informação** DGPC (Endovélico); PDM, 1996; Freitas, 2010 **Localização** Al **Caraterização** Materiais dispersos por uma vasta área do Morgado de Arge. Poderão estar relacionados com um povoado aí existente e com a necrópole da Quinta de Arge. Localiza-se no topo de um cerro relativamente alto e aplanado. A dispersão de vestígios prolonga-se para Este até ao sítio conhecido por Arge (CNS 18737). Verificou-se a ocorrência de vários vestígios arqueológicos: cerâmica de construção (telhas) e cerâmica de uso comum e vidrada, bem como fauna malacológica (Freitas, 2010). A fonte qualifica esta ocorrência como vestígios diversos.

Nº de Referência R

Topónimo ou designação Armazém de Arge 5 **Tipologia** Vestígios diversos **Cronologia** Neolítico, Calcolítico e Moderna **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** PDM **Valor cultural** Indeterminado **CMP Folha N.º 594 Fonte de Informação** Freitas, 2010; PDM, 1996 **Localização** Al **Caraterização** Na continuação do cerro onde se situa o sítio de Armazém de Arge 2, a sul da Via do Infante, foi possível observar cerâmica manual (carena), *terra sigillata*, uma mó manual e um alinhamento de pedras à superfície.

Nº de Referência S

Topónimo ou designação Armazém de Arge **Tipologia** Alcaria **Cronologia** Medieval **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 16925) **Valor cultural** Nulo (destruído na incidência da auto-estrada) / Médio-elevado (área exterior à auto-estrada) **CMP Folha N.º 594 Fonte de Informação** DGPC (Endovélico); Sabrosa, Henriques & Soares, 2005; Freitas, 2010 **Localização** Al **Caraterização** Importante sítio arqueológico de época islâmica no lugar de Armazém de Arge. Foi escavada uma casa subretangular com cerca de 40m (Sul/ Norte) por 20m (Este/Oeste), dividida em duas Alas (Sul e Norte) que são servidas por um pátio central. A Ala Sul era composta por oito compartimentos rectangulares servidos por um pátio central. Em cada compartimento foi identificado um silo, excepto no compartimento 8 onde foram identificados dois silos. A Ala Norte, provavelmente a zona residencial e de serviços da casa foram identificados 11 compartimentos. Não existem ainda certezas no que diz respeito ao período de construção. Em relação ao abandono aponta-se o 1º quartel do século XIII como o período considerado. No decorrer dos trabalhos de acompanhamento arqueológico do traçado do rally Lisboa-Dakar 2007, verificou-se a existência à superfície, ao longo da vertente suave do cerro a Sul da Via do Infante, de alinhamentos de estruturas e abundante cerâmica, sugerindo que a alcaria ainda ocuparia áreas não intervencionadas (Freitas, 2010).

Nº de Referência T

Topónimo ou designação Armazém de Arge 2 **Tipologia** Mancha de ocupação **Cronologia** Neo-Calcolítico e Moderna **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** PDM **Valor cultural** Indeterminado **CMP Folha N.º 594 Fonte de Informação** PDM, 1996: 271; Freitas, 2010 **Localização** Al **Caraterização** Provável construção de época Moderna, sendo possível observar grande

quantidade de cerâmica de construção, blocos de pedra e fauna malacológica (Freitas, 2010). A fonte qualifica esta ocorrência como vestígios diversos.

Nº de Referência U

Topónimo ou designação Fonte Coberta 3 **Tipologia** Fonte e Pia **Cronologia** Medieval e Moderna **Categoria** Arqueológico e Arquitetónico **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 18725); PDM **Valor cultural** Médio **CMP Folha N.º** 594 **Fonte de Informação** DGPC (Endovélico); PDM, 1996: 275; Freitas, 2010 **Localização** AI **Caraterização** Fonte de mergulho de alvenaria, em arco ogival, ladeada por duas paredes com a abertura virada a NE. Em área próxima, encontra-se uma pia de grés de morfologia circular, com cerca de 1,2 m de diâmetro (Freitas, 2010).

Nº de Referência V

Topónimo ou designação Fonte Coberta 1 **Tipologia** Silo **Cronologia** Medieval Islâmica **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** PDM **Valor cultural** Médio **CMP Folha N.º** 594 **Fonte de Informação** PDM, 1996: 274; Freitas, 2010 **Localização** AI **Caraterização** Silo de forma ovóide, com a abertura estruturada com lajes (Freitas, 2010).

Nº de Referência W

Topónimo ou designação Medronhal 1 **Tipologia** Mancha de ocupação **Cronologia** Neo-Calcolítico e Moderna **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** PDM **Valor cultural** Indeterminado **CMP Folha N.º** 594 **Fonte de Informação** PDM, 1996: 271; Freitas, 2010 **Localização** AI **Caraterização** No topo de um cerro, vários fragmentos de cerâmica comum e vidrada, assim como fragmentos de cerâmica manual. Provável construção de época moderna, sendo possível observar grande quantidade de cerâmica de construção, blocos de pedra e fauna malacológica (Freitas, 2010). A fonte qualifica esta ocorrência como vestígios diversos.

Nº de Referência X

Topónimo ou designação Medronhal 2 **Tipologia** Mancha de ocupação **Cronologia** Moderna **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** PDM **Valor cultural** Indeterminado **CMP Folha N.º** 594 **Fonte de Informação** PDM, 1996: 271; Freitas, 2010 **Localização** AI **Caraterização** Extensa área aplanada localizada no topo de um cerro, ocupada provavelmente com várias construções de época moderna. É possível observar uma grande quantidade de cerâmica de construção, blocos de pedras e cerâmica comum, bem como vários alinhamentos de blocos de pedra à superfície (Freitas, 2010). A fonte qualifica esta ocorrência como vestígios diversos.

Nº de Referência Y

Topónimo ou designação Areneiros **Tipologia** Indeterminada **Cronologia** Neolítico **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 18660) **Valor cultural** Indeterminado **CMP Folha N.º** 594 **Fonte de Informação** DGPC (Endovélico); Freitas, 2010 **Localização** AI **Caraterização** Área de dispersão de vestígios arqueológicos. Notícia de artefactos líticos no local (DGPC: <http://arqueologia.patrimoniocultural.pt>; Freitas, 2010). A fonte qualifica esta ocorrência como vestígios diversos.

Nº de Referência Z

Topónimo ou designação Bendaste **Tipologia** Indeterminada **Cronologia** Neo-Calcolítico **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 7507) **Valor cultural** Indeterminado **CMP Folha N.º** 594 **Fonte de Informação** DGPC (Endovélico); Freitas, 2010 **Localização** AI **Caraterização** Área de dispersão de vestígios arqueológicos. Foram encontrados materiais líticos de superfície em duas áreas distintas (DGPC; Freitas, 2010). A fonte qualifica esta ocorrência como achado(s) isolado(s).

Nº de Referência AA

Topónimo ou designação Fonte Coberta 2 **Tipologia** Mancha de ocupação **Cronologia** Medieval Cristã e Moderna **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 18736); PDM **Valor cultural** Indeterminado **CMP Folha N.º** 594 **Fonte de Informação** DGPC (Endovélico); Freitas, 2010; PDM, 1996: 275 **Localização** AI **Caraterização** Sítio com uma ampla dispersão de vestígios, entre os quais se contam alguns fragmentos de cerâmica comum e vidrada, fauna malacológica, uma razoável quantidade de pedra toscamente aparelhada, bem como de telha. Documentaram-se também algumas estruturas parcialmente soterradas. O sítio localiza-se sobre uma pequena elevação e sua vertente SE, onde afloram algumas formações calcárias (DGPC; Freitas 2010). A fonte qualifica esta ocorrência como vestígios diversos.

Nº de Referência AB

Topónimo ou designação Armazém de Arge 4 **Tipologia** Mancha de ocupação **Cronologia** Moderna **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** PDM **Valor cultural** Indeterminado **CMP Folha N.º** 594 **Fonte de Informação** Freitas, 2010; PDM, 1996: 271 **Localização** AI **Caraterização** Zona aplanada no topo de um cerro, dispersão de cerâmica de construção, cerâmica comum e fauna malacológica (Freitas, 2010). A fonte qualifica esta ocorrência como vestígios diversos.

Nº de Referência AC

Topónimo ou designação Casa do Armazém de Arge **Tipologia** Estrutura **Cronologia** Contemporânea **Categoria** Arquitetónico **Estatuto (legal)** Não identificado **Valor cultural** Indeterminado **CMP Folha N.º** 594 **Fonte de Informação** Freitas, 2010 **Localização** AI **Caraterização** Edifício representado cartograficamente (Freitas, 2010).

Nº de Referência AD

Topónimo ou designação Armazém de Arge 3 **Tipologia** Mancha de ocupação **Cronologia** Moderna **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** PDM **Valor cultural** Indeterminado **CMP Folha N.º 594 Fonte de Informação** PDM, 1996: 271; Freitas, 2010 **Localização** AI **Caraterização** Zona aplanada entre dois cerros sobranceiros ao rio, ocorrência de cerâmica comum, vidrada e de fabrico grosseiro (Freitas, 2010). A fonte qualifica esta ocorrência como vestígios diversos.

Nº de Referência AE

Topónimo ou designação Arge 3 **Tipologia** Indeterminada **Cronologia** Moderna **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 18739) **Valor cultural** Indeterminado **CMP Folha N.º 594 Fonte de Informação** DGPC (Endovélico); Freitas, 2010; PDM, 1996: 271 **Localização** AI **Caraterização** Ofereceu materiais arqueológicos, nomeadamente cerâmicos (Freitas, 2010). A fonte qualifica esta ocorrência como vestígios diversos.

Nº de Referência AF

Topónimo ou designação Garcias 3 **Tipologia** Indeterminada **Cronologia** Indeterminada **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 18818) **Valor cultural** Indeterminado **CMP Folha N.º 594 Fonte de Informação** DGPC (Endovélico); Freitas, 2010 **Localização** AI **Caraterização** Sem descrição ou referência bibliográfica no Endovélico. Sítio rural com ocupação de época moderna (DGPC). A fonte qualifica esta ocorrência como vestígios diversos.

Nº de Referência AG

Topónimo ou designação Garcias 1 **Tipologia** Indeterminada **Cronologia** Indeterminada **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 18816) **Valor cultural** Indeterminado **CMP Folha N.º 594 Fonte de Informação** DGPC (Endovélico); Freitas, 2010 **Localização** AI **Caraterização** Sem descrição ou referência bibliográfica no Endovélico. Sítio rural com ocupação de época moderna (DGPC). A fonte qualifica esta ocorrência como vestígios diversos.

Nº de Referência AH

Topónimo ou designação Garcias 2 **Tipologia** Indeterminada **Cronologia** Indeterminada **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 18817) **Valor cultural** Indeterminado **CMP Folha N.º 594 Fonte de Informação** DGPC (Endovélico); Freitas, 2010 **Localização** AI **Caraterização** Sem descrição ou referência bibliográfica (DGPC: <http://arqueologia.patrimoniocultural.pt>). A fonte qualifica esta ocorrência como vestígios diversos. A fonte qualifica esta ocorrência como vestígios diversos.

Nº de Referência AI

Topónimo ou designação Garcias 4 **Tipologia** Indeterminada **Cronologia** Moderna **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 18741); PDM **Valor cultural** Indeterminado **CMP Folha N.º 594 Fonte de Informação** DGPC (Endovélico); PDM, 1996: 281; Freitas, 2010 **Localização** AI **Caraterização** Materiais arqueológicos (Freitas, 2010; DGPC). A fonte qualifica esta ocorrência como vestígios diversos.

Nº de Referência AJ

Topónimo ou designação Serra de Arge **Tipologia** Gruta **Cronologia** Indeterminada **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 18690, 22781 e 18695) **Valor cultural** Indeterminado **CMP Folha N.º 594 Fonte de Informação** DGPC (Endovélico); Freitas, 2010; Machado & Machado, 1945: 214; Veiga, 1886: 67 **Localização** AI **Caraterização** Fundeadouro com utilização náutica fluvial de grande diacronia. Cavidade natural também denominada de gruta da Velha das Castanhas. Recolhas de artefactos de pedra polida (Freitas, 2010; DGPC).

Nº de Referência AK

Topónimo ou designação Garcias 5 **Tipologia** Mancha de ocupação **Cronologia** Moderna **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** PDM **Valor cultural** Indeterminado **CMP Folha N.º 594 Fonte de Informação** PDM, 1996: 281; Freitas, 2010 **Localização** AI **Caraterização** Cerâmica grosseira (grandes contentores) dispersa de forma moderada no topo de um cerro (Freitas, 2010). A fonte qualifica esta ocorrência como vestígios diversos.

Nº de Referência AL

Topónimo ou designação Companheira **Tipologia** Indeterminada **Cronologia** Romana **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 18719) **Valor cultural** Indeterminado **CMP Folha N.º 594 Fonte de Informação** DGPC (Endovélico) **Localização** ZE **Caraterização** Materiais de cronologia romana (DGPC).

Nº de Referência AM

Topónimo ou designação Casa da Quinta da Boina **Tipologia** Casa **Cronologia** Moderna (Século XVI?) **Categoria** Arquitetónico e etnográfico **Estatuto (legal)** Inexistente **Valor cultural** Médio **CMP Folha N.º 594 Fonte de Informação** CMP; Freitas, 2010 **Localização** AI **Caraterização** Casa de habitação da Quinta de Boina com dois pisos e telhados em tesoura (embora com uma inclinação menos acentuada do que o habitual). Apresenta um contraforte na parede Sul e cantarias chanfradas na porta de acesso ao primeiro piso, precedida de uma escadaria. Actualmente encontra-se ao abandono (Freitas, 2010).

Nº de Referência AN

Topónimo ou designação São Roque **Tipologia** Capela **Cronologia** Moderna (século XVI) **Categoria** Arqueológico **Estatuto**

(legal) Não identificado **Valor cultural** Indeterminado **CMP Folha N.º 594 Fonte de Informação** Freitas, 2010 **Localização** Al **Caraterização** Capela que pertencia à quinta de Boina e que se localizaria junto a esta. Segundo o Padre Vieira, existiria uma lápide que um administrador do morgado utilizou no pontão de um aqueduto (Freitas, 2010).

Nº de Referência AO

Topónimo ou designação Morgado de Arge **Tipologia** Conjunto rural **Cronologia** Contemporâneo **Categoria** Arquitetónico e etnográfico **Estatuto (legal)** Não identificado **Valor cultural** Médio **CMP Folha N.º 594 Fonte de Informação** Freitas, 2010 **Localização** Al **Caraterização** Quinta situada a norte de Portimão. Os seus dois enormes silos destacam-se na paisagem, e a sua proximidade da via do Infante, principal acesso a Portimão, tornam-na num importante cartão-de-visita da cidade (Freitas, 2010).

Nº de Referência AP

Topónimo ou designação Garcias **Tipologia** Forno de telha **Cronologia** Indeterminado **Categoria** Arquitetónico e etnográfico **Estatuto (legal)** Não identificado **Valor cultural** Indeterminado **CMP Folha N.º 594 Fonte de Informação** CMP; Freitas, 2010 **Localização** Al **Caraterização** Forno de telhas (Freitas, 2010).

Nº de Referência AQ

Topónimo ou designação Porto **Tipologia** Indeterminada **Cronologia** Indeterminado **Categoria** Indeterminada **Estatuto (legal)** Não identificado **Valor cultural** Indeterminado **CMP Folha N.º 594 Fonte de Informação** CMP; Freitas, 2010 **Localização** Al **Caraterização** Indicado em Freitas (2010).

Nº de Referência AR

Topónimo ou designação Morgado de Arge **Tipologia** Poço **Cronologia** Contemporâneo **Categoria** Arquitetónico e Etnográfico **Estatuto (legal)** Não identificado **Valor cultural** Indeterminado **CMP Folha N.º 594 Fonte de Informação** CMP; Freitas, 2010 **Valor cultural** Indeterminado **Localização** Al **Caraterização** Poço, nora e tanque (Freitas, 2010).

Nº de Referência AS

Topónimo ou designação Ribeira de Boina **Tipologia** Ponte **Cronologia** Indeterminada **Categoria** Arquitetónico **Estatuto (legal)** Não identificado **Valor cultural** Indeterminado **CMP Folha N.º 594 Fonte de Informação** Freitas, 2010 **Localização** Al **Caraterização** Ponte com quatro arcos de alvenaria, construída sobre o Ribeira de Boina. Desactivada no início do século XXI, devido à edificação de uma nova ponte sobre qual passa a estrada de acesso à Via do Infante (Freitas, 2010).

Nº de Referência AT

Topónimo ou designação Porto de Lagos **Tipologia** Área de potencial interesse cultural **Cronologia** Não determinada **Categoria** Não determinada **Estatuto (legal)** Não identificado **Valor cultural** Não determinado **CMP Folha N.º 594 Fonte de Informação** CMP na forma de topónimo e Mantas (1997) **Localização** ZE **Caraterização** Área de potencial interesse arqueológico referente a portagem sobre a ribeira da Boina. Há referência à passagem por Porto de Lagos de uma via romana de ligação entre Portimão e Caldas de Monchique (Mantas, 1997).

Nº de Referência AU

Topónimo ou designação Furadouro **Tipologia** Área de potencial interesse cultural **Cronologia** Não determinada **Categoria** Não determinada **Estatuto (legal)** Não identificado **Valor cultural** Não determinado **CMP Folha N.º 595 Fonte de Informação** CMP na forma de topónimo **Localização** ZE **Caraterização** Local com potencial arqueológico, eventualmente relacionado com mineração em galeria. Está registado na cartografia como nome de vértice geodésico pelo que a sua localização poderá não corresponder à indicada.

Nº de Referência AV

Topónimo ou designação Grutas do Algar **Tipologia** Gruta **Cronologia** Não determinada **Categoria** Natural **Estatuto (legal)** Não identificado **Valor cultural** Não determinado **CMP Folha N.º 594 Fonte de Informação** CMP **Localização** ZE **Caraterização** Não pesquisada.

Nº de Referência AX

Topónimo ou designação Ermida de Santo António **Tipologia** Capela **Cronologia** Não determinada **Categoria** Arquitetónico **Estatuto (legal)** Não identificado **Valor cultural** Não determinado **CMP Folha N.º 594 Fonte de Informação** CMP **Localização** ZE **Caraterização** Não pesquisada.

Nº de Referência AY

Topónimo ou designação Medronhal **Tipologia** Gruta natural **Cronologia** Não determinada **Categoria** Arqueológico (potencial) **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 18649) **Valor cultural** Não determinado **CMP Folha N.º 595 Fonte de Informação** DGPC (Endovélico) **Localização** Al **Caraterização** Sobranceira à margem direita do rio Arade, a cerca de 500m da foz da ribeira de Odelouca e perto do monte de Medronhal. Cavidade natural (DGPC).

Nº de Referência AZ

Topónimo ou designação Telheiro 2 **Tipologia** Mancha de ocupação **Cronologia** Idade Média e Contemporâneo **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 34315) **Valor cultural** Não determinado **CMP Folha N.º 594 Fonte de**

Informação DGPC (Endovélico) **Localização** AI **Caraterização** Blocos de calcário argamassados, com argamassa de cor amarelo claro e textura arenosa, muito compactada (DGPC).

Nº de Referência BA

Topónimo ou designação Serra de Arge **Tipologia** Achados isolados **Cronologia** Neolítico **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 18695) **Valor cultural** Não determinado **CMP** Folha N.º 594 **Fonte de Informação** DGPC (Endovélico) **Localização** ZE **Caraterização** Vasto relevo entre a ribeira de Boina e o rio Odelouca. Achados de artefactos de pedra polida (DGPC).

Nº de Referência BC

Topónimo ou designação Mexilhão **Tipologia** Achados isolados **Cronologia** Neolítico **Categoria** Arqueológica **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 10809) **Valor cultural** Não determinado **CMP** Folha N.º 594 **Fonte de Informação** DGPC (Endovélico) **Localização** ZE **Caraterização** Sítio do Mexilhão, na Mexilhoeira da Carregação. Sítio de onde provém como achados de superfície, vários artefactos de pedra polida. (DGPC).

Nº de Referência BD

Topónimo ou designação Mexilhoeira da Carregação **Tipologia** Galeria coberta **Cronologia** Moderno **Categoria** Arqueológica **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 12826) **Valor cultural** Não determinado **CMP** Folha N.º 594 **Fonte de Informação** DGPC (Endovélico) **Localização** ZE **Caraterização** Rua D. João II, sob edifícios e quintais anexos em Estombar. Conjunto de galerias e salas descobertas em 1982. Encontraram-se grandes mós para moinhos de marés e fluviais. (DGPC).

Nº de Referência BE

Topónimo ou designação Quinta de São Pedro **Tipologia** Necrópole **Cronologia** Idade Média **Categoria** Arqueológica **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 18615) **Valor cultural** Não determinado **CMP** Folha N.º 594 **Fonte de Informação** DGPC (Endovélico) **Localização** ZE **Caraterização** Na Quinta de São Pedro, sudeste de Mexilhoeira da Carregação. Contaram-se onze sepulturas escavadas na rocha, hoje desaparecidas. (DGPC).

Nº de Referência BF

Topónimo ou designação Cabeça Boa **Tipologia** Vestígios de superfície **Cronologia** Moderno **Categoria** Arqueológica **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 18738) **Valor cultural** Não determinado **CMP** Folha N.º 594 **Fonte de Informação** DGPC (Endovélico) **Localização** ZE **Caraterização** A SO das casas do Monte de Cabeça Boa e a cerca de 700m, a poente do km 4,1 da EN 124. Identificados materiais arqueológicos (DGPC).

Nº de Referência BG

Topónimo ou designação Cabeça Boa 1 **Tipologia** Indeterminado **Cronologia** Indeterminado **Categoria** Arqueológica **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 22742) **Valor cultural** Não determinado **CMP** Folha N.º 594 **Fonte de Informação** DGPC (Endovélico) **Localização** ZE **Caraterização** EN Portimão-Monchique e depois em corta-mato. Num cabeço de formação mesoceno-zóica, identificaram-se várias lascas sobre calcário cristalino e quartzito, este claramente material exógeno. Os materiais surgem numa dispersão aproximada dos 600m2. (DGPC)

Nº de Referência BI

Topónimo ou designação Atalaia 2 **Tipologia** Vestígios de Superfície **Cronologia** Indeterminado **Categoria** Arqueológica **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 34104) **Valor cultural** Não determinado **CMP** Folha N.º 594 **Fonte de Informação** DGPC (Endovélico) **Localização** ZE **Caraterização** Vestígios arqueológicos dispersos possivelmente atribuíveis à época romana. (DGPC)

Nº de Referência BJ

Topónimo ou designação Atalaia 3 **Tipologia** Vestígios de Superfície **Cronologia** Indeterminado **Categoria** Arqueológica **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 34105) **Valor cultural** Não determinado **CMP** Folha N.º 594 **Fonte de Informação** DGPC (Endovélico) **Localização** ZE **Caraterização** Junto da foz do Odelouca com o Arade, identificaram-se vestígios arqueológicos que podem ser atribuíveis à época romana. (DGPC)

Nº de Referência BK

Topónimo ou designação Gruta da Companheira **Tipologia** Gruta natural **Cronologia** Paleolítico Médio **Categoria** Arqueológica **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 37433) **Valor cultural** Não determinado **CMP** Folha N.º 594 **Fonte de Informação** DGPC (Endovélico) **Localização** ZE **Caraterização** Sem descrição na fonte consultada (DGPC)

Nº de Referência BL

Topónimo ou designação Oliveiras 1 **Tipologia** Gruta Natural **Cronologia** Calcolítico e Idade do Bronze **Categoria** Arqueológica **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 37530) **Valor cultural** Não determinado **CMP** Folha N.º 594 **Fonte de Informação** DGPC (Endovélico) **Localização** ZE **Caraterização** Sem descrição na fonte consultada (DGPC)

Nº de Referência BM

Topónimo ou designação Ilhéu do Rosário (Ruínas) **Tipologia** Vestígios Diversos **Cronologia** Neolítico, Idade do Ferro e Romano **Categoria** Arqueológica e Construída **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 5895) **Valor cultural** Não determinado

CMP Folha N.º 594 **Fonte de Informação** DGPC (Endovélico); Ferreira, 1967; Veiga, 1891; Santos, 1972; Rodrigues, 1961; Gomes, 1981; Almeida, 1962; Saa, 1960; Vasconcellos, 1917, 1918, 1927; Viana, Formosinho e Ferreira, 1953; Gomes, Cardoso e Alves, 1995 **Localização** ZE **Caraterização** Confluência da ribeira de Odelouca com o rio Arade, a 9 km da costa. Estrada. Estruturas descobertas em 1878. Ruínas de construções e um tanque de salga de peixe. Vestígios do Neolítico, Idade do Ferro e Medieval. Cerâmicas com cronologias entre 550 a.C. e 75 d.C. Os vestígios prolongam-se pelo fundo do rio e foram alvo de prospeções subaquáticas (ver n.º 100 da CA do CNANS). Neolítico: machado de pedra polida e pendente; romano: sigillatas, ânforas (Dressel 1), moedas, contas, anzóis, máscara de sítula em bronze. (DGPC)

Nº de Referência BN

Topónimo ou designação Vale de Lama **Tipologia** Menir **Cronologia** Neo-Calcolítico **Categoria** Arqueológica **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 6789) **Valor cultural** Não determinado **CMP** Folha N.º 594 **Fonte de Informação** DGPC (Endovélico); **Localização** ZE **Caraterização** Pela EN 124, sentido Porto de Lagos - Silves, corta-se à direita ao Km 14+250 até um entroncamento onde se vira à esquerda e segue-se por um caminho de terra batida até às traseiras de uma habitação. Menir em calcário de forma elíptica e decorado em alto relevo. Museu Municipal de Lagos - Dr. José Formosinho (DGPC)

Nº de Referência BO

Topónimo ou designação Baralha 1 **Tipologia** Necrópole **Cronologia** Idade do Bronze **Categoria** Arqueológica **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 7505) **Valor cultural** Não determinado **CMP** Folha N.º 594 **Fonte de Informação** DGPC (Endovélico); Gomes et al., 1986; Schubart, 1971, 1975; Araújo et al., 1992; Soares, 2001; Gomes e Gomes, 1988; Rocha, 1904, 1911 **Localização** ZE **Caraterização** Na encosta nascente de um cerro a N do Monte de Baralha e a cerca de 750m, na mesma direção do v.g. Baralha. Necrópole referida por Santos Rocha, que afirma nela ter sido encontrada cerâmica com "saliências mamilares". Atualmente o sítio está destruído, não restando qualquer vestígio. Cerâmica com aplicações de mamilos. (DGPC)

Nº de Referência BP

Topónimo ou designação Baralha 2 **Tipologia** Villa **Cronologia** Romano **Categoria** Arqueológica **Estatuto (legal)** Inventário (DGPC: CNS 7506) **Valor cultural** Não determinado **CMP** Folha N.º 594 **Fonte de Informação** DGPC (Endovélico); Araújo et al., 1992; Soares, 2001; Gomes e Gomes, 1988 **Localização** ZE **Caraterização** O sítio localiza-se a cerca de 500m para Este da Quinta da Baralha, sobre uma plataforma a meia encosta de uma pequena elevação com 22m de cota máxima. Sítio com uma área total de exploração aproximadamente de 55000m2, com vestígios de estruturas visíveis numa área de aproximadamente 16000m2. Os vestígios de estruturas surgem sobretudo na vertente sul onde se pode observar um talude e cetárias forradas a *opus signinum*. Toda a vertente está coberta por grandes blocos de grés. Os materiais à superfície são poucos, destacando-se a cerâmica de construção e comum, e alguns fragmentos de ânfora. As sondagens na vertente norte recolheram lascas de calcário cristalino, alguns fragmentos de lâminas em calcário cristalino e cerâmica da Idade do Bronze. Cerâmica de construção e comum de época romana; vidro, escória, lascas de calcário cristalino, fragmentos de lâmina, esboço de machadinho, 1 fragmento de carena e 1 mamilo (Idade do Bronze). (DGPC)

Nº de Referência BQ

Topónimo ou designação Bairro Boa Vontade / Bairro SAAL da Mexilhoeira da Carregação **Tipologia** Conjunto arquitetónico **Cronologia** Contemporâneo (s. XX) **Categoria** Arquitetónica **Estatuto (legal)** Inventário (SIPA: IPA.00029571) **Valor cultural** Não determinado **CMP** Folha N.º 594 **Fonte de Informação** SIPA **Localização** ZE **Caraterização** Conjunto arquitetónico, residencial unifamiliar. Habitação económica de promoção pública estatal (FFH / Operação SAAL). Conjunto de média dimensão, composto por casas em banda unifamiliares térreas, agrupadas no tardo, e com logradouro junto à fachada principal, formando quarteirões. (SIPA)

Nº de Referência BR

Topónimo ou designação Bairro CAR da Ladeira do Vau **Tipologia** Conjunto arquitetónico **Cronologia** Contemporâneo (s. XX) **Categoria** Arquitetónica **Estatuto (legal)** Inventário (SIPA: IPA.00034969) **Valor cultural** Não determinado **CMP** Folha N.º 594 **Fonte de Informação** SIPA **Localização** ZE **Caraterização** Conjunto arquitetónico, residencial unifamiliar. Habitação económica de promoção pública estatal (FFH / CAR). Conjunto habitacional de promoção direta construído pelo Fundo de Fomento da Habitação (FFH) da Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo do Ministério do Equipamento Social, no âmbito da Comissão de Apoio aos Refugiados (CAR). Conjunto de pequena dimensão composto por casas prefabricadas em banda e geminadas unifamiliares térreas, com logradouro no tardo, formando quarteirões. (CAR)

Nº de Referência BS

Topónimo ou designação Casarão Cabeça Boa **Tipologia** Indeterminado **Cronologia** Indeterminado **Categoria** Arquitetónica **Estatuto (legal)** PDM (Património Inventariado: 887/IMO122) **Valor cultural** Não determinado **CMP** Folha N.º 594 **Fonte de Informação** PDM **Localização** ZE **Caraterização** Sem descrição na fonte consultada

Nº de Referência BT

Topónimo ou designação Conjunto Habitacional na Mexilhoeira da Carregação **Tipologia** Conjunto arquitetónico **Cronologia** Contemporâneo (s. XX) **Categoria** Arquitetónica **Estatuto (legal)** Inventário (SIPA: IPA.00029253) **Valor cultural** Não determinado **CMP** Folha N.º 594 **Fonte de Informação** SIPA **Localização** ZE **Caraterização** Conjunto arquitetónico, residencial unifamiliar. Habitação económica de promoção pública estatal (FFH). Conjunto de pequena dimensão, composto por casas em

banda unifamiliares térreas, com fogos T2, e de dois pisos, com fogos T3, ambas com logradouro no tardo, e fachada principal orientada para rua. (SIPA)

Nº de Referência BU

Topónimo ou designação Moinho de Maré no Rio Arade **Tipologia** Moinho **Cronologia** Indeterminado **Categoria** Arquitetónica **Estatuto (legal)** Inventário (SIPA: IPA.00024752) **Valor cultural** Não determinado **CMP** Folha N.º 594 **Fonte de Informação** SIPA **Localização** ZE **Caraterização** Arquitetura agrícola. Moinho de maré. (SIPA)

Nº de Referência BV

Topónimo ou designação Moinho Novo **Tipologia** Moinho **Cronologia** Indeterminado **Categoria** Arquitetónica **Estatuto (legal)** PDM (Património Inventariado: 828/IMOA124) **Valor cultural** Não determinado **CMP** Folha N.º 594 **Fonte de Informação** PDM **Localização** ZE **Caraterização** Sem descrição na fonte consultada

As ocorrências seguintes têm como única fonte de informação a CMP não se dispondo de informação complementar: BB, BH, BW, BX, BY, BZ, CA, CB, CC, CD, CE, CF, CG, CH, CI, CJ, CK, CL, CM, CN, CO, CP, CQ, CR, CS, CT.

Anexo 3. Ocorrências caracterizadas em trabalho de campo

LEGENDA

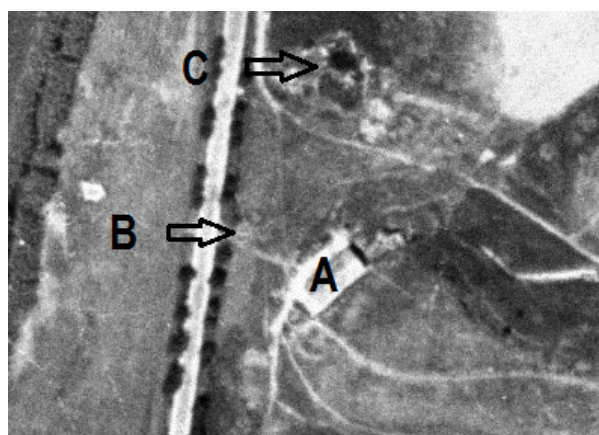
Projeto. Nº referência de inventário utilizada na cartografia, nos quadros e nas fichas de inventário. **Data** corresponde à data de observação. **Carta Militar de Portugal (CMP)** nº da folha na escala 1:25.000. **Altitude** obtida a partir da CMP, em metros (m). **Topónimo ou Designação** nome atribuído à ocorrência ou ao local onde se situa. **Categoria** distinção entre arqueológico, arquitetónico, etnográfico, construído e outros atributos complementares (hidráulico, civil, militar, artístico, viário, mineiro, industrial, etc). **Tipologia** tipo funcional de ocorrência, monumento ou sítio, segundo o *thesaurus* do Endovelico. **Cronologia** indica-se o período cronológico, idade ou época correspondente à ocorrência. **Classificação** imóvel classificado ou outro tipo de proteção, decorrente de planos de ordenamento, com condicionantes ao uso e alienação do imóvel. **Valor cultural** hierarquização do interesse cultural da ocorrência no conjunto do inventário de acordo com os seguintes critérios: **Elevado (5):** Imóvel classificado (monumento nacional, imóvel de interesse público) ou ocorrência não classificada (sítio, conjunto ou construção, de interesse arquitetónico ou arqueológico) de elevado valor científico, cultural, raridade, antiguidade, monumentalidade, a nível nacional. **Médio-elevado (4):** Imóvel classificado (valor concelho) ou ocorrência (arqueológica, arquitetónica) não classificada de valor científico, cultural e/ou raridade, antiguidade, monumentalidade (caraterísticas presentes no todo ou em parte), a nível nacional ou regional. **Médio (3), Médio-baixo (2), Baixo (1):** Aplica-se a ocorrências (de natureza arqueológica ou arquitetónica) em função do seu estado de conservação, antiguidade e valor científico, e a construções em função do seu arcaísmo, complexidade, antiguidade e inserção na cultura local. **Nulo (0):** Atribuído a construção atual ou a ocorrência de interesse cultural totalmente destruída. **Indeterminado:** Quando as condições de acesso ao local, a cobertura vegetal ou outros factores impedem a observação da ocorrência (interior e exterior no caso das construções). **Posição v. Projeto** indicam-se as relações de proximidade em relação ao projeto: AI (área de incidência) ou ZE (zona envolvente). **Tipo de trabalho** atributo baseado no *thesaurus* do Endovelico, nomeadamente, reconhecimento ou prospeção. **Coordenadas Geográficas** coordenadas rectangulares; UTM datum ED50 ou WGS84 obtidas em campo com GPS; conversão para HAYFORD-GAUSS Militares-Lisboa (Lx) **Distrito. Concelho. Freguesia. Lugar** local habitado mais próximo. **Proprietário** identificação do proprietário. **Uso do Solo, Ameaças e Estado de conservação** atributos baseados no *thesaurus* do Endovelico. Estes atributos são apenas aplicáveis a bens imóveis ou a bens móveis de dimensão considerável ou que não foram recolhidos. **Acesso. Morfologia do terreno** indica a posição da ocorrência face à topografia do terreno (afloramento; encosta; cumeada; socalco; aluvião, terraço; planalto; planície; linha de água; escarpa; chã; vale; outros). **Visibilidade para estruturas e artefactos** indicam-se os seguintes graus de visibilidade para deteção de estruturas e artefactos, elevada, média, reduzida e nula. **Fontes de informação** Bibliografia, cartografia, manuscritos, informação oral, instrumento de planeamento, base de dados ou de outro tipo. Também se indica a fonte de informação utilizada quando não tem origem na CMP por aproximação espacial. **Espólio recolhido** indicação do tipo e quantidade de achados arqueológicos móveis recolhidos durante o trabalho de campo. **Caraterização** da ocorrência em termos de localização, características construtivas e materiais utilizados, dimensões e registo fotográfico **Responsáveis** nome dos arqueólogos responsáveis pela observação da ocorrência e elaboração da ficha de sítio.

Nº 1 Data Dezembro de 2018 **CMP** 594 **Altitude** 56 m **Topónimo ou designação** Morgado de Arge 1 **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Casal rústico **Cronologia** Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Médio-baixo **Posição** AI **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Pastagem **Ameaças** Construção civil **Conservação** Mau **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Topo de elevação dominante. **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** CMP; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Casa em ruína, de planimetria retangular, compartimentada no interior. Cobertura de duas águas colapsada, originalmente sustida por traves de madeira. Entrada orientada a Sul. Paredes levantadas com recurso à técnica de taipa, rebocadas com argamassa de cal hidráulica. Embasamento constituído por blocos de metassedimentos. Algumas ombreiras e muros erguidos com tijolo. Edifício amparado por contrafortes. Intercala divisões de habitação e currais de animais **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, João Caninas e Mário Monteiro.



Nº 2 Data Dezembro de 2018 **CMP** 594 **Altitude** 9 m **Topónimo ou designação** Telheiro **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Casal rústico **Cronologia** Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Médio-baixo **Posição** AI **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Pastagem **Ameaças** Construção civil **Conservação** Mau **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Chã **Visibilidade - estruturas** Elevada a média **Visibilidade - materiais** Média reduzida **Fonte** CMP; fotografia aérea de 1951 (IGeoE) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Edifício agrícola (A, na fotografia aérea).

Planta retangular simples. Portas entaipadas. Cobertura de duas águas em fase iminente de colapso. Uma chaminé de secção quadrangular. Cinco divisões internas. A Noroeste, poço tubular (B), apresentando boca saliente, estruturada com tijolo e rebocada com cimento. Abaixo da superfície, corpo delineado por blocos aparelhados de metassedimento. Retém água no interior. Integra o conjunto um forno cerâmico em estado declarado de ruína, com câmara de cozedura destruída (0541921 – 4116411 / 164842,25 - 025120,95; 12m). Fornalha e corredor encontram-se soterrados. Boca orientada a Norte. Visível, parcialmente, arco de entrada. Estrutura encosta a talude existente. A avaliar pela fotografia aérea a norte das casas (C) pode ter existido um forno ou uma charca actualmente não reconhecíveis **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, João Caninas e Mário Monteiro.



Relatório sobre o Fator Património Cultural do Estudo de Impacte Ambiental do Núcleo de Desenvolvimento Económico no Morgado de Arge (Portimão)

Nº 3B Data Dezembro de 2018 **CMP** 594 **Altitude** 12 m **Topónimo ou designação** Telheiro **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Vestígios de superfície **Cronologia** Medieval e Moderna **Classificação** Inventário (DGPC: CNS 18734) **Valor** Indeterminado **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Pastagem **Ameaças** Construção civil **Conservação** Mau **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Topo de cabeça **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** DGPC (Endovélico) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Mancha de ocupação constituída, basicamente, por fragmentos de telhas de meia cana. Pastas vermelhas e de cor castanha. Espalhamento atinge cerca de 100 m². Foi observada uma asa cerâmica que exibía características formais que tornavam possível o seu enquadramento em Época Romana **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, João Caninas e Mário Monteiro.



Nº 4 Data Dezembro de 2018 **CMP** 594 **Altitude** 7 m **Topónimo ou designação** Morgado de Arge 2 **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Casal rústico **Cronologia** Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Baixo **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Pastagem **Ameaças** Construção civil **Conservação** Mau **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Encosta suave **Visibilidade - estruturas** Elevada a média **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** CMP **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Pequeno edifício rural. Duas divisões

internas. Antiga cobertura de uma água derrubada no interior. Em taipa, revestido a argamassa e cal. Parede divisória interna mais recente, erguida em tijolo e cimento. Embasamento estruturado com blocos de metassedimento. Pieira reconhecível, construída com betão armado. Fachada principal, orientada a Oeste, encontra-se colapsada. Ausência de portas de acesso. A, sensivelmente, Este, em posição isolada, casa / anexo de dimensões pouco expressivas. Telhado de uma água, com chaminé. Conjunto partilha a planimetria de tendência retangular e a telha de meia cana, sustentada por traves de madeira. Recurso construtivo a blocos de metassedimento e revestimento de cimento e cal **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, João Caninas e Mário Monteiro.

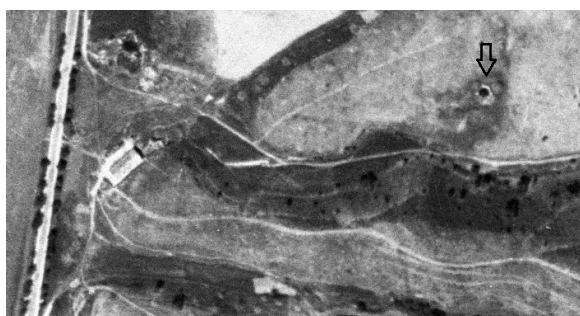
sobre a ribeira da Boina, que passa a Oeste. Trata-se de um local com potencial para ter sido ocupado por uma atalaia. No ponto mais elevado existe uma pequena concentração de blocos de calcário, disformes, que seguramente foram para ali levados. De acordo com a informação do Sr. Jorge Rodrigues, funcionário da propriedade, poderão estar relacionados com a marcação de curvas de nível efectuada no âmbito do levantamento topográfico da região, havendo no local um marco para triangulação de coordenadas. Identificaram-se concentrações similares noutros locais, por norma em locais onde o terreno forma desníveis mais acentuados **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, João Caninas e Mário Monteiro.



Nº 5 Data Dezembro de 2018 **CMP** 594 **Altitude** 79 m **Topónimo ou designação** Morgado de Arge 3 **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Área com potencial arqueológico **Cronologia** Indeterminada **Classificação** Inexistente **Valor** Indeterminado **Posição** AI **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Pastagem **Ameaças** Não identificadas **Conservação** Não aplicável **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Elevação proeminente **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** Inexistentes **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Cabeço destacado na paisagem com amplo domínio visual de toda a envolvente. É um dos pontos mais elevados deste sector (79m), sendo visível daqui o rio Arade e povoações envolventes, a sul, e a povoação Porto de Lagos, no vale imediatamente a norte,

Nº 6 Data Dezembro de 2018 **CMP** 594 **Altitude** 21 m **Topónimo ou designação** Morgado de Arge 4 **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Forno de cal **Cronologia** Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Médio **Posição** AI **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Pastagem e montado **Ameaças** Construção civil **Conservação** Mau **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Encosta muito suave **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** Fotografia aérea de 1951 (IGeoE) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Estrutura de combustão circular, com cerca de 7 m de diâmetro e 4,20 m de profundidade. Boca orientada a sul. Construído com recurso a blocos de metassedimento. Vegetação densa no interior prejudica a determinação geral das características. Na direcção sudoeste, grande mancha de espalhamento se calcário,

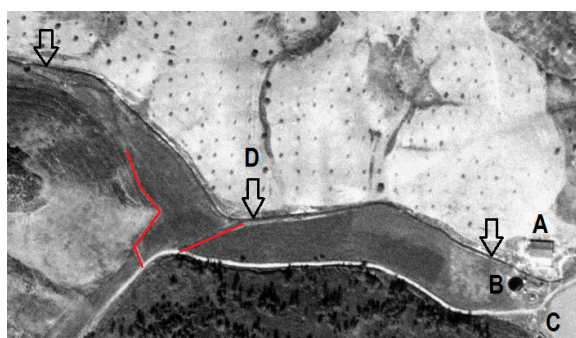
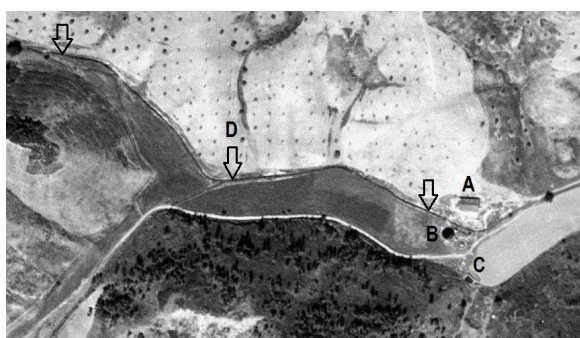
eventualmente destinado à produção de cal. É visível na fotografia aérea de 1951 **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e João Caninas.



seis divisões internas. Planta rectangular e cobertura de duas águas, parcialmente colapsada, sustentada por traves de madeira. Contraforte lateral e forno. Embasamento em blocos de grés aparelhados, incorporando alguns elementos em xisto. Paredes exibem pequenas faixas de taipa, intercaladas com cintas de cal. Implanta-se sobre plataforma artificial, amparada por muro contrafortado de contenção. Poço com engenho e tanque situados a sul. Complexo relacionado com a exploração agrícola de aluvião fluvial, contido por uma mota, junto à entrada da Ribeira de Odelouca. A linha de água reconhecida no lado norte da várzea encontra-se delimitada por uma bordadura de terra elevada sobre a superfície do terreno (mota), desembocando no poço. Em determinado ponto, esta levada apresenta cerca de 120 cm de largura e 80 cm de desnível interno. O curso de água, sustido artificialmente, tem saídas para rega. O seu traçado é visível na fotografia aérea de 1951 (D) **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e João Caninas.



Nº 7 Data Dezembro de 2018 **CMP** 594 **Altitude** abaixo de 10 m
Topónimo ou designação Monte da Parra / Vale da Parra
Categoria Arquitetónico **Tipologia** Casal rústico **Cronologia** Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Médio
Posição AI **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão
Freguesia Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Pastagem **Ameaças** Construção civil **Conservação** Mau **Acesso** A22 – IC4, EN 124
Morfologia Planície aluvial **Visibilidade - estruturas** Elevada
Visibilidade - materiais Média a reduzida **Fonte** CMP e fotografia aérea de 1951 (IGeoE) **Espólio** Não foi recolhido espólio
Caraterização Conjunto agrícola que integra edifício (A na figura seguinte), poço (B) e tanque (C). Porta do edifício, orientada a Sul, na direcção das restantes estruturas, bloqueada por oliveira. Não permite acesso ao interior. Duas janelas visíveis. Aparentemente,



Nº 8 Data Dezembro de 2018 **CMP** 594 **Altitude** 8 m **Topónimo ou designação** Vale da Parra **Categoria** Construído **Tipologia** Caleira **Cronologia** Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Baixo **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Pastagem e inculto **Ameaças** Construção civil **Conservação** Indeterminada **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Planície aluvial **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** Fotografia aérea de 1951 (IGeoE) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Estrutura de transporte de água em sopé de encosta, na periferia da planície aluvial. Funcionalmente associada à oc 7. Para montante, encontra-se oculta pela vegetação densa. Contudo o seu trçado mais completo perspectiva-se a partir de fotografia aérea dos anos 50 (linha vermelha). Construída com blocos de grés e xisto, revestidos e agregados com argamassa **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e João Caninas.

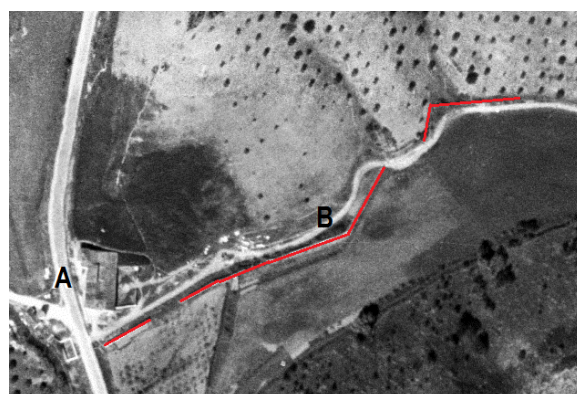
Nº 9C Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 82 m **Topónimo ou designação** Arge 3 **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Menir **Cronologia** Neolítico **Classificação** Inventário (DGPC: CNS 18225) **Valor** Médio-Elevado **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Florestal **Ameaças** Florestação **Conservação** Mau **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** cabeça sobre lomba **Visibilidade - estruturas** Elevada a média **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** Endovélico; Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Menir em calcário irregularmente troncocónico, embora exiba indícios de afeiçãoamento. Medidas ortogonais no topo: 80cmx60cm; comprimento: 190cm; medidas ortogonais na base: 110cmx120cm. Fragmentado junto à base e tombado, provavelmente em data recuada. Duas possíveis covinhas gravadas na superfície, com 6cm e 4cm de diâmetro, reconhecendo-se vestígios de picotagem na de maiores

dimensões. Localizado a sudeste do vértice geodésico Arge, em encosta meridional de lomba povoada por pinheiro manso e esteval. À superfície, vários blocos de calcário erodidos por rolamento, associados a quartzo e xisto, eventualmente relacionados com estrutura de fundação do menir **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e João Caninas.



Nº 10A e 10AN Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** abaixo de 10 m **Topónimo ou designação** Quinta da Boina / São Roque **Categoria** Arquitetónico e arqueológico **Tipologia** Casal rústico, Capela, Indeterminado **Cronologia** Contemporânea, Moderna, Neolítico **Classificação** Inventário (DGPC: CNS 18694) **Valor** Médio, Indeterminado, indeterminado **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Pastagem **Ameaças** Construção civil **Conservação** Mau **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Planície aluvial (subjacente) **Visibilidade - estruturas** Elevada a média **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** DGPC (Endovélico); Freitas, 2010; fotografia área de 1951 (IgeoE) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Conjunto agrícola (A na fotografia aérea seguinte) em avançado estado de ruína. Técnicas de construção mistas, sendo os mais antigos, como o edifício principal, erigidos com recurso a taipa sobre

baseamento em pedra. Cobertura de duas águas e telha de meia cana protege a habitação central. Adossados a tardoz, anexos agrícolas com telhado de uma água. Utilização de argamassa como matéria-prima de agregação e reboco. Nas traseiras, plataforma artificial elevada, contida por muro. Vegetação diversa ocupa o interior. No lado oposto da estrada nacional existem outras construções associadas a este conjunto. Contíguo a linha de água, poço de contorno circular (541584 – 4115475 / 164496,56 - 024187,72). Boca saliente, erguida em tijolo e cimento, assente em estrutura tubular organizada com blocos de metassedimento. Retém água no interior. Tem 194cm de diâmetro interno e guarda com 40cm de espessura. Surge a inscrição “Quim” perpetuada no estuque de cimento. Na fotografia aérea assinala-se o traçado de uma levada (B, linha vermelha), associada funcionalmente a este conjunto rural, destinada provavelmente ao abastecimento de água das casas e à rega da aluvião adjacente, na margem esquerda da ribeira da Boina. Não foi possível identificar vestígios da presença da antiga ermida de São Roque, nomeadamente no casario actual (para além de um arco de passagem grandes dimensões, dissonante das características arquitectónicas gerais), ou os vestígios arqueológicos (achados de pedra polida) referidos pelas fontes consultadas **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, João Caninas e Mário Monteiro.



Nº 11 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** abaixo de 10 m **Topónimo ou designação** Quinta da Boina **Categoria** Construído **Tipologia** Caleira **Cronologia** Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Baixo **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge

Proprietários Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Pastagem
Ameaças Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Planície aluvial **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** fotografia área de 1951 (IgeoE) **Espólio** Não foi recolhido espólio
Caraterização Estrutura de condução de água (levada) capeada com grés e argamassa. Assenta em baseamento constituído por blocos de metassedimento. Situa-se no lado norte de um vale que drena para ocidente, contígua a caminho. Nos trechos mais baixos, situados para montante em relação ao vale, o muro atinge 22 cm de largura no topo e cerca de 70 cm acima do solo. Nas proximidades das casas da Quinta da Boina (oc. 10AA) a parede é alta, atingindo 355 cm de altura, com canal superior, parcialmente colapsada. Tem 64cm de largura total, correspondendo à calreira 23 cm de largura. A fotografia aérea de 1951 (IGeoE) permite reconhecer o traçado da levada, conservado em maior extensão do que na actualidade (B, linha vermelha na fotografia aérea anterior). Servia provavelmente para regar a área de aluvião situada entre a estrada e a ribeira da Boina e abastecimento de água da Quinta da Boina. Para montante da levada existe hoje uma grande barragem de aterro **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e João Caninas.



Nº 12 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 24 m **Topónimo ou designação** Arge **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Indeterminada **Cronologia** Indeterminada **Classificação** Inexistente **Valor** Indeterminado **Posição** AI **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Pastagem **Ameaças** Não identificadas **Conservação** Destruido **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Encosta suave **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Eventual fundo de antigo forno artesanal, de cal, cuja estrutura aérea de combustão pode ter sido arrasada. Restos de cal visíveis à superfície. Sedimentos de encosto reflectem evidentes sinais de acção de fogo e altas temperaturas. Não se logrou reconhecer esta estrutura na fotografia aérea de 1951 **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e João Caninas.





Nº 13L Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 29 m
Topónimo ou designação Arge 4 **Categoria** Arqueológico
Tipologia Lagareta **Cronologia** Indeterminada **Classificação**
Inventário (DGPC: CNS 18229) **Valor Médio** **Posição** AI **Tipo de**
trabalho Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia**
Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition,
SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Construção civil **Conservação**
Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Encosta
Visibilidade - estruturas Elevada **Visibilidade - materiais** Média
a reduzida **Fonte** DGPC; Plano Diretor Municipal de Portimão
(1996); Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido espólio
Caraterização Foi reconhecida lagareta composta por três
cavidades escavadas em grés e interligadas por pequenos canais.
Podem estar relacionadas com a reutilização de uma sepultura
Responsáveis Fernando Robles Henriques, André Pereira,
Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 14M Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 38 m
Topónimo ou designação Quinta de Arge / Arge 2 **Categoria**
Arqueológico **Tipologia** Necrópole **Cronologia** Medieval Cristã
Classificação Inventário (DGPC: CNS 6667) **Valor Médio-elevado**
Posição AI **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho**
Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge
Proprietários Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças**
Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN
124 **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Elevada a
média **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** Veiga,
1887; Vieira, 1911; Marques, 1986; Alarcão, 1988; Freitas, 2010
Espólio Não foi recolhido espólio **Caraterização** Estácio da Veiga
refere necrópole de inumação romana constituída por seis
sepulturas escavadas em afloramentos de grés. (1) sepultura
orientada NE – SO, com 2 m de comprimento, 40 cm de largo na
cabeceira, 35 cm na zona mesial e 30 cm nos pés. Acompanha a
pendente da encosta. Tem rebordo de assentamento de tampa
(desaparecida), com largura variável entre 10 e 12 cm. (2)
sepultura, com canal de escorrência, 173 cm de comprimento,
oscilando a largura entre 47 cm (cabeceira), 40 cm (zona mesial) e
36 cm (pés). A orla atinge 9 cm de altura e altura entre 11 e 8 cm.
O conjunto integra ainda um enterramento duplo, o maior com 208
cm de comprimento e variação de largura entre 42 cm e 49 cm.
Profundidade variável entre 34 cm, 36 cm e 45 cm. Encaixe de
tampa entre 18 cm e 9 cm de altura e 10 cm de largura. Contígua,
pequena cova de inumação com 83 cm de comprimento, 29 cm de
largura e 27 cm de profundidade máxima. Rebordo dom cerca de
10 cm de altura. (3) sepultura aparentemente reconvertida, com
210 cm de comprimento na parte superior e 190 cm no fundo.
Largura entre 70 cm, 85 cm e 80 cm. Profundidade atingindo 80
cm, 40 cm e 35 cm. Ladeada por cavidade de menores
dimensões, com 190 cm de comprimento, largura variável entre 37
cm, 40 cm e 35 cm e profundidade variável entre 40 cm, 29 cm e
20 cm. Ambas preservam indícios de encaixe de tampa. Pode
tratar-se de enterramento duplo reutilizado como lagareta. Marcas
de ferramentas na estrutura. Alargadas pelo rebordo preexistente
Responsáveis Fernando Robles Henriques, André Pereira,
Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 15 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 39 m **Topónimo ou designação** Arge **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Mancha de ocupação **Cronologia** Tardo-Romana **Classificação** Não identificada **Valor** Indeterminado (passível de determinação com recurso a sondagem arqueológica) **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Construção civil **Conservação** Indeterminada **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Topo de cabeça aplanado **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Não determinada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Em cabeça dominante sobre várzea, dispersão de materiais cerâmicos de construção e de armazenamento (*dolium* / talha). Indícios de despedrega espalhados pelo terreno **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.





proeminente **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Reduzida **Fonte** DGPC; PDM (1996); Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Confirmou-se a diversidade de cronologias de materiais citados na fonte, em elevação eventualmente dotada de uma muralha indicada por um talude que circunda o topo cabeça (assinalada com linha azul no seguinte extracto da CMP). Esta estrutura não é visível na ortofotografia de 1951. Clareira entre quercíneas e arbustos altos e densos. Observaram-se fragmentos de cerâmica de características pré-históricas (manuais), um machado de pedra polido, e testemunhos de épocas posteriores (ânfora, dolium, telha, outros) **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 16 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 37 m **Topónimo ou designação** Morgado de Arge **Categoria** Construído **Tipologia** Tanque **Cronologia** Contemporânea **Classificação** Inexistente **Valor** Baixo **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Florestal e pastagem **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Encosta suave **Visibilidade - estruturas** Elevada a média **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** CMP **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Estrutura de retenção de água para rega. Contorno rectangular. Cerca de 25 m de comprimento, 10 m de largura e 1,80 m de profundidade. Escadaria de acesso ao interior a Sudeste. Aparentemente abandonado. Está vazio. Construído com recurso a tijolo e betão armado, com seixo integrados no massame, posteriormente rebocado com cimento. Localizado no sopé de encosta suave, em área de várzea. Não é visível na ortofotografia de 1951 **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 17P Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 63 m **Topónimo ou designação** Arge **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Mancha de ocupação **Cronologia** Neolítico-Calcolítico, Romana, Medieval e Moderna **Classificação** Inventário (DGPC, CNS 18737) **Valor** Médio-elevado **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Florestal e pastagem **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Elevação



Nº 18Q Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 73 m
Topónimo ou designação Arge 1 **Categoria** Arqueológico
Tipologia Mancha de ocupação **Cronologia** Medieval e Moderna
Classificação Inventário (DGPC, CNS 18811); PDM **Valor** Indeterminado **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento
Concelho Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge
Proprietários Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Florestal e pastagem **Ameaças** Construção civil **Conservação** Indeterminado
Acesso A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Sopé de encosta
Visibilidade - estruturas Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** DGPC; PDM (1996); Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Foram detetadas raras evidências arqueológicas que não são concordantes com a vasta área de dispersão de materiais indicada pela fonte; observou-se um fragmento de cerâmica comum vidrada e um pequeno machado em pedra polida **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.

Nº 19R Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 72 m
Topónimo ou designação Armazém de Arge 5 **Categoria** Arqueológico
Tipologia Vestígios diversos **Cronologia** Neo-Calcolítico e Moderna **Classificação** PDM (1996) **Valor** Indeterminado **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento
Concelho Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge
Proprietários Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Florestal e pastagem **Ameaças** Construção civil **Conservação** Indeterminada
Acesso A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Lomba / esporão
Visibilidade - estruturas Elevada **Visibilidade - materiais** Elevada a média **Fonte** PDM (1996); Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** A fonte refere cerâmica manual (carena), terra sigillata, uma mó manual e um alinhamento de pedras à superfície, vestígios que não foram reconhecidos no local em apreço. Local detentor de bom domínio visual sobre a região envolvente **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 20 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 71 m **Topónimo ou designação** Morgado de Arge **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Indeterminada **Cronologia** Medieval a Moderna **Classificação** Não identificada **Valor** Indeterminado **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Florestal e pastagem **Ameaças** Construção civil **Conservação** Mau **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Cumada de desenvolvimento plano **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Eventual casal rústico. Em zona de afloramentos frequentes, dispersão de material de construção (telha muito grosseira, com digitações) e cerâmica comum entre afloramentos proeminentes. Espalhamento em raio de 50 m. Concentrações de blocos líticos (de eventual desmantelamento de edifício), organizados em morouços. Local rodeado por quercíneas e mato rasteiro denso. No estradão de circulação, alinhamentos de pedra e fundações de antigos edifícios de planimetria tendencialmente rectilínea **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 21AC Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 77 m **Topónimo ou designação** Casa do Armazém de Arge **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Casal rústico **Cronologia** Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Médio **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Florestal e pastagem **Ameaças** Construção civil **Conservação** Mau **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Cumada **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** Freitas, 2010; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Edifício rural visível na ortofotografia (1951). Construído em taipa. Cobertura de duas águas. Planimetria rectangular simples. Anexos acrescentados em data recente, levantados com recurso a tijolo e cimento como matéria-prima de agregação. Forno no exterior, implantado a Noroeste. No exterior, pequeno afloramento calcário com, pelo menos, duas covinhas gravadas (0543731 – 4113973) **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.





Nº 22 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 63 m **Topónimo ou designação** Morgado de Arge **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Achado isolado **Cronologia** Indeterminada **Classificação** Inexistente **Valor** Baixo **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Florestal, pastagem **Ameaças** Construção civil **Conservação** Mau **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Calhau subcircular em grauvaque, equiparável a “disco”. Polido e artificialmente boleado nos lados. Identificado entre afloramentos de calcário **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 23 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 30 m **Topónimo ou designação** Morgado de Arge **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Achados dispersos **Cronologia** Pré-História Recente **Classificação** Inexistente **Valor** Baixo **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Florestal, pastagem **Ameaças** Construção civil **Conservação** Indeterminado **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Reduzida **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Entre clareiras, ladeadas por denso arvoredado, foram identificados um bordo de cerâmica manual e parte de uma peça polida (machado?) **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 24AD Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 53 m **Topónimo ou designação** Armazém de Arge 3 **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Vestígios diversos **Cronologia** Moderna **Classificação** Não identificada **Valor** Indeterminado **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Florestal, pastagem **Ameaças** Construção civil **Conservação** Indeterminada **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** PDM (1996); Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** A fonte indica vestígios diversos, com cerâmica comum, vidrada e de fabrico grosseiro. Estes vestígios não foram confirmados **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 25V Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 40 m
Topónimo ou designação Fonte Coberta 1 **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Silo **Cronologia** Medieval **Classificação** PDM **Valor** Indeterminado **Posição** AI **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Pasto **Ameaças** Construção civil **Conservação** Indeterminado **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Planície **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** PDM (1996); Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** O “silo de forma ovoide, com a abertura estruturada com lajes” não foi observado no terreno. Pode ter sido selado com tampa metálica ou sedimentos. Deve solicitar-se a abertura da referida tampa **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 26AA Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 53 m
Topónimo ou designação Fonte Coberta / Fonte Coberta 2 **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Mancha de ocupação **Cronologia** Medieval e Moderna **Classificação** PDM **Valor** Indeterminado **Posição** AI **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Floresta, pastagem **Ameaças** Construção civil **Conservação** Indeterminada **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Elevação aplanada **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** PDM (1996); Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** A fonte refere dispersão de

cerâmica de construção, cerâmica comum e fauna malacológica. Na área em apreço foi possível observar a presença de morouços, cerâmica de construção e de uso comum. Identificou-se um fragmento de asa de pasta esbranquiçada, decorada com três riscas a negro, e alguns exemplares vidrados **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.

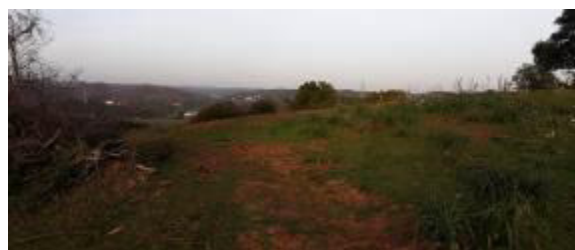


Nº 27AB Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 71 m
Topónimo ou designação Armazém de Arge 4 **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Mancha de ocupação **Cronologia** Moderna **Classificação** PDM **Valor** Indeterminado **Posição** AI **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Florestal, pastagem **Ameaças** Construção civil **Conservação** Indeterminada **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Topo de cabeça aplanado **Visibilidade - estruturas** Elevada a média **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** PDM (1996); Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** A fonte refere dispersão de cerâmica de construção, cerâmica comum e fauna malacológica. Em clareira circundada por quercíneas foi possível observar cerâmica dispersa, além de clastos de calcário dispersos à superfície ou arrumados em morouço **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 28X Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 54 m
Topónimo ou designação Medronhal 2 **Categoria** Arqueológico
Tipologia Mancha de ocupação **Cronologia** Moderna
Classificação PDM **Valor** Indeterminado **Posição** AI **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Mato denso **Ameaças** Construção civil
Conservação Indeterminado **Acesso** A22 – IC4, EN 124
Morfologia Cumeada de desenvolvimento aplanado **Visibilidade - estruturas** Média a reduzida **Visibilidade - materiais** Média a nula **Fonte** PDM (1996); Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** A fonte cita várias construções (alinhamentos de pedras à superfície) e grande quantidade de cerâmica de construção e cerâmica comum. O reconhecimento de campo permitiu identificar dispersão de cerâmica em clareira rodeada por mato denso **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.

Nº 29W Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 60 m
Topónimo ou designação Medronhal 1 **Categoria** Arqueológico
Tipologia Mancha de ocupação **Cronologia** Neo-Calcolítico e Moderna **Classificação** PDM **Valor** Indeterminado **Posição** AI **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Florestal, pastagem **Ameaças** Construção civil
Conservação Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Cabeço **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** PDM (1996); Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** A fonte cita a recolha de cerâmica comum, de cerâmica vidrada, de cerâmica manual e fauna malacológica e vestígios de uma construção. Esta ocorrência foi confirmada **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.





Nº 30 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 50 m **Topónimo ou designação** Morgado de Arge **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Forno de cal **Cronologia** Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Médio **Posição** AI **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Florestal, pastagem **Ameaças** Construção civil **Conservação** Mau **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Média a reduzida **Visibilidade - materiais** Reduzida a nula **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Estrutura de combustão, circular, profundamente escavada no substrato rochoso, aproveitando a encosta como encosto. Restante perímetro contido por aterro artificial. Acima do nível geológico, paredes constituídas por blocos de calcário. Parcialmente colapsado no lado Sudeste, local onde se encontra a boca de alimentação. São visíveis alguns “remendos” no corpo de tendência tubular. Aproximadamente 6 m de diâmetro. Vegetação no interior. Localiza-se próximo de poste de transporte de eletricidade **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 31 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 53 m **Topónimo ou designação** Medronhal **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Casal rústico **Cronologia** Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Médio-baixo **Posição** AI **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Pastagem **Ameaças** Construção civil **Conservação** Mau **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Cumeada de desenvolvimento suave **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** CMP **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Conjunto rural implantado em área aplanada. Em estado avançado de ruína. Planta rectangular alongada, com pelo menos cinco divisões de difícil interpretação, atendendo ao estado actual do complexo. No interior, nicho. Não apresenta cobertura, embora intercalasse telhados de uma e duas águas. Técnica de construção mista: habitações mais antigas edificadas com recurso a taipa; mais recentes integram blocos calcários (pedra seca). Indícios de reboco empregando argamassas e cimento. Lintéis e portas em madeira. A oeste, anexo posterior, com manjedoura. A leste, forno adossado lateralmente. A norte, dois anexos / palheiros para animais, compartimentados (0545403 – 4114600), erguidos com blocos de calcário, ocasionalmente agregados por argamassa. Contígua, abertura com condução / ligação subterrânea. Foi identificada, para além de cerâmica contemporânea, uma asa de ânfora de cronologia romana **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.





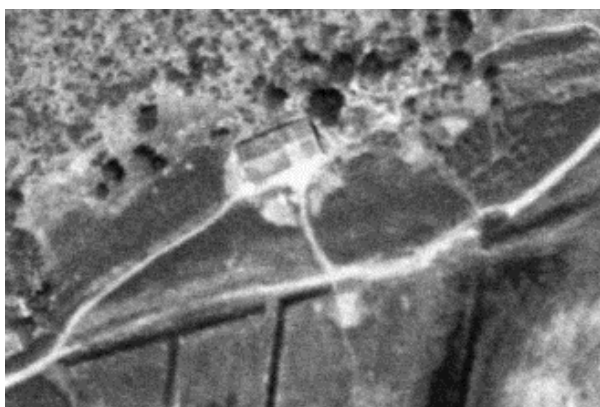
Nº 32AR Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 2 m
Topónimo ou designação Bendaste **Categoria** Arquitetónico
Tipologia Poço com engenho **Cronologia** Contemporânea
Classificação Não identificada **Valor** Médio-baixo **Posição** AI
Tipo de trabalho Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia**
Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition,
SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Construção civil **Conservação**
Mau **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Margem de sapal
Visibilidade - estruturas Elevada **Visibilidade - materiais** Média
a reduzida **Fonte** CMP; Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido
espólio **Caraterização** Conjunto rural, poço com engenho, tanque
e levada. Poço de contorno rectangular, sobre o qual se
implantaria nora, entretanto retirada. Guarda em ruína parcial.
Cerca de 3,4 m de comprimento e 2,0 m de largura. Largura da
parede da “boca” situa-se entre 30 cm e 40 cm. Assenta em
plataforma artificial, contida por parede parcialmente colapsada.
Mantém água no interior. Associado, tanque rectangular, com
antepara na encosta, e levada, a norte, muito destruída,
semelhante às identificadas no decurso deste estudo. Visíveis na
periferia próxima, restos de estrutura recente e abertura no nível
geológico (talude) **Responsáveis** Fernando Robles Henriques,
André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 33 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** menos de 10 m
Topónimo ou designação Bendaste **Categoria** Arquitetónico
Tipologia Casal rústico **Cronologia** Contemporânea
Classificação Não identificada **Valor** Médio-baixo **Posição** AI
Tipo de trabalho Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia**
Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition,
SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Construção civil **Conservação**
Mau **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Margem de sapal e
sopé de encosta **Visibilidade - estruturas** Elevada a média
Visibilidade - materiais Média a reduzida **Fonte** CMP; fotografia
aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio
Caraterização Edifício em ruína, contíguo ao rio Arade. Planta
rectangular alongada. Teria cobertura de duas águas, com telha
de canudo. Travamentos e lintéis em madeira. Lado sudeste
completamente colapsado. Técnica de construção mista,

alternando taipa e blocos de pedra (calcário e grés). Teria eventualmente sete compartimentos internos. Rebocado com argamassa. A leste, observam-se currais para resguardo de animais, com pia no interior de um deles. Forno desmornado. Conjunto visível em fotografia aérea **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.

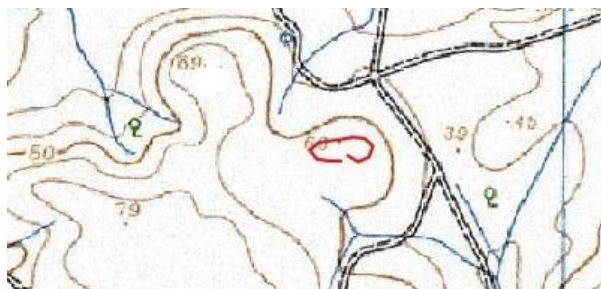
Conservação Indeterminado **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Planalto **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Concentração de escassos fragmentos de cronologia. Topo de elevação ocupada com olival disperso **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 34 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 67 m **Topónimo ou designação** Morgado de Arge **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Achados dispersos **Cronologia** Medieval Islâmica **Classificação** Inexistente **Valor** Indeterminado **Posição** AI **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Florestal, pastagem **Ameaças** Construção civil

Nº 35 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 58 m **Topónimo ou designação** Morgado de Arge **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Mancha de ocupação **Cronologia** Pré-História Recente, Romana, Medieval e Moderna **Classificação** Não identificada **Valor** Indeterminado **Posição** AI **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Pastagem **Ameaças** Construção civil **Conservação** Indeterminada **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Chã **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Extensa dispersão de fragmentos cerâmicos (de uso comum – asa de ânfora, trempe, alguidar, vidrados islâmicos, outros - e de construção - tegulae, telha) de cronologias diversas. Foi identificado uma pequena bigorna em granito (Pré-História). O topo da elevação encontra-se circundado, aparentemente, por muro (assinalado com linha vermelha no seguinte extracto da CMP). São vários os vestígios de alinhamentos de pedras que podem corresponder a fundações de construções. A norte, observaram-se monólitos de grande porte estrategicamente colocados sobre a linha de cumeeira (aproveitamento das

características naturais para defesa?) **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 36 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 30-40 m **Topónimo ou designação** Arge **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Estrutura negativa **Cronologia** Indeterminada **Classificação** Não identificada **Valor** Indeterminado **Posição** AI **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Pastagem **Ameaças** Construção civil **Conservação** Indeterminado **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Estrutura escavada no substrato geológico. Tem contorno tendencialmente circular. Alguns blocos de calcário encontram-se visíveis. Entulhada e com densa vegetação no interior. Funcionalidade indeterminada **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 37T Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 63 m **Topónimo ou designação** Arge 2 **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Mancha de ocupação **Cronologia** Neo-Calcolítico, Medieval Islâmica e Moderna **Classificação** PDM **Valor** Médio-elevado **Posição** AI **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Florestal, pastagem **Ameaças** Construção civil **Conservação** Indeterminada **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** PDM (1996); Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** A fonte cita grande quantidade de cerâmica de construção, blocos de pedra e fauna malacológica. Em topo de elevação adjacente à auto-estrada observam-se alinhamentos de pedra correspondentes a paredes de casas rectangulares, com derrubes de cobertura (telha) a selar o interior. Abundantes fragmentos de cerâmica associados às estruturas visíveis **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 38S Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 66 m
Topónimo ou designação Alcaria de Arge / Armazém de Arge
Categoria Arquitetónico e Arqueológico **Tipologia** Alcaria
Cronologia Época Islâmica **Classificação** Inventário (DGPC: CNS 16925) **Valor** Nulo (na incidência da auto-estrada) / Médio-elevado (exterior à auto-estrada) **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Construção civil **Conservação** Parcialmente destruído **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Planalto **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** DGPC (Endovélico); PDM (1996); Sabrosa, Henriques & Soares, 2005; Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Aquando da construção da auto-estrada foi escavada e demolida uma estrutura residencial de época islâmica, com 40m por 20 m de dimensão, com pátio central e 19 compartimentos. As construções prolongam-se para sul da área intervencionada pela auto-estrada. O sítio arqueológico foi realocado no decurso dos trabalhos de campo documentando-se a dispersão de cerâmicas ao longo da elevação **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.

Nº 39AE Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 20 m
Topónimo ou designação Arge 3 **Categoria** Arqueológico
Tipologia Indeterminada **Cronologia** Moderna **Classificação** Inventário (DGPC: CNS 18739) **Valor** Indeterminado **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Construção civil **Conservação** Indeterminada **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Elevada a média **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** DGPC (Endovélico); PDM (1996); Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Sítio realocado em topo de elevação sobranceira à ribeira da Boina. Detetaram-se escassos fragmentos cerâmicos, dispersos. A observação foi dificultada pela densa vegetação **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.





Nº 40 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** c. 40 m **Topónimo ou designação** Morgado de Arge **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Casal rústico **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Inexistente **Valor** Baixo **Posição** AI **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Pastoreio **Ameaças** Construção civil **Conservação** Mau **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Várzea **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** CMP; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Edifício agrícola em ruína. Planta rectangular simples. Quatro divisões internas. Cobertura de duas águas. A oeste, contraforte. Fachada com três janelas e uma porta. Forno isolado. Voltadas a sul, uma porta e uma janela. A leste quatro janelas e uma porta **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 41 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 31 m **Topónimo ou designação** Morgado de Arge **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Forno de cal **Cronologia** Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Médio **Posição** AI **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Florestal e pastagem **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Elevada a média **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** Fotografia aérea **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Estrutura de combustão de contorno circular. Escavada no substrato geológico (grés). Paredes constituídas por silhares calcários que aproveitam a sustentação garantida pela encosta. Blocos pétreos sobre a abertura de alimentação. Parcialmente desmantelada. Entulho no interior **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 42N Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 34 m
Topónimo ou designação Cabana de Arge **Categoria** Arqueológico
Tipologia Construção **Cronologia** Indeterminada
Classificação Não identificada **Valor** Indeterminado **Posição** Al
Tipo de trabalho Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Florestal, pastagem **Ameaças** Indeterminadas
Conservação Indeterminada (eventualmente destruída) **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Cabeço **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Elevada **Fonte** Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** A estrutura cartografada em planta de 1871 não foi detetada no decurso da prospeção de campo **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 43D Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 52 m
Topónimo ou designação Arge 6 **Categoria** Arqueológico
Tipologia Menir **Cronologia** Neolítico **Classificação** Não identificada **Valor** Médio **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Não Identificadas **Conservação** Mau **Acesso** A partir do Morgado de Arge, caminho para norte do Vale de Lama **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** O fragmento de menir foi identificado e corresponde à descrição **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 44E Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** abaixo de 50 m
Topónimo ou designação Arge 7 **Categoria** Arqueológico
Tipologia Menir **Cronologia** Neolítico **Classificação** Não identificada **Valor** Médio **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Não identificadas **Conservação** Mau **Acesso** A partir do Morgado de Arge, caminho para norte do Vale de Lama **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** O fragmento de menir de calcário, com cerca de 70 cm de altura foi identificado e corresponde à descrição **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 45F Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 42 m
Topónimo ou designação Arge 9 **Categoria** Arqueológico
Tipologia Menir **Cronologia** Neolítico **Classificação** Não identificada **Valor** Médio **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Não identificadas **Conservação** Mau **Acesso** A partir do Morgado de Arge, caminho para norte do Vale de Lama **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** O fragmento de menir de calcário, com cerca de 1 m de altura foi identificado e corresponde à descrição. Aparenta ter vestígios de picotado **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 46G Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 35 m
Topónimo ou designação Arge 8 **Categoria** Arqueológico
Tipologia Menir **Cronologia** Neolítico **Classificação** Não identificada **Valor** Médio-elevado **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Não identificadas **Conservação** Mau **Acesso** A partir do Morgado de Arge, caminho para norte do Vale de Lama
Morfologia Encosta **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** O fragmento de menir de calcário, com cerca de 1 m de altura foi identificado e corresponde à descrição. No entanto, a altura é de cerca e 1,5 m **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 47H Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** acima de 60 m
Topónimo ou designação Arge 1 **Categoria** Arqueológico
Tipologia Povoado **Cronologia** Medieval **Classificação** Inventário (DGPC: CNS 7509) **Valor** Indeterminado **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Florestal **Ameaças** Florestação **Conservação** Indeterminada **Acesso** A partir do Morgado de Arge, para norte do vértice geodésico Arge **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Reduzida a média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** DGPC; Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** A fonte cita três concentrações distintas de materiais de ocupação eventualmente relacionada com a

necrópole da Quinta de Arge. Não foram identificados vestígios arqueológicos no local assinalado nem na envolvente imediata **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 47H (novo reconhecimento) Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 53 m **Topónimo ou Designação** Arge 1 **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Povoado **Cronologia** Medieval **Classificação** Inventariado (CNS 7509) **Valor** Indeterminado **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Florestal **Ameaças** Florestação **Conservação** Indeterminado **Acesso** A partir do acesso à propriedade do Morgado de Arge, na direção norte para o vértice geodésico Arge **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Reduzida a Média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** DGPC; Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Área bastante alterada pela abertura de corta-fogo. Não se confirmou a presença de materiais arqueológicos no local apesar das melhores condições de visibilidade do solo. A fotografia seguinte documenta o estado atual **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e Emanuel Carvalho.



Nº 48I Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** acima de 30 m
Topónimo ou designação Arge 2 **Categoria** Arqueológico
Tipologia Indeterminada **Cronologia** Medieval, Moderna **Classificação** Inventário (DGPC: CNS 18812) **Valor**

Indeterminado (Médio?) **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Não Identificadas **Conservação** Indeterminada **Acesso** Caminho que atravessa Morgado de Arge, na direcção este, cerca de 350m antes da Fonte Coberta **Morfologia** Várzea **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** DGPC (Endovélico); Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Tal como referido na última fonte (Freitas, 2010), não foram identificados vestígios arqueológicos de um possível povoado no local assinalado nem na envolvente imediata **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 49J **Data** Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 48 m **Topónimo ou designação** Arge 5 **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Menir **Cronologia** Neolítico **Classificação** Não identificada **Valor** Médio **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Não identificadas **Conservação** Mau **Acesso** A partir do Morgado de Arge, caminho para norte de Fonte Coberta **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** O fragmento de menir de calcário, com cerca de 60 cm de altura, foi identificado e corresponde à descrição **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 50K **Data** Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** c. 30 m **Topónimo ou designação** Quinta de Arge / Arge 2 **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Necrópole **Cronologia** Medieval Cristã **Classificação** Inventariado (DGPC: CNS 6667) **Valor** Médio-elevado **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Lavoura **Conservação** Regular **Acesso** A partir Morgado de Arge, caminho para nordeste da Fonte Coberta **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** DGPC (Endovélico); Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Das quatro sepulturas identificadas pela fonte em 2010 foram reconhecidas duas escavadas em afloramentos de grés. Têm cabeceiras orientadas para nordeste. A sepultura situada mais a sul tem 1,95 m de comprimento, 0,30 m de largura e 0,30 m de profundidade na parte inferior, 0,42 m de largura e 0,45 m de profundidade na parte central e 0,35 m de largura e 0,45 m de profundidade na parte superior. Tem rebordo recortado, com 10 cm a 15 cm de largura e igual medida em profundidade. Sob a parte inferior, observou-se conjunto de cinco covinhas alinhadas. Em painel situado imediatamente a oeste existe um conjunto circular de 10 covinhas (fotografia seguinte). A segunda sepultura, localizada cerca de 4 m a norte da primeira, está destruída na parte inferior, aparentemente pela acção da vegetação arbustiva. Tem 1,29 m de comprimento conservado, 0,27 m de largura, sensivelmente na parte mesial, e 0,31 m no topo. A cavidade está preenchida com blocos pétreos e tronco de carrasco, sendo impossível determinar a sua profundidade. No topo, no lado direito, aparenta ligeiro recorte no contorno, formando pequeno ombro e definindo cabeça "antropomorfizada". Inclui também rebordo, com 10 cm a 15 cm de largura e igual medida em profundidade **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.





Nº 50K (novo reconhecimento) **Data** Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 50 m **Topónimo ou Designação** Quinta de Arge / Arge 2 **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Necrópole **Cronologia** Medieval Cristã **Classificação** Inventariado (CNS 6667) **Valor** Médio-Elevado **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Agrícola, Baldio **Ameaças** Lavradio **Conservação** Regular **Acesso** A partir do acesso à propriedade do Morgado de Arge, caminho para nordeste a partir da Fonte Coberta **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** DGPC; Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Sítio afetado pela abertura de aceiro. Apenas se mantém visível uma das 4 sepulturas referenciadas em 2019. As fotografias seguintes documentam o estado atual **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e Emanuel Carvalho.

Nº 510 **Data** Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 20 m **Topónimo ou designação** Ilha de Arge / Cerro da Longueira **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Mancha de ocupação **Cronologia** Romana Imperial e Moderna **Classificação** Não Identificada **Valor** Médio-elevado **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Lavoura **Conservação** Indeterminado **Acesso** A partir dos edifícios da Quinta de Arge, caminho para sul **Morfologia** Cabeço **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** A ocorrência foi identificada, nomeadamente nas encostas sudoeste e este. Em (a), dispersão de vestígios diversos de cerâmica de construção e cerâmica vidrada de cronologias aparentemente modernas, bem como cerâmica comum de cronologias indeterminadas. Foram também aqui identificadas uma bigorna, um fragmento de rocha siliciosa e escória de ferro. Em (b), para além de cerâmica comum aparentemente romana, um fragmento de *terra sigillata*. Não se identificaram vestígios de estruturas **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 52AF e 54AH Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 30m a 45 m **Topónimo ou designação** Garcias 3 e Garcias 2 **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Mancha de ocupação **Cronologia** Moderna-Contemporânea **Classificação** Inventariado (DGPC: CNS 18818 e 18817) **Valor** Médio-baixo **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Garcias **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Agrícola e florestal **Ameaças** Não Identificadas **Conservação** Indeterminada **Acesso** A partir de Armazém de Arge, caminho para sul **Morfologia** Chã **Visibilidade - estruturas** Reduzida a Média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** DGPC (Endovélico) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** A fonte menciona um sítio rural com ocupação de idade moderna. Foi identificada área de dispersão de fragmentos de cerâmica de construção e de cerâmica comum, de cronologia moderna e

Relatório sobre o Fator Património Cultural do Estudo de Impacte Ambiental do Núcleo de Desenvolvimento Económico no Morgado de Arge (Portimão)

contemporânea, associadas a blocos pétreos de diferentes litologias, espalhados por uma área alongada, de direcção noroeste-sudeste, de cerca de 250 m de comprimento e 70 m de largura. Pontuam também, nas cotas mais elevadas, algumas manchas de cal que podem corresponder a vestígios de fabrico, associado a fornos, eventualmente destruídos **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 53AG Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 50 m **Topónimo ou designação** Garcias 1 **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Mancha de ocupação **Cronologia** Romana **Classificação** Inventário (DGPC: CNS 18816) **Valor** Indeterminado **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Garcias

Proprietários Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Agrícola e florestal **Ameaças** Não Identificadas **Conservação** Indeterminada **Acesso** A partir de Armazém de Arge, caminho para sul **Morfologia** Crista **Visibilidade - estruturas** Reduzida a média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** DGPC (Endovélico) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Dispersão de materiais de cronologia romana, nomeadamente fragmentos de *dolia* e de cerâmica comum, num raio de 30 m. A fonte cita materiais de cronologia moderna **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 55AI Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 10 m a 20 m **Topónimo ou designação** Garcias 4 **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Indeterminada **Cronologia** Indeterminada **Classificação** Inventário (DGPC: CNS 18741) **Valor** Indeterminado **Posição** AI **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Garcias **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Agrícola e florestal **Ameaças** Não Identificadas **Conservação** Indeterminada **Acesso** A partir de Armazém de Arge, caminho para sul **Morfologia** Encosta de cabeça **Visibilidade - estruturas** Reduzida a média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** DGPC (Endovélico); PDM; Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Vestígios arqueológicos não identificados no local assinalado pela fonte, nem na envolvente imediata

Responsáveis Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 56AK Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 24 m **Topónimo ou designação** Garcias 5 **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Mancha de ocupação **Cronologia** Moderna **Classificação** PDM **Valor** Indeterminado **Posição** AI **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Garcias **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Florestal **Ameaças** Não Identificadas **Conservação** Indeterminado **Acesso** A partir de Armazém de Arge, caminho para sul **Morfologia** Cabeço **Visibilidade - estruturas** Reduzida a média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** PDM; Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** A fonte refere "cerâmica grosseira (grandes contentores) dispersa de forma moderada no topo de um cerro." Ausência de vestígios no topo do cerro. Contudo, na encosta nordeste, existem vestígios coincidentes com a descrição, numa área de dispersão de cerca de 50 m de raio **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 57AP Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 10 m **Topónimo ou designação** Garcias **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Forno de telha **Cronologia** Moderna-Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Médio-baixo **Posição** AI **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Garcias **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Agrícola e florestal **Ameaças** Erosão **Conservação** Mau **Acesso** A partir de Armazém de Arge, caminho para sul, em

direção a Garcias **Morfologia** Margem fluvial **Visibilidade - estruturas** Reduzida a média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Freitas, 2010; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Estrutura indicada na planta de Freitas (2010). Na margem direita do Arade, ruína de forno de telha de planta circular com casa anexa, de planta quadrangular, com aparelho de pedra e argila, em avançado estado de ruína. A casa é visível na fotografia aérea **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 58 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 35 m **Topónimo ou designação** Arge **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Habitação **Cronologia** Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Baixo **Posição** AI **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge

Relatório sobre o Fator Património Cultural do Estudo de Impacte Ambiental do Núcleo de Desenvolvimento Económico no Morgado de Arge (Portimão)

Proprietários Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Abandono **Conservação** Mau **Acesso** A norte de estradão que atravessa Morgado de Arge no sentido oeste-este **Morfologia** Cabeço **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Ruína de casa de habitação de planta quadrangular, com cerca de 30 m de lado. Implantada em ponto destacado na paisagem, em plataforma artificializada no topo de pequeno cabeço. A norte e a este, alpendre com arcos. Aparelho de tijolo argamassado. Cobertura plana. Actualmente serve de curral e armazém agrícola **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 59 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 20 m **Topónimo ou designação** Escola de Arge **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Escola **Cronologia** Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Médio **Posição** AI **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Abandono **Conservação** Mau **Acesso** A norte de estradão que atravessa o Morgado de Arge no sentido oeste-este **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Edifício de corpo rectangular e telhado de duas águas, de funcionalidade educacional. Chaminé típica de região. Circundada por muro de tijolo rebocado que limita zona de pátio para recreio, com calçada no acesso principal, voltado a sul. Serve hoje de armazém. Ainda inclui o recheio da

sua funcionalidade primária. Provável escola do Plano dos Centenários **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 60 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 29 m **Topónimo ou designação** Fonte Coberta **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Construção rural **Cronologia** Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Nulo **Posição** AI **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Abandono **Conservação** Regular **Acesso** A partir do estradão que atravessa o Morgado de Arge no sentido oeste-este, antes da Fonte Coberta **Morfologia** Várzea **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Edifício de planta rectangular, construído com tijolo de cimento e cobertura de telhassol **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 61 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 31 m **Topónimo ou designação** Fonte Coberta **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Achados Isolados **Cronologia** Indeterminada **Classificação** Não identificada **Valor** Baixo **Posição** AI **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Pastagem **Ameaças** Não identificadas **Conservação** Indeterminada **Acesso** A partir do estradão que atravessa o Morgado de Arge no sentido oeste-este, antes da Fonte Coberta **Morfologia** Várzea **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Dois discos de xisto, afeiçãoados, com cerca de 10 cm de diâmetro. Podem ter servido como tampas de recipientes. Encontrados junto de caminho **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.





Nº 62 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** c. 70 m
Topónimo ou designação Fonte Coberta **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Casal rústico **Cronologia** Medieval a Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Indeterminado **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Agricultura **Conservação** Mau **Acesso** A norte do estradão que atravessa o Morgado de Arge no sentido oeste-este, antes da Fonte Coberta, em direcção ao vértice geodésico de Arge **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Em (a), vestígios de estrutura quadrangular, com cerca de 4 m x 15 m, em ruínas, com aparelho de pedra seca na base (poderia ter alateamento em taipa) e paredes com 50 cm de espessura. Próximos, alguns alinhamentos pétreos com espessura semelhante. Na encosta este, vestígios de materiais cerâmicos de cronologias medievais e modernas. Em (b), Estrutura negativa, circular com c. 1 m de diâmetro, escavada no grés. Condenada. Corresponde a provável silo, quiçá associado à ocupação antiga do sítio. Em (c), a noroeste, curral e planta rectangular, alongado na direcção nordeste-sudoeste, com cubículos para gado suíno. Aparelho de pedra argamassada. Aparentemente a cobertura inicial seria de ramaria. Nota-se, no cimento que subsiste no topo das paredes, o negativo de placas de lusalite, correspondente a remodelação mais recente que também se observa em bancadas de tijolo dispersas. O edifício tem 2,5 m de altura. Possível carimbo na parede norte, sobre argamassa fresca de reboco. Poderá aproveitar estrutura contemporânea das construções identificadas em (a) **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 62 (novo reconhecimento) Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 50-60 m **Topónimo ou Designação** Fonte Coberta **Categoria** Arqueológico, Etnográfico **Tipologia** Casal rústico **Cronologia** Medieval a Contemporâneo **Classificação** Não identificada **Valor** Indeterminado **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Agrícola, baldio **Ameaças** Abandono **Conservação** Mau **Acesso** A partir do acesso à propriedade do Morgado de Arge, a norte de estradão que atravessa a propriedade no sentido oeste-este, antes da Fonte Coberta, em direcção ao vértice geodésico de Arge **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Núcleo central do sítio referenciado foi salvaguardado da ação da maquinaria agrícola, embora a envolvente próxima tenha sido afetada pelos trabalhos de abertura do extenso corta-fogo. A fotografia seguinte documenta o estado atual **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e Emanuel Carvalho.



Nº 63 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 40 m **Topónimo ou designação** Arge **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Menir? **Cronologia** Neolítico? **Classificação** Não identificada **Valor** Indeterminado **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Florestal **Ameaças** Não identificadas **Conservação** Mau **Acesso** A partir do acesso ao Morgado de Arge, caminho para norte a partir da Fonte Coberta, em direcção ao vértice geodésico de Arge **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Reduzida a média **Visibilidade - materiais** Elevada a média **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Fragmento de possível menir, em calcário. Dimensões ortogonais: 70 cm x 70 cm x 60cm. Situa-se nas proximidades do menir de Arge 3 com o qual se poderá relacionar **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 64 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** c. 40 m **Topónimo ou designação** Arge **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Menir? **Cronologia** Neolítico? **Classificação** Não identificada **Valor** Indeterminado **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Florestal **Ameaças** Não identificadas **Conservação** Mau **Acesso** A sul do estradão que atravessa o Morgado de Arge na direcção oeste-este, antes da Fonte Coberta, junto de cruzamento de caminhos **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Fragmento de calcário.

Manifesta-se dúvida quanto à sua atribuição a porção de um menir. **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 65 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 34 m **Topónimo ou designação** Fonte Coberta **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Casal rural **Cronologia** Moderna-Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Médio-baixo **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Abandono **Conservação** Mau **Acesso** A norte de estradão que atravessa o Morgado de Arge na direcção oeste-este, perto da Fonte Coberta **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Edifício de planta rectangular. Aparelho de pedra argamassada com reboco. Telhado de duas águas. Tem forno anexo. Representação em fotografia aérea de 1951. **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.





Nº 66 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 67 m **Topónimo ou designação** Vale de Lama **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Menir **Cronologia** Neolítico **Classificação** Não identificada **Valor** Médio **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Florestal **Ameaças** Não identificadas **Conservação** Mau **Acesso** A partir do acesso à propriedade do Morgado de Arge, caminho para norte a partir do Vale de Lama **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Fragmento de bloco de calcário, com 1,5 m de comprimento, 0,8 m de largura e 0,70 m de espessura **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 67 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 12 m **Topónimo ou designação** Vale de Lama **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Casal rústico **Cronologia** Moderna-Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Baixo **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Abandono **Conservação** Mau **Acesso** A sul de estradão que atravessa o Morgado de Arge na direcção oeste-este, 800 m depois da Fonte Coberta **Morfologia** Encosta suave na margem da planície fluvial **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Construção constituída por dois corpos

rectangulares (a). À configuração inicial, de edifícios mais reduzidos, de aparelho de pedra argamassada com reboco de argamassa, foram acrescentados mais corpos de maior volume, em tijolo e cimento Portland. Telhados colapsados. 100 m a leste existe, poço tubular (b) de planta circular com cerca de 1,5 m de diâmetro. Aparelho de pedra argamassada com reboco de cimento. Em colapso. A fotografia aérea de 1951 documenta dois edifícios dissociados **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 68 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 64 m **Topónimo ou designação** Vale de Lama **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Menir **Cronologia** Neolítico **Classificação** Não identificada **Valor** Médio **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Florestal **Ameaças** Não identificadas **Conservação** Mau **Acesso** A partir do acesso à propriedade do Morgado de Arge, caminho para norte

a partir do Vale de Lama **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Fragmento do topo de menir em calcário, com 0,6 m de comprimento, 0,5 m de largura e 0,4 m de espessura. Próximo da oc. 69; os dois blocos podem ter pertencido ao mesmo menir **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 69 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 76 m **Topónimo ou designação** Vale de Lama **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Menir **Cronologia** Neolítico **Classificação** Não identificada **Valor** Médio-elevado **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Florestal **Ameaças** Não identificadas **Conservação** Mau **Acesso** A partir do acesso à propriedade do Morgado de Arge, caminho para norte a partir do Vale de Lama **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Fragmentos de menir em calcário, com 1,3 m de comprimento, 0,8 m de largura e 0,5 m de espessura. Encontra-se fragmentado no local. Próximo da oc. 68; os dois blocos podem ter pertencido ao mesmo menir **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 70 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 6 m **Topónimo ou designação** Vale de Lama **Categoria** Construído **Tipologia** Poço **Cronologia** Moderna-Contemporânea **Classificação** Não

identificada **Valor** Baixo **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Abandono **Conservação** Regular **Acesso** A sul de estradão que atravessa o Morgado de Arge, na direcção oeste-este, cerca de 350 m depois do casal de Vale de Lama **Morfologia** Várzea **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Poço tubular de planta circular com cerca de 3 m de diâmetro. Aparelho de pedra argamassada e reboco **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 71 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 595 **Altitude** 8 m **Topónimo ou designação** Odelouca **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Casal rústico **Cronologia** Moderna-Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Médio-baixo **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Erosão **Conservação** Mau **Acesso** A sul de estradão que atravessa o Morgado de Arge na direcção oeste-este, próximo da margem direita da ribeira de Odelouca **Morfologia** Planície **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Edifício de habitação construído em taipa. Telhado de duas águas. Contrafortado em todas as faces. Inclui forno adossado a oeste. É o edifício representado no lado ocidental da fotografia aérea **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 72 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 595 **Altitude** 4 m **Topónimo ou designação** Vale de Lama **Categoria** Construído **Tipologia** Poço **Cronologia** Moderna-Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Baixo **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Abandono **Conservação** Regular **Acesso** A sul de estradão que atravessa o Morgado de Arge na direcção oeste-este, cerca de 350 m depois do casal de Vale de Lama **Morfologia** Várzea **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido **Caraterização** Poço de planta rectangular com cerca de 4 m de comprimento por 1 m de largura. Alvenaria de pedra com argamassa e reboco de cimento **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 73 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 595 **Altitude** 10 m **Topónimo ou designação** Odelouca **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Casal rústico **Cronologia** Moderna-Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Médio-baixo **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Erosão **Conservação** Mau **Acesso** A sul de estradão que atravessa o Morgado de Arge na direcção oeste-este **Morfologia** No rebordo de pequeno cabeço sobranceiro ao sapal **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Fotografia área (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido **Caraterização** Edifício com diversos corpos, construído em taipa, com contrafortes no lado norte. Está representado no lado oriental da fotografia aérea inserida na caracterização da oc. 71 **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 74 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** entre 30 m e 40 m **Topónimo ou designação** Garcias **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Pedreira **Cronologia** Moderna-Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Baixo **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Garcias **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Não identificadas **Conservação** Regular **Acesso** A partir de Armazém de Arge, caminho para sul **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Reduzida a média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido **Caraterização** Bancada calcária com vestígios de desmonte e abundantes fragmentos de calcário. Pode ter servido para abastecer os fornos de cal da propriedade **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 75 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** entre 30 m e 20 m **Topónimo ou designação** Garcias **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Pedreira **Cronologia** Moderna-Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Baixo **Posição** AI **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Garcias **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Baldio **Ameaças** Não identificadas **Conservação** Regular **Acesso** A partir de Armazém de Arge, caminho para sul **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Reduzida a média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Estratos calcários com indícios de desmonte. A sul, existem ruínas de uma construção em tijolo e argamassa. Perto, existe um pequeno nicho para arrumos **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 76 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 29 m **Topónimo ou designação** Garcias **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Casal rústico **Cronologia** Moderna-Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Médio-baixo **Posição** AI **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Garcias **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Abandono **Conservação** Mau **Acesso** A partir de Armazém de Arge, caminho para sul **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Reduzida a média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Construção de planta rectangular com aparelho de pedra tendo argila como ligante e aparelho de taipa no lado norte. Reboco. Telhado de duas águas. Inclui forno adossado ao lado leste e palheiro. Visível na ortofotografia de 1951 **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 77 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 20 m **Topónimo ou designação** Garcias **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Pedreira **Cronologia** Moderna-Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Baixo **Posição** AI **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Garcias **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Não identificadas **Conservação** Regular **Acesso** A partir de Armazém de Arge, caminho para sul **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Reduzida a média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Ampla pedreira de calcário. Na periferia, a norte, este e a oeste existem pequenas

extracções. Visível na ortofotografia (1951) **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Rebocado com argamassa. Visível na ortofotografia (1951) **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 78 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 30 m **Topónimo ou designação** Garcias **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Casal rústico **Cronologia** Moderna-Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Médio-baixo **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Garcias **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Abandono **Conservação** Regular **Acesso** A partir de Armazém de Arge, caminho para sul **Morfologia** Cabeço **Visibilidade - estruturas** Reduzida a média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Construção de planta quadrangular com várias divisões. Telhado de duas águas. Aparelho de alvenaria de pedra a sudoeste e de taipa, a nordeste.

Nº 79 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 20 m **Topónimo ou designação** Garcias **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Vestígios diversos **Cronologia** Moderna-Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Baixo **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Garcias **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Lavoura **Conservação** Indeterminada **Acesso** A partir de Armazém de Arge, caminho para sul **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Reduzida a média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Concentração de cerâmica comum (maioritária) e escassa cerâmica de construção, muito

fragmentadas. Área de dispersão de 1600 m². Pode corresponder a materiais provenientes da construção vizinha (oc. 78) ou a ocupação ou estrutura de apoio autónoma **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 80 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 8 m **Topónimo ou designação** Garcias **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Forno **Cronologia** Moderna-Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Médio **Posição** AI **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Garcias **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Abandono e erosão **Conservação** Mau **Acesso** A partir de Armazém de Arge, caminho para sul, em direcção à margem direita do rio Arade **Morfologia** Margem de sapal **Visibilidade - estruturas** Reduzida a média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido **Caraterização** Forno de planta circular, talvez destinado à produção de cerâmica (telha). A sudoeste tem anexado edifício de planta quadrangular, de aparelho de pedra com argila avermelhada como ligante. Estruturas visíveis na ortofotografia **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 81 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 8 m **Topónimo ou designação** Garcias **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Armazém **Cronologia** Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Nulo **Posição** AI **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Garcias **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Abandono **Conservação** Mau **Acesso** A partir de Armazém de Arge, caminho para sul, em direcção à margem direita do rio Arade **Morfologia** Margem de sapal **Visibilidade - estruturas** Reduzida a média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido **Caraterização** Edifício de tijolo, rebocado com cimento. No interior observam-se duas sapatas com parafusos **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 82 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 10m a 20 m
Topónimo ou designação Garcias **Categoria** Arqueológico
Tipologia Fosso **Cronologia** Indeterminada **Classificação** Não identificada **Valor** Indeterminado **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção
Concelho Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Garcias **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto
Ameaças Não identificadas **Conservação** Indeterminado **Acesso** A partir de Armazém de Arge, caminho para sul **Morfologia** Encosta
Visibilidade - estruturas Reduzida a média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio
Caraterização Apesar da visibilidade bastante dificultada, grande vala de traçado subcircular escavada no calcário, desmontado, com quase 500 m de extensão. Aumenta de dimensão a partir de (a), com cerca de 6 m de largura e 5 m de profundidade e reduzem-se na aproximação a (g). Funcionalidade desconhecida. Não é visível na ortofotografia de 1951
Responsáveis Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 83 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 6 m **Topónimo ou designação** Garcias **Categoria** Construído **Tipologia** Estrutura
Cronologia Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Baixo **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção
Concelho Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Garcias **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto
Ameaças Erosão **Conservação** Mau **Acesso** A partir de Armazém de Arge, caminho para sul, em direcção ao Rio Arade **Morfologia** Planície aluvial
Visibilidade - estruturas Reduzida a média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio
Caraterização Estrutura de planta quadrangular, muito arruinada, reduzida a um canto. Aparelho de pedra com argila e reboco de cimento. Nicho junto. A ortofotografia de 1951 documenta uma construção rectangular
Responsáveis Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.





Nº 85 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 34 m **Topónimo ou designação** Garcias **Categoria** Construído **Tipologia** Tanque **Cronologia** Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Nulo **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Garcias **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Não identificadas **Conservação** Regular **Acesso** A partir de Armazém de Arge, caminho para sul **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Reduzida a média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Tanque circular, de forma tronco-cónica, com cerca de 8m de diâmetro na boca. Reboco de cimento **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 84 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 17 m **Topónimo ou designação** Garcias **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Fosso **Cronologia** Indeterminada **Classificação** Não identificada **Valor** Indeterminado **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Garcias **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Não identificadas **Conservação** Regular **Acesso** A partir de Armazém de Arge, caminho para sul **Morfologia** Vale **Visibilidade - estruturas** Reduzida a média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Vala profunda, de traçado triangular, com cerca de 70 m de extensão. Escavada em substrato calcário. Funcionalidade desconhecida **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.

Nº 86 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 26 m **Topónimo ou designação** Garcias **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Vestígios diversos **Cronologia** Moderna **Classificação** Não identificada **Valor** Médio **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Garcias **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Lavoura **Conservação** Indeterminada **Acesso** A partir de Armazém de Arge, caminho para sul **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Reduzida a média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Num raio de 10 m, numa clareira, num raio de 10 m, detetaram-se fragmentos de cerâmica de construção e de uso comum, muito pequenos **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.





Nº 87 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 10 m **Topónimo ou designação** Ilha de Arge **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Pedreira **Cronologia** Indeterminada **Classificação** Não identificada **Valor** Indeterminado **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Não identificadas **Conservação** Regular **Acesso** A partir da Quinta de Arge, caminho para sul, em direcção à Ilha de Arge **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Pedreira de calcário. Frente de extracção voltada a leste. Não é visível na fotografia aérea de 1951 **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 88 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** c. 50 m **Topónimo ou designação** Arge **Categoria** Construído **Tipologia** Morouço **Cronologia** Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Baixo **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Não identificadas **Conservação** Regular **Acesso** A partir do acesso à propriedade do Morgado de Arge, para norte em direcção ao vértice geodésico Arge **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Acumulação estruturada de calhaus e blocos de grés, de planta quadrangular, com cerca de 6 m por 2 m. Adapta-se à encosta. Na parte inferior tem 1,5 m de altura **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 89 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** entre 10 m e 20 m **Topónimo ou designação** Arge **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Pedreira **Cronologia** Indeterminada **Classificação** Não identificada **Valor** Baixo **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Pastagem **Ameaças** Não identificadas **Conservação** Regular **Acesso** Elevação a norte da Quinta de Arge **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Elevada **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Pequena pedreira de extracção de grés. Não é

visível na fotografia área de 1951 **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 90 Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 70 m **Topónimo ou designação** Arge **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Pedreira **Cronologia** Indeterminada **Classificação** Não identificada **Valor** Baixo **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Pastagem **Ameaças** Não identificadas **Conservação** Regular **Acesso** Elevação a norte da Quinta de Arge **Morfologia** Encosta **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Elevada **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Pequena pedreira de extracção de grés **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.

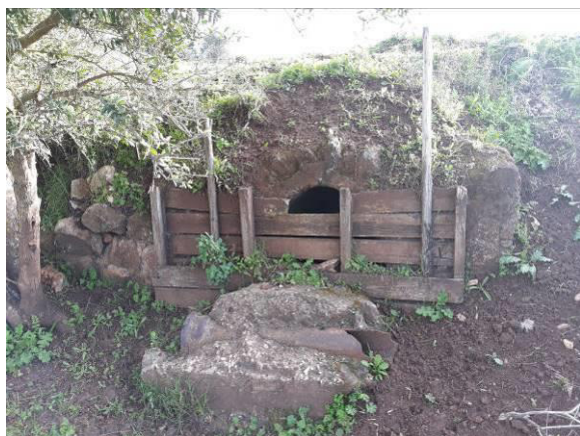


Nº 91AO Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** abaixo de 10 m **Topónimo ou designação** Arge **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Complexo agrícola **Cronologia** Indeterminada e Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Médio **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Pastagem **Ameaças** Construção **Conservação** Regular **Acesso** EN 124, junto a rotunda de acesso à A22 **Morfologia** Encosta de pendente muito suave **Visibilidade - estruturas** Elevada a média **Visibilidade - materiais** Média a nula **Fonte** CMP; fotografia

aérea (IGeoE, 1951); Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Conjunto de construções incluindo armazéns, estábulos, silos, estruturas hidráulicas e habitações **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 92U Data Fevereiro de 2019 **CMP** 594 **Altitude** acima de 10 m
Topónimo ou designação Fonte Coberta / Fonte Coberta 3
Categoria Arquitectónico e construído **Tipologia** Fonte e pia
Cronologia Medieval a Moderna **Classificação** Inventário (DGPC: CNS 18725) **Valor Médio** **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Pastagem **Ameaças** Não identificadas **Conservação** Regular
Acesso A cerca de 100m a sul do caminho que, saindo do km 3,7 da EN 124, conduz a Vale de Lama e a 2,2km dessa derivação
Morfologia Encosta de pendente muito suave **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Elevada **Fonte** DGPC (Endovélico); PDM(1996); Freitas, 2010; fotografia aérea (1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** “Fonte de mergulho de alvenaria, em arco ogival, ladeada por duas paredes com a abertura virada a NE. Em área próxima, encontra-se uma pia de grés de morfologia circular, com cerca de 1,2 m de diâmetro”. Sítio reconhecido. Mantêm-se as características descritas anteriormente **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, André Pereira, Francisco Henriques e Mário Chambino.



Nº 93AJ Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 4 m **Topónimo ou designação** Serra de Arge (Gruta da Velha das Castanhas)
Categoria Arqueológico e Arquitetónico **Tipologia** Gruta e fundeadouro **Cronologia** Indeterminada **Classificação** Inventário (DGPC: CNS 18690 e 22781) **Valor Médio-Elevado** **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Baldio **Ameaças** Construção civil **Conservação** Bom **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Na encosta em zona de difícil acesso, virada a Este **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Reduzida a Nula **Fonte** CMP; fotografia aérea (IGeoE, 1951), DGPC (Endovélico); Freitas, 2010; Machado, Machado, 1945: 214; Veiga, 1886: 67 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Fundeadouro com utilização náutica fluvial de grande diacronia. Caverna natural também denominada de Gruta da Velha das Castanhas (Freitas, 2010; DGPC). Não permite o acesso através da encosta, só com equipamento adequado de escalada ou através da água. Desconhece-se a cronologia da mesma, mas sabe-se que os pescadores prestam especial devoção ao espaço, colocando no lugar uma Santa a quem prestam tributo **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.

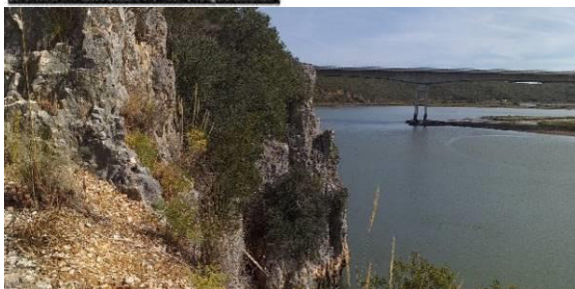


Imagem extraída de:

<https://www.cmportimao.pt/docman/informacoesuteis/folhetos-e-programas/1161-folheto-guia-da-natureza/file>



Nº 94AQ Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 8 m
Topónimo ou designação Serra de Arge **Categoria** Arqueológico, Construído **Tipologia** Porto **Cronologia** Moderna a Contemporânea **Classificação** Inventário (DGPC: CNS 18690 e 22781) **Valor Médio** **Posição** AI **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Baldio **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Topo e base de elevação dominante, sobranceira ao rio Arade **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a Elevada **Fonte** CMP; Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Antigo porto composto por diversas estruturas em ruínas das quais ainda se observa uma pequena estrutura em cunhal em alvenaria de pedra, encostada ao maciço rochoso e outras estruturas de utilidade não identificada, em cimento. Na fonte original consultada a localização da estrutura deverá estar errada, uma vez que a mesma se encontra a sul da Gruta da Velha das Castanhas e não a Norte **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.

Nº 95AS Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 56 m
Topónimo ou designação Ribeira da Boina **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Ponte **Cronologia** Contemporânea **Classificação** Inventário (DGPC: CNS 18690 e 22781) **Valor Médio-baixo** **Posição** ZE **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Baldio **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Do lado Oeste, paralelamente à atual estrada de acesso a Portimão, sobre a Ribeira da Boina **Visibilidade- estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Reduzida a Nula **Fonte** Freitas, 2010 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Ponte com quatro arcos de alvenaria, construída sobre a Ribeira de Boina. Foi desativada no início do século XXI, devido à edificação de uma nova ponte sobre a qual passa a estrada de acesso à Via do Infante (Freitas, 2010) **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.



Nº 96AY Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 11 m **Topónimo ou designação** Medronhal **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Gruta (cavidade natural) **Cronologia** Indeterminada **Classificação** Inventário (DGPC: CNS 18649) **Valor** Indeterminado **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Construção civil **Conservação** Indeterminada **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** No quadrante Este do terreno a cerca de 350m do Rio Arade, para Oeste **Visibilidade-estruturas** Reduzida a Nula **Visibilidade - materiais** Reduzida a Nula **Fonte** DGPC (Endovélico) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Zona de vegetação muito densa não permitindo a visibilidade. Apenas com recurso a desmatagem **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.



Nº 97AZ Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 13 m **Topónimo ou designação** Telheiro 2 **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Mancha de ocupação **Cronologia** Idade Média e Contemporânea **Classificação** Inventário (DGPC: CNS 34315) **Valor** Indeterminado **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Zona de várzea, situada no quadrante Oeste da propriedade, perto da variante de acesso à A22. **Visibilidade - estruturas** Elevada

Visibilidade - materiais Média a Elevada **Fonte** DGPC (Endovélico) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** De acordo com a fonte consultada, no local eram visíveis “blocos de calcário argamassados, com argamassa de cor amarelo claro e textura arenosa, muito compactada (DGPC)”. No local não se identificaram vestígios compatíveis com aquela caraterização. O espaço foi sujeito a trabalhos agrícolas **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.



Nº 98BA Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 32 m **Topónimo ou designação** Serra de Arge **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Achados isolados **Cronologia** Neolítico **Classificação** Inventário (DGPC: CNS 18695) **Valor** Indeterminado **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Baldio **Ameaças** Construção civil **Conservação** Indeterminada **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Pequena Elevação de terreno com algumas vegetação arbustiva e herbácea **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a Reduzida **Fonte** DGPC (Endovélico) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** De acordo com fonte consultada trata-se de um “vasto relevo entre a ribeira de Boina e o rio Odelouca” onde foram achados artefactos de pedra polida (DGPC). Não se detetaram quaisquer vestígios à superfície, circunstância prejudicada pela vegetação **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.



Nº 99BB Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 6 m **Topónimo ou designação** Medronhal **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Forno de cal **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Não Identificada **Valor Médio** **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Zona de meia encosta, no quadrante Este do Morgado de Arge, a escassos metros da margem direita do Rio Arade **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a Elevada **Fonte** CMP **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Estrutura de combustão de planta circular, com cerca de 6 m de diâmetro, escavada no substrato geológico (grés). Aparelho de calcário. Está parcialmente arruinado, com derrubes no espaço interior **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.



Nº 100BH Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 2 m **Topónimo ou designação** Odelouca **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Casal rústico **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Não identificada **Valor Médio-Baixo** **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Baldio **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** No topo de uma pequena encosta em zona sobranceira à confluência entre a Ribeira de Odelouca e o Rio Arade, no quadrante Este do Morgado de Arge **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a Elevada **Fonte** CMP **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Edifício de planta retangular, com cerca de 120 m² de área, construído com grés e taipa. Conservam-se as paredes e algumas divisões interiores. Teria eventualmente seis compartimentos internos. Deveria servir de depósito para alfaia agrícola ou para comida para animais. É visível na fotografia aérea **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.



Nº 101BW Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 9 m **Topónimo ou designação** Maromba **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Forno de cal **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Não Identificada **Valor Médio** **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Em zona de encosta, a cerca de 50m para Este da Ribeira da Boina **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a Elevada **Fonte** CMP 1952; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido **Caraterização** Estrutura de combustão de planta circular, com cerca de 6 m de diâmetro, escavada no substrato geológico calcário, aproveitando a inclinação do terreno. Aparelho pétreo de calcário. Está parcialmente desmantelado com derrubes no espaço interior. Está coberto com vegetação o que dificulta a sua observação **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.



Nº 102BX Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 30 m **Topónimo ou designação** Maromba **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Forno de cal? **Cronologia** Contemporânea **Classificação** Não identificada **Valor** Indeterminado **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Baldio **Ameaças** Construção civil **Conservação** Indeterminada **Acesso** A22 – IC4, EN 124

Morfologia Meia encosta do talude da A22 **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a Elevada **Fonte** CMP 1952; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** As fontes consultadas registam neste local o que parece ser um forno de cal. Não foi identificado. Pode ter sido destruído aquando dos trabalhos de construção da A22 ou ocultado por aterros provenientes daquela obra **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.



Nº 103BY Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 4 m **Topónimo ou designação** Bendaste **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Forno de cal **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Não Identificada **Valor** Médio **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Sobranceiro ao Rio Arade, em zona com pequena elevação de terreno **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a Reduzida **Fonte** CMP 1952; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Estrutura de combustão, de planta circular, com cerca de 6 m de diâmetro, escavada no substrato geológico calcário, aproveitando a inclinação do terreno. Tem aparelho pétreo em calcário. Está parcialmente desmantelado com derrubes no espaço interior **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.



Nº 104BZ Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 37 m **Topónimo ou designação** Armazém de Arge **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Forno de cal **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Não Identificada **Valor** Médio **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Zona central do terreno de pequena elevação, com muita vegetação, a Oeste de uma várzea **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média a Reduzida **Fonte** CMP 1952; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Estrutura de combustão, de planta circular, com cerca de 6 m de diâmetro, escavada no substrato geológico calcário. Tem aparelho pétreo calcário e conserva ainda a porta de acesso. Está parcialmente desmantelado com derrubes no espaço interior e coberto por vegetação **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.



Nº 105CA Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 29 m **Topónimo ou designação** Bendaste **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Forno de cal **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Não identificada **Valor** Médio **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Baldio **Ameaças** Construção civil

Conservação Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** No topo de uma pequena encosta em a cerca de 250m do Rio Arade, no quadrante Este do Morgado de Arge **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a Reduzida **Fonte** CMP 1952; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Estrutura de combustão, de planta circular, com cerca de 6 m de diâmetro, escavada no substrato geológico. Tem aparelho pétreo em calcário. Está em grande parte desmantelado com derrubes no espaço interior **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.



Nº 106CB Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 50 m **Topónimo ou designação** Bendaste **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Forno de cal **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Não Identificada **Valor** Médio **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Baldio **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** A Este de estrada de terra batida em pequena elevação de terreno **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** CMP 1952; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Estrutura de combustão, de planta circular, com cerca de 6 m de diâmetro, escavada no substrato geológico. Tem aparelho pétreo em calcário. Está muito arruinado com derrubes no

espaço interior **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.



Nº 107CC Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 29 m **Topónimo ou designação** Fonte Coberta **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Forno de cal? **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Não Identificada **Valor** Indeterminado **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Construção civil **Conservação** Indeterminada **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Zona central do Morgado de Apre a Norte de caminho central em pequena elevação de terreno **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a Elevada **Fonte** CMP 1952; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** O registo cartográfico de provável forno não pode ser confirmado. No local foi observado um amontoado de blocos de grés **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.





Nº 108CD Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 9 m **Topónimo ou designação** Arneiros do Vale de Lama **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Forno de cal **Cronologia** Contemporânea **Classificação** Não Identificada **Valor** Médio **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Zona de várzea **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a Elevada **Fonte** CMP 1952; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Estrutura de combustão, de planta circular, com cerca de 6 m de diâmetro, escavada no substrato geológico. Tem aparelho pétreo em calcário. Está muito parte desmantelado, com derrubes no espaço interior **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.



Nº 109CE Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 15 m **Topónimo ou designação** Arneiros do Vale de Lama **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Forno de cal **Cronologia** Contemporânea **Classificação** Não Identificada **Valor** Médio **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Baldio **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Pequena elevação **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a Elevada

Fonte CMP 1952; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Estrutura de combustão, de planta circular, com cerca de 6 m de diâmetro, escavada no substrato geológico. Tem aparelho pétreo em calcário. Está razoavelmente conservada, embora com a entrada desmantelada e colapsada no espaço interior, com alguma vegetação **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.

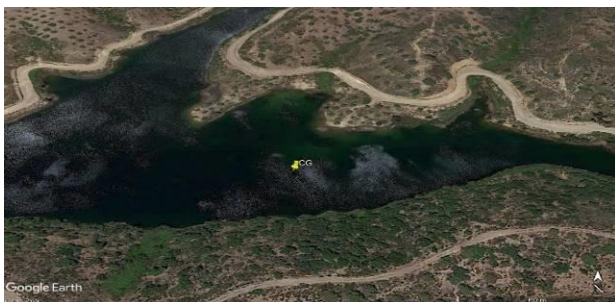


Nº 110CF Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 50 m **Topónimo ou designação** Arneiros do Vale de Lama **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Forno de cal? **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Não Identificada **Valor** Nulo **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Topo de elevação dominante **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** CMP 1952; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Na posição indicada pelas fontes reconhece-se um aglomerado de blocos de calcário que poderia ter pertencido a um forno de cal, mas não se reconhecem vestígios da sua estrutura **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.

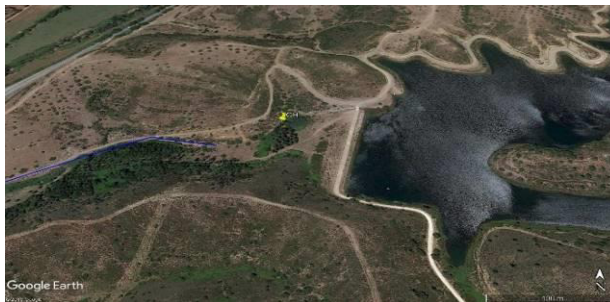




Nº 111CG Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 29 m
Topónimo ou designação Vale da Parra **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Forno de cal **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Não Identificada **Valor** Indeterminado **Posição** Al Tipo de trabalho Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Meio aquático **Ameaças** Construção civil **Conservação** Indeterminada **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Zona da barragem **Visibilidade - estruturas** Nula **Visibilidade - materiais** Nula **Fonte** CMP 1952; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** As fontes indicam ter existido um forno de cal em posição hoje submersa pela águas de um barragem **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.



Nº 112CH Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 11 m
Topónimo ou designação Quinta da Boina **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Forno de cal **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Não Identificada **Valor** Indeterminado **Posição** Al Tipo de trabalho Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Construção civil **Conservação** Indeterminada **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Várzea nas imediações de barragem **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a Elevada **Fonte** CMP 1952; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Na posição indicada pelas fontes é referido um forno de cal. Contudo, não se identificaram vestígios da sua estrutura **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.



Nº 113CI Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 12 m
Topónimo ou designação Maromba **Categoria** Construído **Tipologia** Tanque, nora e levada **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Não Identificada **Valor** Médio **Posição** Al Tipo de trabalho Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Baldio - materiais Média a Elevada **Fonte** CMP 1952; fotografia aérea **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Junto à Ribeira da Boina **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a Elevada **Fonte** CMP 1952; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Conjunto formado por poço com nora, de planta oval, com cerca de 35m² de área, adaptada à morfologia do terreno de modo facilitar a circulação do animal de tiro em seu redor. Foi construída em alvenaria de pedra argamassada. Imediatamente a este existe um tanque quadrangular com cerca de 75m² de área que está conectado com uma levada, em aparelho pétreo, reconhecível numa extensão de cerca de 66 m, para nordeste **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.





Nº 114CJ Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 5m **Topónimo ou designação** Medronhal **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Casal rústico e poço **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Não Identificada **Valor** Médio **Posição** AI **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Baldio **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** No quadrante Este do terreno, junto à margem direita do Rio Arade **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a Elevada **Fonte** CMP 1952; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Casa com cerca de 40m² de área, com telhado de duas águas já desabado no interior, mas paredes ainda em razoável estado de conservação, em taipa, rebocadas com argamassa de cal hidráulica. No lado noroeste existe um poço com cerca de 6 m de diâmetro em aparelho pétreo regular, rebocado **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.



Nº 115CK Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 5m **Topónimo ou designação** Arge **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Malhada de porcos **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Não Identificada **Valor** Baixo **Posição** AI **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Pastagem **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Em terreno imediatamente a NE da A22 **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a Elevada **Fonte** CMP 1952; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Duas estruturas retangulares, com cerca de 280m² de área cada, em cimento, com divisórias **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.



Nº 116CL Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 50 m **Topónimo ou designação** Arge **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Tanque **Cronologia** Contemporâneo **Classificação**

Não identificada **Valor** Baixo **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Baldio **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Topo de elevação dominante. **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a Elevada **Fonte** CMP 1952; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Tanque de armazenamento de água, em cimento e de configuração retangular com cerca de 335m² de área **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.



Nº 117CM **Data** Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 3 m **Topónimo ou designação** Odelouca **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Poço com casa de máquinas **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Não identificada **Valor** Médio-Baixo **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Sobranceiro à margem direita do Rio Arade **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a Elevada **Fonte** CMP 1952; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Poço com cerca de 12 m de diâmetro, em cimento, adjacente a casa, em alvenaria de pedra, que abrigava máquina para elevação de água, onde ainda se conserva parte da estrutura que suportava o engenho **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.

Nº 118CN **Data** Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 3 m **Topónimo ou designação** Ribeira da Boina **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Casal rústico **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Não identificada **Valor** Médio **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Sapal **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Margem esquerda da Ribeira da Boina **Visibilidade- estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a Elevada **Fonte** CMP **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Construção de planta retangular, seccionada em pelo menos oito divisões, totalizando cerca de 520m² de área. As paredes são suportadas por contrafortes. Tem tanques adossados. O telhado, suportado por madeira, está totalmente colapsado. Embasamento em blocos de grés aparelhados, incorporando alguns elementos em xisto. As paredes exibem pequenas faixas de taipa, intercaladas com cintas de cal e noutros espaços a taipa intercala com alvenaria pétrea e ainda reboco de cor cinzenta **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.





Nº 119CO Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 8 m **Topónimo ou designação** Arge **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Forno de cal **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Não identificada **Valor** Médio **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Baldio **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** A NE da Central Hidroelétrica, em zona relativamente plana **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média a Reduzida **Fonte** CMP 1952; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Estrutura de combustão, de contorno circular, com cerca de 5m de diâmetro, escavada no substrato geológico. Tem aparelho pétreo em calcário. Está parcialmente conservada, embora com um dos lados desmantelado e colapsado no espaço interior, também ocupado com vegetação espontânea **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.

Relatório sobre o Fator Património Cultural do Estudo de Impacte Ambiental do Núcleo de Desenvolvimento Económico no Morgado de Arge (Portimão)



Nº 120CP Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 26 m **Topónimo ou designação** Vale da Lama **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Tanque e casa de máquina **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Não identificada **Valor** Médio **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Baldio **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** No quadrante Oeste do terreno em zona de várzea, sobranceira a encosta **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a Elevada **Fonte** CMP 1952; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Tanque com cerca de 1870m² de área, em tijolo industrial e cimento, associado a construção, também em cimento, para abrigo de máquina de elevação de água, de que resta a estrutura de suporte em posição central **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.





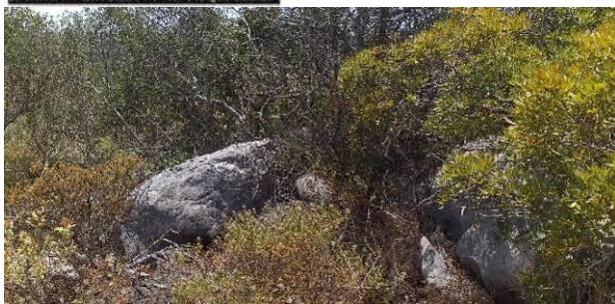
Nº 121CQ Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 8 m **Topónimo ou designação** Medronhal **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Forno de cal **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Não identificada **Valor** Médio **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Cerca de 80m para Este do Rio Arade, em zona densa vegetação **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média a Reduzida **Fonte** CMP 1952; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Estrutura de combustão, de contorno circular, com cerca de 6 m de diâmetro, escavada no substrato geológico. Tem aparelho pétreo em calcário. Está parcialmente conservada, embora com um dos lados desmantelado e colapsado no espaço interior, com alguma vegetação **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.



Nº 122CR Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 35 m **Topónimo ou designação** Medronhal **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Forno de cal **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Não identificada **Valor** Médio **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Centro de elevação dominante **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média a Reduzida **Fonte** CMP 1952; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Estrutura de combustão, de contorno circular, com cerca de 6 m de diâmetro, escavada no substrato geológico. Tem aparelho pétreo em calcário. Está bem conservada sendo observável todo o seu perímetro. Conserva parte do topo da estrutura de combustão tombada no interior com vegetação **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.



Nº 123CS Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 51 m **Topónimo ou designação** Medronhal **Categoria** Arqueológico e Arquitetónico **Tipologia** Forno de cal? **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Não identificada **Valor** Nulo **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Construção civil **Conservação** Indeterminada **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Pequena elevação com vegetação muito densa **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média a Reduzida **Fonte** CMP 1952; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** No local indicado pelas fontes de informação reconheceu-se apenas um aglomerado de blocos de calcário que dificilmente se poderá relacionar com um forno de cal **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.



Nº 124CT Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 41 m **Topónimo ou designação** Armazém de Arge **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Forno de cal **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Não identificada **Valor** Médio **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Baldio **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Do lado SO de caminho em terra batida, a cerca de 60 m deste e em zona de pequena elevação **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a Elevada **Fonte** CMP 1952; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Estrutura de combustão, de contorno circular, com cerca de 6 m de diâmetro, escavada no substrato geológico. Tem aparelho pétreo em calcário. Está parcialmente conservada, com um dos lados desmantelado e derrubes no espaço interior **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.



Nº 125Y Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 50 m **Topónimo ou designação** Areneiros **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Indeterminado **Cronologia** Neolítico **Classificação** Inventário (Endovélico, DGPC) **Valor** Indeterminado **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Construção civil **Conservação** Indeterminada **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Base de elevação dominante **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Reduzida a Nula **Fonte** CMP 1952; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** A fonte de informação qualifica esta ocorrência como “vestígios diversos”, incluindo a ocorrência de artefactos líticos. A área está ocupada por vegetação muito densa não permitindo uma adequada observação da superfície do solo **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.



Nº 126Z Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 28 m **Topónimo ou designação** Bendaste **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Indeterminado **Cronologia** Neo-Calcolítico **Classificação** Inventário (Endovélico, DGPC) **Valor** Indeterminado **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Construção civil **Conservação** Indeterminada **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** No quadrante Este, sobranceiro ao Rio Arade **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Reduzida a Nula **Fonte** CMP 1952; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** A fonte de informação qualifica a ocorrência como “achados isolados” embora mencione, contraditoriamente, duas áreas de dispersão de materiais líticos (DGPC; Freitas, 2010). Estes vestígios não foram reconhecidos. O local tem vegetação muito densa impedindo uma adequada observação da superfície do solo **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.



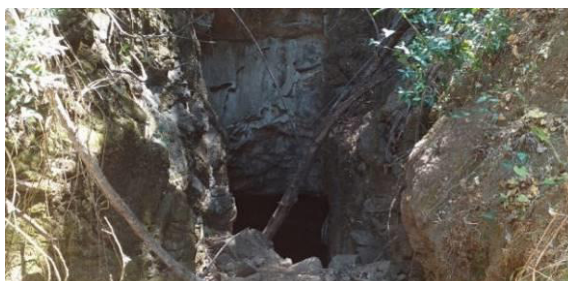
Nº 127 Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 56 m **Topónimo ou designação** Medronhal **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Forno de cal **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Não identificada **Valor** Médio **Posição** Al **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Centro de elevação dominante **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Média a Reduzida **Fonte** fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Estrutura de combustão de contorno circular com cerca de 6 m de diâmetro, escavada no substrato geológico. Composto por aparelho pétreo calcário. Encontra-se parcialmente conservada, estando um dos lados desmantelado e colapsado para o interior, junto com alguma vegetação **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.



Nº 128 Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 4 m **Topónimo ou designação** Medronhal **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Tanques **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Não Identificada **Valor** Médio-Baixo **Posição** AI **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Sapal **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Sobranceiro ao rio Arade **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a Elevada **Fonte** CMP 1952; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Dois tanques de 110m² de área, em cimento **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.

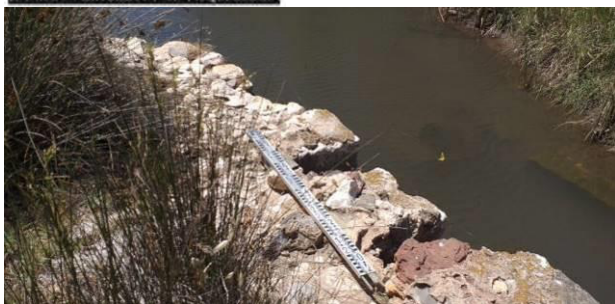


Nº 129 Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 39 m **Topónimo ou designação** Areneiros **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Mina **Cronologia** Indeterminada **Classificação** Não Identificada **Valor** Indeterminado **Posição** AI **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Florestal, Pastagem **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Em encosta **Visibilidade - estruturas** Nula **Visibilidade - materiais** Reduzida a Nula **Fonte** Informação oral (Sr. Jorge Rodrigues) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** De acordo com informação do Sr. Jorge Rodrigues, existiria no local um buraco que parecia corresponder a uma gruta. Numa zona de encosta densamente coberta pela vegetação envolvente e servindo de local de repouso para javalis, identificou-se uma fenda aberta na rocha, formando um corredor pétreo em calcário de ambos os lados, no final do qual se reconheceu a entrada de uma mina, de contorno retangular. Não foi possível observar o interior por estar alagado **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.



Nº 130 Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 3 m **Topónimo ou designação** Arge **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Pontão e Calçada **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Não identificada **Valor** Médio **Posição** ZE **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Baldio **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Margem esquerda da Ribeira da Boina **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a Elevada **Fonte** CMP 1952; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** A escassos metros do limite do terreno identificou-se o que seria um pontão/calçada, reconhecendo-se ainda uma forma semicircular junto à margem esquerda, em alvenaria de pedra. Dentro de água são ainda visíveis comportas em ambas as margens **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.





Nº 131 Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 6 m **Topónimo ou designação** Arge **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Silo e casa de apoio **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Não Identificada **Valor** Médio **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Baldio **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Plano, do lado esquerdo da estrada de acesso a Monchique **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a Elevada **Fonte** CMP 1952; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Silo de formato circular com 8 m de diâmetro em alvenaria de pedra, com reboco e pequena janela em cantaria de pedra visível na face Este. Junto ao mesmo e semiencoberta pela vegetação reconhece-se uma pequena casa com telhado de duas águas **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.



Nº 132 Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 6 m **Topónimo ou designação** Arge **Categoria** Construído **Tipologia** Tanque **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Não identificada **Valor** Baixo **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Baldio **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Plana, do lado esquerdo da estrada de acesso a Monchique **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a Elevada **Fonte** CMP 1952; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Tanque retangular em alvenaria de pedra com cerca de 60m² **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.



Nº 133 Data Maio de 2019 **CMP** 594 **Altitude** 2 m **Topónimo ou designação** Arge **Categoria** Construído **Tipologia** Poço com engenho **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Não identificada **Valor** Baixo **Posição** Al **Tipo de trabalho** Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo** Pastagem **Ameaças** Construção civil **Conservação** Regular **Acesso** A22 – IC4, EN 124 **Morfologia** Várzea **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a Elevada **Fonte** CMP 1952; fotografia aérea (IGeoE, 1951) **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caraterização** Poço, e vestígios de nora, com cerca de 12m de diâmetro, muito encoberto pela vegetação envolvente. É composto por aparelho em alvenaria de pedra, rebocado no exterior. Junto ao poço identificou-se uma pequena estrutura em forma de cone que serviu de apoio à estrutura do engenho de elevação de água **Responsáveis** Fernando Robles Henriques, Ana Resende e Luis Resende.





Nº 134 **Data** Dezembro de 2021 **CMP** 595 **Altitude** 23 m
Topónimo ou Designação Garcias **Categoria** Arqueológico
Tipologia Achado isolado **Cronologia** Pré-História **Classificação**
 Não identificada **Valor** Baixo **Posição** Al **Tipo de trabalho**
 Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia** Portimão **Lugar**
 Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition, SA **Uso do Solo**
 Baldio **Ameaças** Agentes Climáticos (cheias) **Conservação**
 Regular **Acesso** A partir do acesso à propriedade do Morgado de
 Arge, a sul de estradão que atravessa a propriedade no sentido
 oeste-este, pouco antes da margem direita da Ribeira de
 Odelouca **Morfologia** Margem ribeirinha **Visibilidade - estruturas**
 Elevada **Visibilidade - materiais** Média a Elevada **Fonte** Não
 identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização**
 Machado mireense em metassedimento. Cabo bem delineado.
 Faces polidas. Gume denota vestígios e fraturas de utilização
Responsáveis Fernando Robles Henriques e Emanuel Carvalho.



Classificação Não identificada **Valor** Indeterminado **Posição** Al
Tipo de trabalho Prospeção **Concelho** Portimão **Freguesia**
 Portimão **Lugar** Morgado de Arge **Proprietários** Gravity Intuition,
 SA **Uso do Solo** Florestal **Ameaças** Erosão fluvial, lavradio
Conservação Indeterminado **Acesso** A partir do acesso à
 propriedade do Morgado de Arge, a sul de estradão que atravessa
 a propriedade no sentido oeste-este, pouco antes da margem
 direita da Ribeira de Odelouca **Morfologia** Cumeada estreita e
 encosta **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade -**
materiais Elevada **Fonte** Não identificada **Espólio** Não foi
 recolhido espólio **Caracterização** Concentração de escória de
 ferro e lingotes ferrosos. Identificado em faixa de abertura de
 aceiro. Predomínio do pinheiro, associado a azinheira e esteva.
 Trabalhos agrícolas com recurso a maquinaria terão arrastado os
 materiais a maior distância **Responsáveis** Fernando Robles
 Henriques e Emanuel Carvalho.



Inserir Tabela 1

Nº 135 **Data** Dezembro de 2021 **CMP** 595 **Altitude** 32 m
Topónimo ou Designação Arge **Categoria** Arqueológico
Tipologia Achados dispersos **Cronologia** Indeterminada

Relatório sobre o Fator Património Cultural do Estudo de Impacte Ambiental do Núcleo de Desenvolvimento Económico no Morgado de Arge
 (Portimão)

Anexo 4. Zonamento da prospeção arqueológica

Delimitação de áreas homogêneas e diferenciadas em termos de visibilidade do solo e sua ocupação, com dimensão significativa à escala cartográfica utilizada, identificadas com letras e cartografadas com diferentes cores. No caso de existirem características heterogêneas de pequena dimensão a respetiva zona conexas deverá ser identificadas como um mosaico com diferentes graus de visibilidade.

Parâmetros. **VE** = visibilidade para deteção de estruturas, acima do solo (elementos imóveis); **VM** = visibilidade para deteção de artefactos, ao nível do solo (elementos móveis). **Graus de visibilidade.** **Elevado** = ausência de vegetação (arbórea, arbustiva e herbácea) devido a incêndio, desmatamento ou lavra recente. Observa-se a totalidade (ou quase) da superfície do solo; **Médio** = a densidade da cobertura vegetal é mediana ou existem clareiras que permitem a observação de mais de 50% da superfície do solo; **Reduzido** = a densidade da vegetação impede a progressão e/ou a visualização de mais de 75% da superfície do solo; **Nulo** = zona artificializada, impermeabilizada ou oculta por se encontrar ocupada por construções, depósitos de materiais, pavimentos ou vegetação densa impedindo, desta forma, a progressão e a visualização do solo na totalidade da área considerada; **Caraterização.** Descrição da ocupação, das condições de visibilidade do solo e registo fotográfico.

Identificação, visibilidade e caraterização	Registo fotográfico
Zona A VE Reduzida VM Reduzida a Nula Caraterização Morfologia acidentada servida por inúmeros estradões e corta-fogos tanto no vale como nas linhas de cumeada. Estado inculto, com densa ocupação de vegetação exceptuando a envolvente dos estradões de cumeada, nomeadamente na extrema deste propriedade, onde ocorrem lavradores (com melhor visibilidade ao nível do solo) para prevenção da propagação de incêndios com origem externa. Manchas de pinhal e eucaliptal, quercíneas dispersas, arbustivas, com medronho, esteva, tojo e silva. Em vales e terrenos junto a linha de água, densa vegetação ripícola de maior porte.	
Zona B VE Elevada VM Média Caraterização Encostas e aluviões fluviais com lavradores e pastagens (vegetação herbácea rasteira) com distribuição heterogênea de arbóreas, com algumas manchas mais regulares de povoamentos de oliveiras (na parte norte) e de pinheiro manso na zona central, arbustivas (esteva) nomeadamente nas fileiras de pinheiros mansos e sobreiros em menor quantidade. No pinhal observaram-se diversos morouços resultantes da despedrega do terreno. Em alguns locais existem depósitos de terras provenientes de obras exteriores.	

Zona C

VE Reduzida a Nula **VM** Nula **Caraterização** Áreas em estado inculto, com densa e diversificada ocupação vegetal, arbórea, arbustiva e herbácea. Na zona ocidental correspondem a encostas sombrias (voltadas a norte)



Zona D

VE Elevada a reduzida **VM** Média a Nula **Caraterização** Arvoredo diverso (predomínio do pinheiro, mas também quercíneas, carrascos, outros). Ocasionalmente, mato rasteiro esparso. Por vezes, vestígios de extracção e despedrega em alguns pontos. Abundantes afloramentos de grés e calcário.



Zona E

VE Média a reduzida **VM** Nula **Caraterização** Inculto. Depósitos de terras. As melhores condições de observação do solo estão restringidas aos estradões de circulação. Arvoredo de pequeno e médio porte. Cobertura arbustiva densa. Vegetação herbácea rasteira.



Zona F

VE Elevada a média **VM** Média a Nula **Caraterização** Pinheiros dispersos. Cobertura herbácea rasteira, proporcionando, ocasionalmente, aberturas que permitem avaliação das características do terreno. Seixos de quartzo e calcário, dispersos à superfície.



Zona ai

Indica águas interiores (barragens)

Zona sa

Indica área de incidência da equipa de Arqueologia Náutica e Subaquática

Anexo 5. Figuras



Morgado do Arge

Limite do Projeto

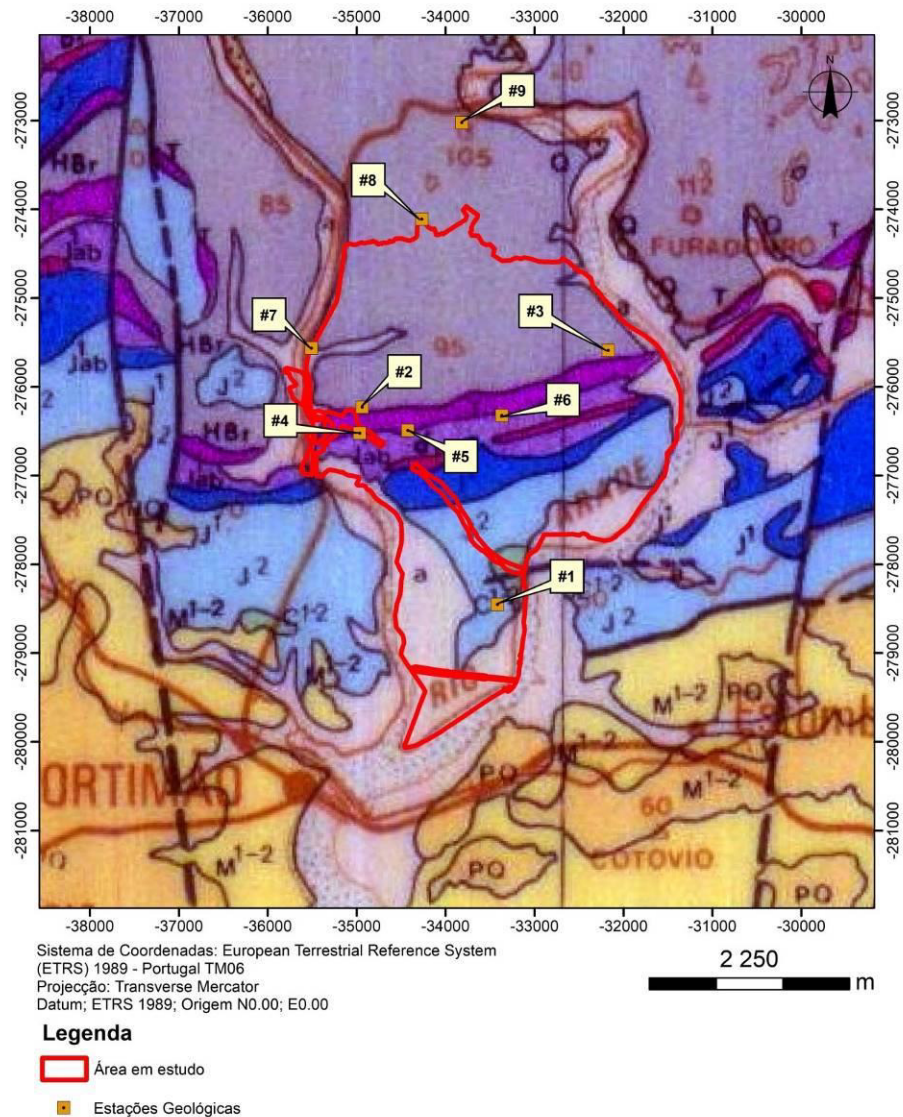
1:25 000

0 0,5 1 Km

Figura 1. Localização do Projecto e das ocorrências de interesse cultural sobre extrato da Carta Militar de Portugal (IGeoE).



Figura 2. Fotografia aérea de 1951 (IGeoE)



CENOZÓICO	Quaternário	Holocénico		ORLA ALGARVIA	Aluviões: areias e lodos
		Plistocénico			Terraços fluviais e depósitos de praias antigas
	Neogénico	Pliocénico			Cascalheiras, areias e argilas
		Miocénico			Áreas geralmente rubificadas e cascalheiras
MESOZÓICO	Cretácico Inferior	Aptiano		ALGARVE OCIDENTAL	Formação carbonatada de Lagos-Portimão
		Barremiano			Margas e calcários de Porto de Mós
		Hauteriviense			Margas de Luz
		Valanginiano			Arenitos e calcários com <i>Palaorthis</i> lestrupensis e <i>Nemora</i> algarviensis
		Berriassiano			Margas, dolomitos e calcários com <i>Globator</i> <i>trachylus</i>
	Jurássico Médio	Calloviano			Margas, dolomitos e calcários com <i>Choffetella</i> <i>decipiens</i>
		Badeniano			Arenito quartzoso de Sobral
		Bajociano			Calcários e margas com <i>Macroporella</i> <i>embargen</i> e <i>Choffetella</i> <i>pirrenalis</i>
	Jurássico Inferior	Aaleniano			Calcários, dolomitos, margas e conglomerados margosos de facies purbequina de Ponte de Almadena
		Toarciano			Calcários com <i>Anchophryocyclina</i> <i>leontina</i> , das Fontinhas
		Domeriano			Calcários margosos e margas, da Praia de Manta
		Sinemuriano			Calcários margosos e margas, da Praia de Manta
		Hettangiano			Calcários oolíticos, calcários corais, calcários gnófolios, calcários calcistólios, calcários dolomíticos e dolomitos, de Almadena
		Kimmeriano			Calcários margosos e margas com <i>Dactyloceras</i> <i>semicolum</i> e <i>Harpagoceras</i> , de Amação Nova
		Trasense			Calcário cristalino com <i>Protogrammoceras</i> , <i>Fuciceras</i> e <i>Argutapora</i> , da Praia de Belas
PALEOZÓICO	Carbonífero	Wesfaliense Inferior		ZONA SUL PORTUGUESA	Calcário dolomítico com nódulos de sílex, da Praia de Belas
		Permiano Médio			Dolomitos e calcários dolomíticos, de Espiche
					Complexo margo-carbonatado de Silves e série vulcano-sedimentar básica associada (S1 - dolomitos S1 - basaltos)
					Arenitos de Silves
					FORMAÇÃO DA BREVIA (GRUPO DO FLYSCH DO BAIXO ALENTEJO)
					turbiditos (grezuques, quartitos impuros e pelitos)

Figura 3. Extrato da Carta Geológica da Região do Algarve, esc. 1:100000 (LNEG)

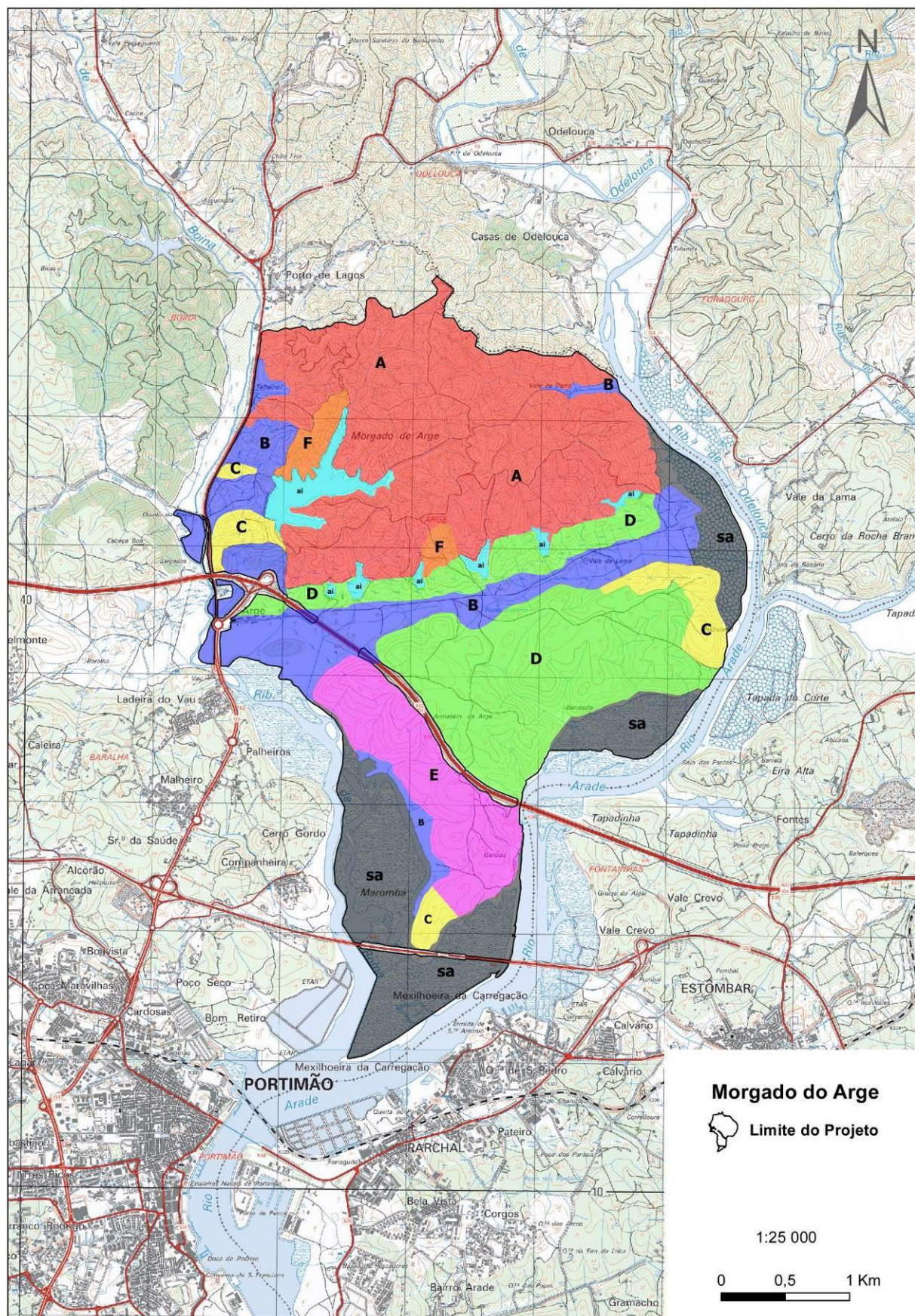


Figura 4. Zonamento da prospeção arqueológica sobre extrato da Carta Militar de Portugal (IGeoE); consultar a descrição das zonas A a F no Anexo 4.

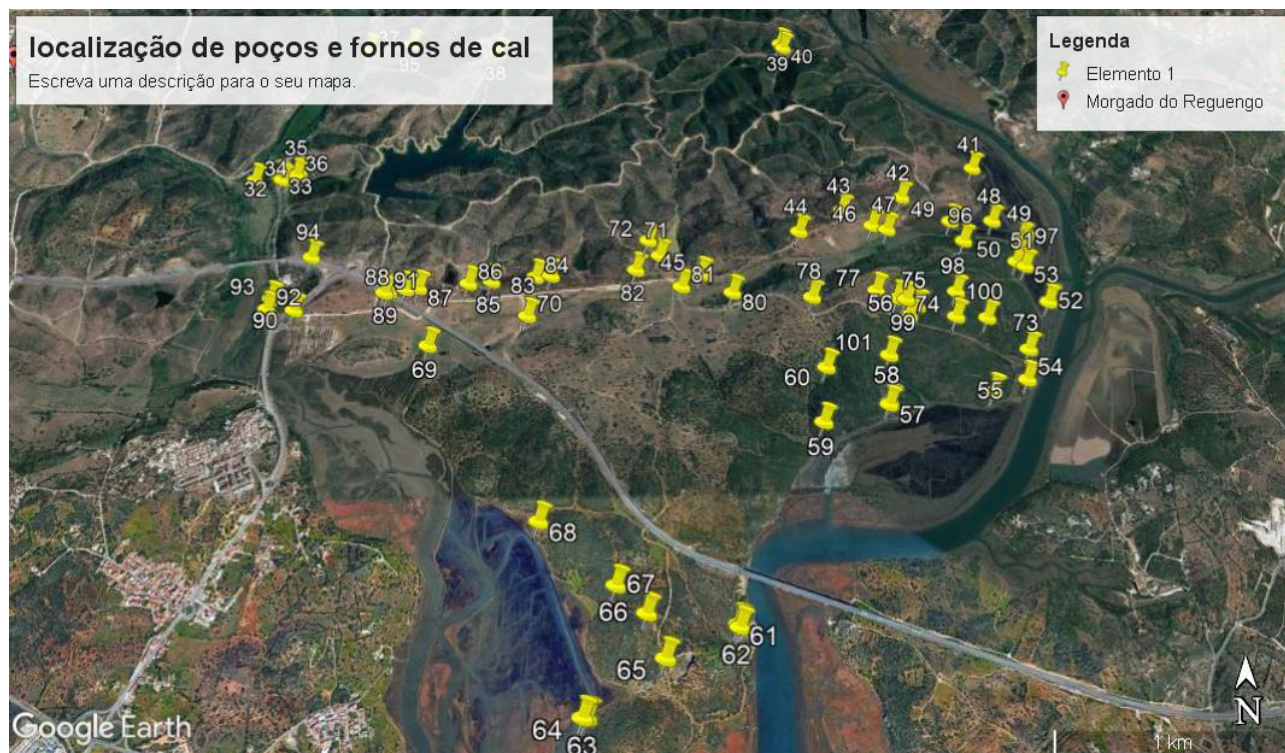


Figura 5. Localização de estruturas vernaculares e construções recentes (sem valor cultural); informação disponibilizada por Júlio de Jesus Consultores.

Legenda

32 – tanque para a água; 33 – silo; 34 – poço de água; 35 – poço de água; 36 – construção para suportar caleira de transporte de água; 37 – poço de água; 38 – forno de cal; 39 – poço de água; 40 – tanque para a água; 41 – poço de água; 42 – poço de água; 43 – poço de água; 44 – forno de cal; 45 – fonte de água; 46 – construção para suportar caleira de transporte de água; 47 – tanque para a água; 48 – construção para a saída de água do sistema de rega; 49 – caleira para transporte de água do sistema de rega; 50 – forno de cal; 51 – construção para saída de água do sistema de rega; 52 – construção para a saída de água do sistema de rega; 53 – construção para suportar caleira de transporte de água; 54 – forno de cal; 55 – poço de água; 56 – forno de cal; 57 – poço de água; 58 – tanque para a água; 59 – forno de cal; 60 – forno de cal; 61 – poço de água; 62 – poço de água; 63 – tanque para a água; 64 – poço de água; 65 – depósito para a água; 66 – depósito para a água; 67 – poço de água; 68 – construção para bebedouro de animais; 69 – poço de água; 70 – fonte de água; 71 – forno de cal; 72 – construção de casa em pedra; 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90 – caixas da conduta de água das Águas do Algarve; 91 – poço de água com tanque; 92 – casa da conduta de água das Águas do Algarve; 93 – caixas do sistema de esgoto da CMP; 94 – forno de cal; 95 – forno de cal; 96 – forno de cal; 97 – construção para a saída de água de sistema de rega; 98 – forno de cal; 99 – forno de cal; 100 – forno de cal; 101 – forno.